

GRÊMIO E INTER DUELAM NESTA QUINTA POR VAGA NAS SEMIFINAIS DA COPA DO BRASIL.



Após o empate sem gols no jogo de ida, disputado na semana passada no Beira-Rio, Grêmio e Inter voltam a se enfrentar pelas quartas de final da Copa do Brasil. Nesta quinta-feira (3), às 20h, na Arena, os times de Luís Castro e Paulo Pezzolano decidem quem ficará com a vaga nas semifinais. Em caso de nova igualdade no placar, a classificação será definida nos pênaltis. Página 78



OPOSIÇÃO NO CONGRESSO PEDE AO PRESIDENTE LULA A EXONERAÇÃO DO PROCURADOR-GERAL DA REPÚBLICA.

Antonio Augusto/STF

Página 21



COM OS MINISTROS ALEXANDRE DE MORAES E ANDRÉ MENDONÇA LADO A LADO, PLENÁRIO DO SUPREMO IGNORA CASO MASTER EM PRIMEIRA SESSÃO APÓS AS REVELAÇÕES DE NOVAS MENSAGENS DE DANIEL VORCARO.

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça se encontraram no plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) nessa quarta-feira (2) pela primeira vez depois de as mensagens de Daniel Vorcaro a Moraes serem tornadas públicas, por determinação do relator do caso do Banco Master. Página 16

"BOMBA ATÔMICA" E "TERREMOTO POLÍTICO": O QUE A IMPRENSA INTERNACIONAL DISSE SOBRE AS MENSAGENS ENTRE DANIEL VORCARO E ALEXANDRE DE MORAES.

Página 15

ELEIÇÕES 2026: CANDIDATOS À PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA:

O SUL



70

**AUGUSTO
CURY**

AVANTE

FALA, BRASIL. O CURY ESCUTA.



27

**CLARIANA
BARÃO**

DC

PROTEGER HOJE, TRANSFORMAR O
AMANHÃ.



21

**EDMILSON
COSTA**

PCB

CONSTRUIR O PODER POPULAR,
RUMO AO SOCIALISMO.



22

**FLÁVIO
BOLSONARO**

PL

O BRASIL VAI VENCER.

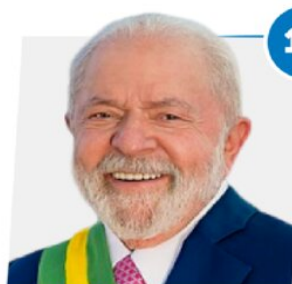


16

**HERTZ
DIAS**

PSTU

COM OS TRABALHADORES,
CONTRA O SISTEMA



13

LULA

PT

O BRASIL PRONTO PRA MAIS.



14

**RENAN
SANTOS**

MISSÃO

O FUTURO É GLORIOSO.



30

**ROMEU
ZEMA**

NOVO

BRASIL SEM ESQUEMA.



55

**RONALDO
CAIADO**

PSD

CORAGEM PRA MUDAR.



29

**RUI
PIMENTA**

PCO

POR SALÁRIO, TRABALHO E TERRA.



80

**SAMARA
MARTINS**

UP



35

**WILSON
GRASSI**

DEMOCRATA

GESTÃO PARA O BEM-ESTAR DE
HUMANOS E ANIMAIS.



49ª
Expointer



NOSSO FUTURO TEM RAÍZES FORTES



Há 49 anos, a Expointer celebra a força da nossa gente, das nossas raízes e o orgulho de ser gaúcho. Mais do que a maior feira agropecuária a céu aberto da América Latina, é um legado que se renova a cada ano. Um encontro de gerações que cultivam e trabalham por um futuro do Rio Grande cada vez mais forte.



VISITE A EXPOINTER EM ESTEIO
29 DE AGOSTO A 6 DE SETEMBRO



GOVERNO DO ESTADO
RIO GRANDE DO SUL

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO GOVERNO DO ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL E SEUS RESPECTIVOS VICES:

O SUL

CANDIDATO



29

**CÉSAR
PONTES**

PCO

VICE
TIAGO NILO

CANDIDATO



15

**GABRIEL
SOUZA**

MDB

VICE
ERNANI POLO

CANDIDATO



12

**JULIANA
BRIZOLA**

PDT

VICE
EDEGAR PRETTO

CANDIDATO



22

**LUCIANO
ZUCCO**

PL

VICE
SILVANA COVATTI

CANDIDATO



45

**MARCELO
MARANATA**

PSDB

VICE
CLAUDIO DIAZ

CANDIDATO



80

**PRISCILA
VOIGT**

UP

VICE
NAF NASCIMENTO

CANDIDATO



16

**REJANE DE
OLIVEIRA**

PSTU

VICE
ADÃO LIMA

49ª
Expointer | 29 de agosto a
6 de setembro

UM PONTO DE ENCONTRO PARA QUEM CONSTRÓI O FUTURO

Um espaço onde técnica, inovação, tradição e valorização profissional se encontram na maior feira agropecuária da América Latina: **a Casa do Profissional na Expointer.**



Estande do CREA-RS - Quadra 12 - lote A

Como já é tradição, o Sistema Confea/Crea marca presença na **49ª Expointer**, que acontece de **29 de agosto a 6 de setembro**, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

Em nosso estande, profissionais, estudantes e visitantes encontram atendimento e orientação, ambientes de networking e coworking, além de uma programação técnica especialmente voltada às Engenharias, à Agronomia e às Geociências.

Estar ao lado dos profissionais é o que nos move.

Por isso, abrimos as portas para te receber, compartilhar experiências, celebrar conquistas e construir novos caminhos para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul.

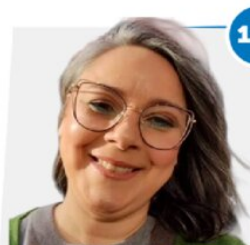


CREA-RS
Conselho Regional de Engenharia
e Agronomia do Rio Grande do Sul

ELEIÇÕES 2026:

CANDIDATOS AO SENADO PELO RIO GRANDE DO SUL:

O SUL



160

**DANIELA
SILVA**

PSTU



555

**FREDERICO
ANTUNES**

PSD



151

**GERMANO
RIGOTTO**

MDB



800

**LUCIANO
SCHAFER**

UP



500

**MANUELA
D'ÁVILA**

PSOL



300

**MARCEL VAN
HATTEM**

NOVO



455

**MILTON
CARDOSO**

PSDB



131

**PAULO
PIMENTA**

PT



161

**REGIS
ETHUR**

PSTU



234

**RENATO
JAGUARÃO**

CIDADANIA



290

**RIC
JONES**

PCO



222

**UBIRATAN
SANDERSON**

PL



808

**TANIA
PERES**

UP

**A MELHOR COBERTURA JORNALÍSTICA DA
EXPOINTER**



ESTÁ NOS VEÍCULOS DA
rede pampa

REALIZAÇÃO DA EXPOINTER:

ATÉ 6 DE SETEMBRO DE 2026

COBERTURA JORNALÍSTICA:

ATÉ 8 DE SETEMBRO

OFERECIMENTO:

Áudios vazados relatam encontros entre o ministro do Supremo André Mendonça e o ex-dono do Banco Master Daniel Vorcaro.

Mensagens e áudios revelam que o ex-banqueiro Daniel Vorcaro também tentou aproximação com o ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF). Os diálogos, divulgados pelo site ICL, nessa quarta-feira (2), teriam sido extraídos do celular de Vorcaro e indicam que os dois se encontraram em 14 de março de 2025, em São Paulo. A reunião foi admitida por Mendonça em nota, que negou ter tratado da situação do banco Master.

As mensagens mostram que o advogado baiano Ciro Rocha Soares e o deputado federal Cezinha de Madsen (PL-SP) eram os articuladores do encontro entre Vorcaro e o ministro do STF. A divulgação dessas conversas ocorre um dia após Mendonça derrubar o sigilo de um relatório da Polícia Federal que indica aproximação entre Vorcaro e o ministro Alexandre de Moraes.

Em uma das mensagens, Ciro enviou a Vorcaro uma fotografia ao lado de Mendonça e afirmou que estava “trabalhando” para o banqueiro enquanto le-

Rosinei Coutinho/STF



Ministro (foto) diz ter tratado com Vorcaro de uma ação em pauta no STF e não sobre o banco Master.

vava o ministro a uma alfaiataria.

“Fala, Vorcarinho, trabalhando por você! Levei o André lá no Vasco agora, pra fazer um terno”, disse o advogado em áudio enviado em 8 de fevereiro de 2025.

Em outro áudio, Ciro disse ter deixado Mendonça “balançado” e que o ministro queria recebê-lo. “O André Mendonça disse que quer te receber junto comigo, me pediu até pra levar o Otto. Ele sabe, soube da situação do Banco Central toda. Eu contei. Ele já sabia que o Cezinha, Cezinha já tinha falado com ele.”

O “Otto” mencionado na mensagem pode ser referência ao senador Otto Alencar (PSD-BA), com quem Ciro havia dito que

viajaria para Brasília próximo àquela data. A identidade, porém, não foi confirmada. A reportagem tenta contato com o senador a respeito deste trecho.

Os diálogos mostram um esforço de Vorcaro e seus aliados para tentar solucionar problemas do banco Master com o Banco Central.

Em nota, o gabinete do ministro André Mendonça disse ter recebido Daniel Vorcaro uma única vez, em março de 2025, por iniciativa do próprio empresário. A assessoria acrescentou ainda que o ministro “se limitou a ouvi-lo”.

“No mesmo mês, atendeu também o advogado do empresário, e ainda mantém, nos registros do gabinete, os memoriais escritos

recebidos por ocasião do encontro”, complementou.

Segundo o gabinete, o assunto tratado foi a Suspensão de Tutela Provisória (STP) 976, que estava sob julgamento do Supremo Tribunal Federal e que discutia créditos de precatórios de interesse do Banco, mas que se encontrava, na exata data da reunião, com pedido de vista de outro Ministro.

“Registre-se, aliás, que a atuação jurisdicional do ministro foi contrária à posição defendida pelo empresário, em linha com sua posição historicamente defendida em casos semelhantes, conforme se pode verificar nos autos”, continuou a nota. (Com informações do portal Terra)

Ministro André Mendonça diz que recebeu Vorcaro uma "única vez" para tratar de ação sobre precatórios no Supremo.

O ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça divulgou uma nota, nesta quarta-feira (2), na qual confirma que se reuniu com Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, no início do ano passado, para tratar de um caso sobre precatórios em julgamento na Corte.

"O ministro André Mendonça esclarece que recebeu o empresário Daniel Vorcaro uma única vez, em março de 2025, por iniciativa do próprio empresário, e que se limitou a ouvi-lo", diz a nota.

"No mesmo mês, atendeu também o advogado do empresário, e ainda mantém, nos registros do gabinete, os memoriais escritos recebidos por ocasião do encontro", prossegue o texto.

A manifestação do ministro foi divulgada após publicação de um site revelar que o advogado Ciro Rocha Soares enviou uma mensagem a Vorcaro falando sobre um suposto encontro com Mendonça.

O encontro ocorreu antes de Mendonça virar relator do caso Master na Corte, o que ocorreu em fevereiro de 2026. Segundo a manifestação do gabinete, o assunto tratado foi a Suspensão de Tutela Provisória 976, que estava sob julgamento do STF. O caso discutia créditos de precatórios de interesse do Master, mas se encontrava, na data da reunião, sob pedido de vista.

O Banco Master comprou fatias milionárias de precatórios que estão na mira da Polícia Federal devido a suspeitas de que foram expedidos pela Justiça antes do fim dos processos. A prática seria irregular porque a União ainda podia recorrer e contestar o valor das dívidas.

Segundo Mendonça, "o empresário buscou interlocução semelhante com outros integrantes do STF para tratar do mesmo assunto", de interesse do Master.

"Registre-se, aliás, que a atuação jurisdicional do ministro foi contrária à posição defendida pelo empresário, em linha com sua posição historicamente defendida em casos semelhantes, conforme se pode verificar nos autos".

Medida no STF de interesse do Master

A reunião, segundo Mendonça, foi sobre esse caso específico. O governo pediu uma STP (Suspensão de Tutela Provisória) para evitar o pagamento de precatórios milionários, de interesse o Master, que foram emitidos sem que o valor correto da dívida fosse definido pela Justiça.

O Master adquiriu o direito de receber os precatórios em 2023, por meio de fundos de investimento que lhe cederam os créditos. Os fundos eram administrados por empresas que hoje são investigadas na Operação Compliance Zero.

Precatórios são dívidas que a União,

Carlos Moura/STF



O encontro ocorreu antes de Mendonça virar relator do caso Master na Corte.

Estados ou municípios têm de pagar após decisões judiciais definitivas, quando não cabe mais recurso. O pagamento segue uma ordem cronológica e depende da inclusão dos valores no Orçamento público, o que pode levar anos – razão pela qual esses créditos acabam sendo negociados no mercado

financeiro.

No mercado financeiro, precatórios são comprados com desconto porque o pagamento pode demorar anos. Fundos e bancos apostam que, ao antecipar esses recursos a credores, poderão lucrar quando o Poder Público quitar a dívida integralmente no futuro.

Disponível na

Claro⁺empresas

A tecnologia que acompanha sua performance. Máxima performance, resistência e segurança como 5G mais rápido do Brasil.

A PARTIR DE 12X SEM JUROS

R\$ **459**

À VISTA: R\$ 5.499

NO PLANO CLARO PÓS 150GB

FALE COM UM CONSULTOR **Claro⁺empresas**

5G

OOKLA SPEEDTEST

BORA FAZER JUNTOS.

Oferta destinada para cliente pessoa jurídica com CNPJ até 10/09/2026, ou enquanto durarem os estoques, no plano Claro pós. Esta oferta não inclui o valor do plano. Oferta sujeita a fidelização de 24 meses, análise de crédito e multa contratual. 5G mais rápido do Brasil: com base em dados de Ookla Speedtest Intelligence do segundo semestre de 2025. Todos os direitos reservados. Consulte demais condições de contratação, benefícios inclusos, restrições no regulamento da oferta e mais informações em claro.com.br/empresas, por meio do telefone 1052 ou com um consultor Claro empresas.

Daniel Vorcaro prestou depoimento em gabinete do ministro André Mendonça na semana passada sem presença da Polícia Federal.

O banqueiro Daniel Vorcaro, investigado no caso Banco Master, prestou depoimento na semana passada a um juiz auxiliar do gabinete do ministro André Mendonça, do Supremo Tribunal Federal (STF), sem a participação da Polícia Federal (PF), responsável pelas investigações. A informação foi confirmada pelo gabinete do ministro nesta quarta-feira (2).

Segundo a equipe de Mendonça, o depoimento ocorreu a pedido da defesa de Vorcaro, que alegou que o banqueiro estaria sofrendo intimidações. O pedido foi considerado urgente e, por isso, o empresário foi ouvido pelo juiz auxiliar no gabinete do ministro. O Ministério Público participou da oitiva.

A ausência da PF chamou atenção porque a corporação conduz as investigações relacionadas ao Banco Master e também tem acesso às informações extraídas do celular de Vorcaro, que está preso e é um

Reprodução



Vorcaro é investigado no âmbito da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas relacionadas às operações do Banco Master.

dos principais alvos do caso.

Em nota, o gabinete de Mendonça afirmou que a oitiva ocorreu dentro dos procedimentos legais e que a ausência de agentes da Polícia Federal foi uma medida relacionada à proteção do investigado. O ministro também negou que o depoimento tenha tratado de assuntos relacionados ao ministro Alexandre de Moraes.

A oitiva ocorre em meio à divulgação de mensagens encontradas no celular de Vorcaro, que indicam contatos do banqueiro com autoridades e integrantes do sistema de Justiça. Entre os

diálogos estão conversas atribuídas a Vorcaro e Moraes, que passaram a ser analisadas no contexto das investigações sobre o Banco Master.

Mendonça determinou nesta terça-feira (1º) o levantamento do sigilo de parte da investigação que reúne informações obtidas pela PF sobre uma suposta rede de influência relacionada a Vorcaro. O material inclui registros de contatos e mensagens que estão sendo analisados pelas autoridades.

O caso provocou novos atritos entre integrantes do STF e a Polícia Federal. A atuação de Mendonça na condução de parte

das apurações passou a ser questionada após a divulgação de informações sobre as decisões tomadas pelo ministro e sobre sua relação com o material apreendido durante as investigações.

Vorcaro é investigado no âmbito da Operação Compliance Zero, que apura suspeitas relacionadas às operações do Banco Master. O banqueiro está preso e permanece no centro das investigações que envolvem possíveis irregularidades financeiras e relações com autoridades e empresários.

O PONTO DE ENCONTRO DOS GAÚCHOS TODAS AS NOITES.



**JORNAL
DA PAMPA
ÀS 19H**

**PAMPA
DEBATES
ÀS 17H45**

**ATUALIDADES
PAMPA
ÀS 19H15**



tv pampa

Daniel Vorcaro diz que sofreu tortura psicológica, maus tratos e ameaças na prisão para não fazer delação premiada.

O ex-banqueiro Daniel Vorcaro afirmou em depoimento ao gabinete do ministro do STF (Supremo Tribunal Federal) André Mendonça que sofreu tortura psicológica, maus tratos e ameaças veladas na prisão para não relatar fatos ligados à PF (Polícia Federal) em uma eventual delação premiada.

O depoimento, gravado em vídeo, foi dado a um juiz auxiliar do gabinete de Mendonça e a um procurador da República.

O dono do Banco Master disse que, em sua opinião, a PF recusou sua proposta de delação premiada três vezes porque ele poderia citar o nome do diretor-geral do órgão, Andrei Rodrigues.

O advogado de Vorcaro, Daniel Bialski, e o diretor-geral da PF não se manifestaram.

Integrantes da PF e da PGR (Procuradoria-Geral da República) afirmaram à coluna que o ex-banqueiro não trouxe fatos concretos que configurassem maus tratos e que, na verdade, está tentando arrumar pretextos para que seja aberta uma nova negociação em torno de uma colaboração premiada.

No depoimento, Vorcaro afirmou que teve

Reprodução



Depoimento foi prestado a juiz auxiliar do ministro André Mendonça, sem a presença da Polícia Federal.

os olhos vendados em uma das transferências de estabelecimentos prisionais e que passou calor em um camburão. Afirmar ainda que agentes que o escoltavam diziam que, se ele falasse do diretor-geral da PF, ficaria preso para sempre.

Disse que passou pela mesma situação de Nicolás Maduro quando foi sequestrado pelos EUA na Venezuela.

Interlocutores de Andrei Rodrigues afirmam que ele jamais teve relação com Vorcaro e que ambos se encontraram apenas uma vez e casualmente, em Londres, em um seminário jurídico organizado pelo grupo Voto.

O Banco Master patrocinou o evento, mas isso não era divulgado na época.

Agentes afirmam ainda à coluna que

Vorcaro poderia perfeitamente ter procurado a PGR (Procuradoria-Geral da República) para fechar uma delação sem a PF.

O depoimento está sendo visto como uma manobra combinada com o gabinete de Mendonça para que a delação seja feita sem a participação da PF, e com integrantes da PGR aceitos por ele.

Mendonça confirmou nessa quarta-feira (2) que houve um recente depoimento de Vorcaro, preso pelo escândalo do Master, com presença do Ministério Público e sem a Polícia Federal (PF).

De acordo com nota publicada na tarde dessa quarta, por meio de sua assessoria de imprensa, não foram abordados temas relacionados a seu colega de corte Alexandre de

Moraes.

Moraes está no centro de uma das mais graves crises da história do Supremo, após a revelação de que o ministro mantinha contato com Vorcaro e tratava com o ex-banqueiro justamente das investigações contra o Master.

O depoimento no gabinete de Mendonça, relator da investigação do Master no Supremo, sem a PF, foi revelado pelo jornal O Globo.

"O depoimento foi realizado por requerimento expresso da defesa do depoente, que relatou estar sofrendo graves intimidações e solicitou ser ouvido com urgência. Trata-se de ato processual regular, conduzido por juiz auxiliar", afirmou o ministro, por meio de nota. (Com informações da colunista Mônica Bergamo, da Folha de S.Paulo)

[illegible]

Entenda por que a Polícia Federal não conseguiu acesso às mensagens de Moraes em diálogos com Vorcaro.

Desde terça-feira (19), com a quebra do sigilo de um relatório da Polícia Federal (PF), mensagens enviadas pelo dono do banco Master, Daniel Vorcaro, ao ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) Alexandre de Moraes, se tornaram de conhecimento público. Mas as respostas de Moraes ao ex-banqueiro permanecem em mistério.

Em resumo, isso aconteceu pelo fato do celular analisado ter sido o de Vorcaro e porque a forma utilizada para o envio das mensagens só permitia a visualização do conteúdo uma única vez. Entenda:

Ao periciar o celular de Daniel Vorcaro, a PF encontrou um padrão: ele escrevia mensagens no aplicativo Notas, tirava um print de tela e transformava a mensagem em uma foto, que era enviada via WhatsApp como visualização única para o ministro.

O relatório também detalha que a partir da extração de dados foi possível notar que o uso do aplicativo Bloco de Notas era sempre

STF e Reprodução



Em resumo, isso aconteceu pelo fato do celular analisado ter sido o de Vorcaro.

seguido à abertura do WhatsApp.

Nos registros, é possível ver que Moraes também respondia a Vorcaro por meio de imagens, mas não foi possível saber o que havia em suas mensagens porque o celular do magistrado não passou por perícia.

Sistema do iPhone

No relatório, a PF detalha que usou um software forense que analisou vestígios digitais que permaneceram no celular de Vorcaro.

"A partir da estrutura de dados previamente processada pela ferramenta — em especial da categorização e da indexação dos arquivos —, foi possível realizar a filtragem

do material por categoria de arquivo, bem como a pesquisa por palavras-chave na modalidade busca indexada, que, por consultar o índice gerado na etapa de processamento, dispensa a varredura exhaustiva do conteúdo e assegura a celeridade exigida pela requisição", diz o documento.

O que tornou possível acessar os textos enviados por Vorcaro mesmo após eles terem sido apagados foi um detalhe do sistema operacional do iPhone, que converteu automaticamente os conteúdos exibidos na tela em um documento no formato PDF e os armazenou provisoriamente em uma área interna do sistema.

Segundo a PF, essa é uma característica do iPhone ao perceber que determinadas ações são rotineiras do usuário, fazendo com que o arquivo permaneça ainda algum tempo disponível no dispositivo.

"Dessa forma, a presença de arquivos PDF com conteúdo idêntico ao dos blocos de notas capturados demonstra que tais textos foram efetivamente exibidos e manipulados no aparelho examinado, funcionando como registro involuntário deixado pelo próprio sistema e corroborando a dinâmica descrita", diz o relatório. (Com informações do portal Terra)

"Bomba atômica" e "terremoto político": o que a imprensa internacional disse sobre as mensagens entre Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes.

A imprensa internacional repercutiu a notícia sobre as trocas de mensagens entre o banqueiro Daniel Vorcaro, do Banco Master, e um número atribuído ao ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). As mensagens revelam possíveis interações entre Vorcaro e o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) e com pessoas ligadas à família de Moraes.

Uma troca de mensagens divulgada pelo jornal O Estado de S. Paulo entre Moraes e o dono do Banco Master indica que o ministro discutiu com o banqueiro a possibilidade de a Polícia Federal (PF) deflagrar a primeira fase da Operação Compliance Zero e a estratégia que ele deveria adotar para frustrar o cumprimento da ordem de prisão preventiva expedida pela 10ª Vara Federal do Distrito Federal.

Em 15 de novembro de 2025, dois dias antes de sua prisão, o banqueiro pergunta a Moraes: "Acha que segunda já tenho que estar fora?".

As mensagens obtidas pela investigação também indicam que Vorcaro teria pedido a Moraes que interferisse em seu favor junto ao diretor da PF, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet.

O jornal espanhol El País afirmou que "Moraes permanece em silêncio diante dessas revelações, que caíram como uma bomba atômica a menos de cinco semanas das eleições".

O El País afirma que as primeiras suspeitas de uma relação entre Moraes e Vorcaro já haviam surgido há

meses, diante da revelação de que o escritório da esposa de Moraes havia sido contratado pelo banqueiro.

"Desde que essas revelações envolveram o juiz mais controverso e internacionalmente conhecido do Brasil, ele tem mantido um perfil discreto", afirma o jornal espanhol.

O El País também destaca que o ministro André Mendonça — que liberou o sigilo das mensagens — e Moraes "estão envolvidos numa luta silenciosa pelo poder dentro do tribunal há meses".

"As eleições influenciarão o Supremo Tribunal Federal, pois o vencedor terá a oportunidade de nomear juizes para preencher as três vagas que surgirão durante o seu mandato e poderá alterar a maioria, que atualmente favorece Moraes", diz o jornal espanhol.

"O caso Master é uma trama complexa que também envolve diretamente o candidato presidencial Flávio Bolsonaro, já que o banqueiro preso teria lhe dado US\$ 10 milhões, supostamente para financiar uma cinebiografia sobre seu pai."

O caso também repercutiu entre jornais argentinos.

"Um terremoto político e institucional está abalando os alicerces do Supremo Tribunal Federal do Brasil", afirma o jornal La Nacion.

"Alexandre de Moraes, considerado o juiz mais poderoso do país e relator do julgamento da tentativa de golpe de 2023, viu-se no centro de um escândalo sem precedentes na terça-feira, após surgirem evidências de uma relação excessivamente próxima com o ex-banqueiro

Gustavo Moreno/STF



O La Nacion afirma que o impacto das revelações "é sísmico devido ao próprio peso de Moraes".

Daniel Vorcaro, que está preso e sendo investigado por fraudes financeiras multimilionárias envolvendo o extinto Banco Master."

O La Nacion afirma que, para a política brasileira, o impacto das revelações "é sísmico devido ao próprio peso de Moraes".

"Com o caso nas mãos do plenário, o homem que personificou a Suprema Corte do Brasil se prepara para enfrentar o teste mais difícil contra o seu próprio gabinete."

O jornal argentino Clarin destacou o impacto que as revelações podem ter nas eleições presidenciais do próximo mês.

"Esses novos indícios são revelados em meio à campanha eleitoral para as eleições presidenciais de 4 de outubro, que se configuram como uma disputa direta entre o presidente Luiz Inácio Lula da Silva e o senador Flávio Bolsonaro."

A agência de notícias para o mercado financeiro Bloomberg destacou que novos vazamentos envolveram Moraes ainda mais no

escândalo do Banco Master.

"Os documentos (revelados) colocaram Moraes novamente no centro de um caso que já havia ameaçado a credibilidade da mais alta corte do Brasil — uma instituição poderosa da qual ele frequentemente tem sido um símbolo", afirma reportagem da Bloomberg.

"Eles também levaram os opositores do magistrado — que ganhou destaque durante embates com o bilionário da tecnologia Elon Musk e com o ex-presidente de direita Jair Bolsonaro — a renovar os pedidos por seu afastamento do tribunal."

"Moraes é uma figura que divide opiniões no Brasil, onde despertou a ira de conservadores que o acusaram de censura durante uma cruzada contra as chamadas 'fake news' nas redes sociais. Ele desempenhou um papel central no julgamento que condenou Bolsonaro sob a acusação de tramar um golpe após sua derrota nas eleições de 2022 para o presidente Luiz Inácio Lula da Silva." (Com informações da BBC News Brasil)

Com os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça lado a lado, plenário do Supremo ignora Caso Master em primeira sessão após as revelações de novas mensagens de Daniel Vorcaro.

Os ministros Alexandre de Moraes e André Mendonça se encontraram no plenário do STF (Supremo Tribunal Federal) nessa quarta-feira (2) pela primeira vez depois de as mensagens de Daniel Vorcaro a Moraes serem tornadas públicas, por determinação do relator do caso do Banco Master.

Nenhum dos ministros presentes mencionou, durante a sessão, a crise envolvendo as suspeitas relacionadas aos diálogos entre o ex-banqueiro e Moraes. O procurador-geral da República, Paulo Gonet, também estava na corte. A presença dos integrantes do tribunal ocorreu em meio à repercussão do conteúdo das mensagens.

O material em poder da Polícia Federal (PF) também registra pedidos para que fossem acionados o diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e o procurador-geral da República. As informações integram o conjunto de mensagens que veio a público e que motivou novos questionamentos sobre os contatos registrados.

Moraes e Mendonça dividem a bancada e se sentam lado a lado, sendo figuras centrais da crise que envolve a corte. Na abertura da sessão,

Antonio Augusto/STF



O plenário é organizado de acordo com a data de entrada de cada magistrado. Moraes assumiu a cadeira em 2017 e Mendonça em 2021.

os dois não conversaram. A disposição dos ministros no plenário segue a ordem de chegada ao tribunal.

O decano da corte, ministro Gilmar Mendes, que costuma fazer intervenções em momentos de tensão que recaem sobre o Supremo, também não se manifestou sobre o episódio. Ele deixou o prédio do tribunal pouco depois da abertura da sessão.

O presidente da corte, Luiz Edson Fachin, optou por evitar dar espaço para manifestações dos ministros sobre o caso. Nos bastidores, ele afirmou a interlocutores que a mensagem que gostaria de dar sobre o episódio havia sido transmitida por meio de nota divulgada pela manhã.

No texto, Fachin afirmou que tomará medidas

"cabíveis e necessárias" nos próximos dias. A manifestação foi divulgada antes do início dos trabalhos no plenário e estabeleceu a posição pública do presidente do STF diante da repercussão do caso.

Na sessão, o chefe do Judiciário chamou um processo a ser começado do zero, o que significa que, ao menos na primeira parte dos trabalhos, os ministros ouviriam as manifestações dos advogados. Os ministros só votam e, portanto, falam depois dessa etapa.

Fachin afirmou, no início da sessão, que daria prioridade a casos com previsão de sustentação oral de advogados e chamou o último item da pauta, que tem baixo potencial de polêmica. A escolha permitiu que o

colegiado desse sequência à pauta prevista sem abrir, naquele momento, espaço para debates sobre o episódio.

O colegiado passou a ouvir as defesas das partes de um recurso sobre o pagamento de ITBI (Imposto de Transmissão de Bens Imóveis) por empresas de compra, venda ou locação de imóveis ao transferir bens e direitos para incorporação ao capital social. O julgamento trata de uma questão tributária.

O plenário é organizado de acordo com a data de entrada de cada magistrado. Moraes assumiu a cadeira em 2017 e Mendonça em 2021. A posição dos dois ministros na bancada, lado a lado, decorre dessa organização do plenário. (Com informações da Folha de S.Paulo)

Presidente do Supremo afirma que analisará fatos do caso Master e promete anunciar medidas nos próximos dias.

O presidente do STF (Supremo Tribunal Federal), ministro Edson Fachin, afirmou nesta quarta-feira (2) que anunciará nos próximos dias medidas relacionadas a fatos que estão sob análise da Presidência da Corte.

A declaração foi feita na abertura da Jornada Ítalo-Hispano-Brasileira de Direito Constitucional, na sede da Corte, em meio à crise provocada pelas revelações dos últimos dias sobre a relação do ex-banqueiro Daniel Vorcaro, controlador do extinto Banco Master, com integrantes do Supremo.

Sem citar nominalmente o caso e pedindo licença aos presentes para fazer uma declaração, o presidente disse que a situação exige a preservação da confiança da sociedade no STF e o devido encaminhamento institucional dos fatos.

"Em momentos de especial gravidade, é dever de todos preservar a integridade

Rosinei Coutinho/STF



O presidente também afirmou que ocupantes de cargos públicos de alta responsabilidade devem observar limites institucionais.

do Supremo Tribunal Federal, a autoridade de suas decisões, o respeito às suas normas e, acima de tudo, a confiança da sociedade na instituição", afirmou.

Durante o discurso, Fachin disse que os elementos conhecidos até o momento exigem análise cuidadosa e atuação responsável da Presidência. "Os indícios reclamam o devido encaminhamento institucional. Circunstâncias relacionadas, de um lado, à atuação processual e, de outro, a sérios elementos de fatos que exigem desta Presidência serenidade, responsabilidade e firmeza", de-

clarou.

O presidente também afirmou que ocupantes de cargos públicos de alta responsabilidade devem observar limites institucionais e responder por seus atos. "A elevada autoridade do cargo não confere privilégios, mas impõe deveres, limites e responsabilidades, que devem ser observados com absoluto respeito à Constituição, às leis e ao Supremo Tribunal Federal", disse.

Medidas

Sem detalhar quais providências poderão ser adotadas, o presidente afirmou que a análise dos fatos ainda está em andamento. "Nos próxi-

mos dias, concluída a análise necessária dos fatos e observados os procedimentos institucionais pertinentes, esta Presidência anunciará, no tempo devido e sem precipitação, as medidas cabíveis e necessárias", disse.

A fala ocorreu após a derrubada do sigilo de um relatório da Polícia Federal com mensagens atribuídas a contatos entre Vorcaro e um número vinculado ao ministro Alexandre de Moraes, além de nota do gabinete de André Mendonça confirmando encontro com Vorcaro para tratar de um caso sobre precatórios em julgamento no Supremo.

Saiba quais ministros do Supremo estão ligados a Daniel Vorcaro.

Documentos da Polícia Federal (PF) e mensagens extraídas do celular de Daniel Vorcaro, ex-dono do Banco Master, apontam diferentes níveis de aproximação entre o ex-banqueiro, preso por suspeitas de fraudes financeiras bilionárias, lavagem de dinheiro, corrupção e obstrução de Justiça, e ministros do Supremo Tribunal Federal (STF).

Os registros indicam desde possíveis vantagens financeiras oferecidas ao entorno de Alexandre de Moraes até encontros presenciais com Dias Toffoli, relator dos processos relacionados ao banco na Corte, e uma reunião com André Mendonça, admitida pelo ministro, que negou ter tratado do Master.

O Terra explica, de forma resumida, a relação de cada ministro com Vorcaro.

Alexandre de Moraes

A relação envolvendo Alexandre de Moraes reúne os indícios mais abrangentes. Mensagens analisadas pela PF e divulgadas na terça-feira, 1º, mostram que Vorcaro teria buscado a ajuda do ministro para lidar com as investigações sobre o caso Master.

Em uma conversa, o banqueiro menciona a necessidade de obter a “proteção” de “Andrei” e “Paulo”. Segundo os investigadores, as referências seriam ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet. O conteúdo levou André Mendonça, relator do caso no STF, a pedir esclarecimentos à PGR.

A investigação também cita mensagens trocadas entre Vorcaro e Moraes antes da prisão do banqueiro, em novembro de 2025. Se-

gundo os registros, Vorcaro perguntou ao ministro se deveria deixar o país. A PF identificou ainda pedidos de encontros para tratar dos negócios que deram origem à investigação.

Segundo a PF, Vorcaro ofereceu vantagens financeiras a Moraes e familiares, incluindo contratos de honorários advocatícios, proposta de transferência de cotas de um jato e um helicóptero, além do pagamento de viagem internacional e experiências de luxo.

A investigação aponta uma relação financeira entre o Banco Master e o escritório Barci de Moraes Sociedade de Advogados, da advogada Viviane Barci de Moraes, esposa do ministro. O escritório teria firmado contrato de 36 parcelas mensais de R\$ 3 milhões líquidos.

Segundo a investigação, o nome de Alexandre de Moraes aparece nos metadados de duas versões da minuta do contrato. Para a PF, há indícios de que o usuário de Moraes tenha sido utilizado para editar os arquivos.

A investigação cita ainda uma tentativa de proporcionar uma experiência de luxo a Moraes em Campos do Jordão e sua participação no I Fórum Jurídico Londres Brasil de Ideias, em abril de 2024, das despesas que, segundo a PF, seriam custeadas por Vorcaro.

Moraes e o escritório de sua esposa foram procurados pelo Terra, mas não haviam se manifestado. A defesa de Vorcaro afirmou que não comentaria.

Dias Toffoli

A relação de Vorcaro com Dias Toffoli ganhou relevância porque o ministro foi relator dos processos relacionados ao Banco Master no STF. Segundo a PF, os dois

Antonio Augusto/STF



Documentos da PF e mensagens do ex-banqueiro apontam relações com ministros da Suprema Corte.

se encontraram presencialmente ao menos dez vezes entre 2023 e 2024, principalmente em eventos em Brasília, como jantares e festas.

Toffoli deixou a relatoria dos casos após a PF entregar ao presidente do STF, Edson Fachin, um relatório sobre sua relação com Vorcaro.

O ministro confirmou posteriormente que fez negócios com um fundo de investimentos ligado ao banqueiro, mas afirmou que não tem “relação de amizade” com Vorcaro.

A relação também foi questionada após a revelação de vínculos de familiares de Toffoli com pessoas ligadas ao banco. Segundo o Estado de S. Paulo, os irmãos do ministro foram sócios no resort Tayaya, em Ribeirão Claro (PR), por meio da empresa Maridt Participações S.A.

Eles venderam uma participação no empreendimento ao Arleen Fundo de Investimentos, da Reag Investimentos, investigada por abrigar estruturas de fundos ligados ao Master. O único cotista do Arleen era o fundo Leal, que tinha como único cotista o pastor e empresário Fabi-

ano Zettel, cunhado de Vorcaro.

Em nota, Toffoli confirmou ser sócio anônimo da Maridt e receber dividendos, mas afirmou que a empresa é de caráter familiar e que sua administração fica a cargo dos familiares.

André Mendonça

Mensagens e áudios também revelaram uma tentativa de aproximação de Vorcaro com André Mendonça. Divulgados pelo site ICL nesta quarta-feira, 2, os diálogos indicam que os dois se encontraram em 14 de março de 2025, em São Paulo.

Mendonça admitiu a reunião, mas negou que tenha tratado da situação do Banco Master. As mensagens apontam que o advogado Ciro Rocha Soares e o deputado federal Cezinha de Madureira (PL-SP) atuaram como articuladores do encontro.

A divulgação ocorreu um dia após Mendonça determinar a retirada do sigilo de um relatório da PF que aponta uma aproximação entre Vorcaro e Alexandre de Moraes. (Com informações do portal Terra)

Presidenciável Romeu Zema afirma que ministros do Supremo envolvidos no caso do Banco Master devem ir para a cadeia.

O candidato à Presidência da República e ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) voltou a tecer críticas ao Supremo Tribunal Federal (STF) nessa quarta-feira (2), após as revelações feitas pela Polícia Federal (PF) sobre o envolvimento de ministros da Suprema Corte no caso do Banco Master.

"Para o bem deles, para o bem do Supremo, para o do Brasil, deveriam se afastar das suas funções, é o mínimo que se espera de quem tem o mínimo de hombridade no Brasil, é um escárnio o que a sociedade brasileira está sofrendo e assistindo", declarou o candidato.

"Ministro da mais alta corte do Brasil, aliás, ministros, no plural, envolvidos com o maior bandido banqueiro da história, o senhor Daniel Vorcaro, dando consultoria jurídica, o bandido com o telefone perguntando o que deveria fazer, em qualquer país que tem o mínimo de seriedade esses ministros já deveriam ter sido afastados, no mínimo teriam sido afastados, na minha opinião, deveriam ir para a cadeia", continuou Zema.

Mensagens entre Daniel Vorcaro e o mi-

Divulgação



"Para o bem deles, para o bem do Supremo, para o do Brasil, deveriam se afastar das suas funções, é o mínimo que se espera", disse Zema.

nistro Alexandre de Moraes, do STF, vieram a público na última terça (1º), após o ministro André Mendonça, também do STF, retirar o sigilo da ação que trata do conteúdo das conversas.

A decisão ocorreu pouco depois de o jornal O Estado de S. Paulo revelar conversas nas quais o ex-banqueiro pedia ao magistrado que atuasse junto ao diretor-geral da PF, Andrei Rodrigues, e ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, para conter o avanço das investigações sobre o banco.

Após as conversas se tornarem públicas, Zema publicou, nas redes sociais, que Moraes era um "projecinho de ditador".

"É por isso que ainda como governador de Minas protocolei o pe-

dido de impeachment do Alexandre de Moraes. Impeachment é pouco. Ele merece é cadeia. Chega de intocável enriquecendo às custas do povo. Prisão pra ele e que devolva todo o dinheiro", declarou Zema na publicação, em referência ao contrato de R\$ 131 milhões firmado pela banca de advocacia de sua esposa, Viviane Barci de Moraes, com Vorcaro.

Mendonça e Vorcaro

Nessa quarta-feira (2), Mendonça confirmou ter tido encontro com o Daniel Vorcaro, em março de 2025. Segundo o gabinete do magistrado, a conversa se limitou a uma ação sobre precatórios que estava em julgamento pelo STF.

O ministro afirmou que recebeu Vorcaro

uma "única vez" e "por iniciativa do próprio empresário". Na ocasião, segundo Mendonça, ele se restringiu a ouvir o ex-banqueiro.

Mendonça também teria encontrado Ciro Soares, advogado de Vorcaro. Mensagens obtidas pela Polícia Federal, que constam no celular do ex-banqueiro, mencionam a atuação de Soares como intermediário da aproximação entre o ministro e o então dono do Master.

Em uma das mensagens, o advogado afirma ao ex-banqueiro que Mendonça "soube da situação do Banco Central" e estava disposto a recebê-lo. Os diálogos foram revelados pelo portal ICL Notícias. (Com informações da CNN Brasil)

Tensão no Supremo: Lula recebe Gilmar Mendes no Planalto para tratar sobre crise envolvendo Alexandre de Moraes e André Mendonça.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) recebeu o ministro Gilmar Mendes, do Supremo Tribunal Federal (STF), para uma conversa no Palácio do Planalto na tarde desta terça-feira (1º). O encontro, revelado nesta quarta-feira (2), ocorreu em meio à crise institucional provocada pelas revelações de que o ministro Alexandre de Moraes mantinha contato frequente com o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

Segundo relatos de interlocutores, Lula demonstrou preocupação com os possíveis impactos das revelações sobre a imagem institucional da Suprema Corte. O presidente teria afirmado que é necessário evitar desgastes para o tribunal. O encontro entre Lula e Gilmar Mendes não consta na agenda oficial da Presidência da República, divulgada diariamente.

Mensagens tornadas públicas nesta terça-feira (1º), por determinação do ministro André Mendonça, indicam que Vercaro mantinha contato com Moraes durante o período mais crítico da crise envolvendo o Banco Master, no fim

Antonio Augusto/STF



O petista teria afirmado ao ministro que é preciso evitar desgastes ao Tribunal.

do ano passado. Em uma das mensagens, o banqueiro perguntou ao ministro se deveria deixar o país.

O conteúdo, que está em posse da Polícia Federal (PF), foi enviado em 15 de novembro de 2025, dois dias antes de Vercaro ser preso pela primeira vez, em meio às suspeitas de fraudes envolvendo a instituição financeira. Mendonça pretende levar o caso para discussão no plenário do Supremo.

As revelações passaram a ser utilizadas pela oposição para fazer críticas a Moraes e ao próprio presidente Lula. O senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ), um dos principais adversários de Lula na disputa eleitoral, fez um duro discurso no plená-

rio do Senado na terça-feira (1º) e cobrou que o presidente da Casa, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), coloque em discussão um pedido de impeachment contra o ministro do STF. Alcolumbre, no entanto, descartou, por enquanto, dar andamento à medida.

A avaliação de integrantes do entorno de Lula é que, embora o governo não tenha relação com as investigações nem com o Supremo, os fatos podem provocar desgaste à imagem do presidente, devido à proximidade dele com ministros da Corte.

O receio entre aliados é que o episódio contamine o ambiente político às vésperas das eleições, fortalecendo discursos mais extre-

mistas entre candidatos. Integrantes da base governista também afirmam, sob reserva, desconfiar da atuação de Mendonça e levantam questionamentos sobre uma possível seletividade na condução do caso.

Governistas também pretendem utilizar a retirada do sigilo das mensagens para pressionar Mendonça a adotar medida semelhante em relação à investigação envolvendo o filme Dark Horse, sobre Jair Bolsonaro, que teria recebido recursos pagos por Vercaro. Áudios revelados neste ano mostram o senador Flávio Bolsonaro pedindo dinheiro ao banqueiro para custear a produção.

(Com informações do jornal O Globo)

Oposição no Congresso pede ao presidente Lula a exoneração do procurador-geral da República.

Lideranças da oposição no Congresso Nacional enviaram na terça-feira (1º), um ofício ao presidente Luiz Inácio Lula da Silva pedindo a exoneração imediata do procurador-geral da República Paulo Gonet por envolvimento com o banqueiro Daniel Vercaro, do Banco Master.

Eles também apresentaram uma notícia-crime ao vice-procurador, Hindemburgo Chateaubriand, no qual solicitam que ele investigue as condutas de Gonet, além de terem protocolado pedidos de impeachment.

A ofensiva foi encabeçada pelo líder da oposição no Senado e coordenador da campanha de Flávio Bolsonaro (PL) à Presidência, senador Rogério Marinho (PL-RN), e pelos deputados Marcel van Hattem (Novo-RS) e Cabo Gilberto (PL-PB), líder da oposição na Câmara.

Os parlamentares alegam que o chefe da Procuradoria-Geral da República (PGR) praticou crime de responsabilidade e crimes

Antonio Augusto/MPF



Parlamentares também apresentaram notícia-crime ao vice-procurador-geral Hindemburgo Chateaubriand.

previstos no Código Penal e que deveria ter se declarado impedido ou suspeito em decisões envolvendo o Master, já que supostamente mantinha relação próxima com Vercaro.

“A proximidade não era apenas institucional. Tratava-se de uma relação pessoal que foge de qualquer critério moral razoável que deva existir entre uma autoridade da República e qualquer ator privado”, dizem os políticos no ofício enviado a Lula, em que pedem a “exoneração de ofício” de Gonet.

Van Hattem criticou a atuação do chefe da PGR e defendeu que ele deixe o cargo “imediatamente”. “Paulo Gonet não pode mais

continuar à frente da PGR. Sua permanência no cargo é insustentável. Ninguém pode estar acima da lei, muito menos quem tem o dever de fazê-la cumprir”.

Ligações

O jornal O Estado de S. Paulo revelou diálogos que mostram suposta relação de proximidade de Daniel Vercaro com o chefe da PGR. O banqueiro conversou por telefone e trocou mensagens com Gonet, em contatos intermediados pelo advogado Ciro Soares, que era emissário nas conversas entre eles.

Nos diálogos, Gonet diz que sente saudades e chama o dono do banco Master de

“máquina” após aceitar convite para degustação de uísque em Londres e de pedir que o filho fosse convidado ao evento.

Os registros foram recuperados pela Polícia Federal no celular de Vercaro em investigação que apura crimes cometidos pelo banqueiro. O caso tramita no Supremo Tribunal Federal sob a relatoria do ministro André Mendonça, que na terça, derrubou sigilo de relatório de investigação. Procurada, a PGR diz que não comenta investigação sigilosa. (Com informações da Coluna do Estadão/O Estado de S. Paulo)

Campanha eleitoral de Lula teme que relação de Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes impulsione adversários.

Integrantes da campanha do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) à reeleição avaliam com preocupação os possíveis impactos do caso envolvendo o ministro Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF), sobre o cenário eleitoral de 2026.

A avaliação dentro do grupo que coordena a campanha é de que as revelações sobre conversas, encontros e relações envolvendo o ministro podem fortalecer discursos já adotados por setores da direita contra o STF e ampliar o espaço de seus adversários na disputa presidencial. A preocupação também se estende a candidatos que buscam se apresentar como uma alternativa à polarização entre lulistas e bolsonaristas.

Entre esses nomes está Augusto Cury (Avante), que, segundo diferentes levantamentos de intenção de voto, já alcançou a casa dos dois dígitos. Para integrantes da campanha petista, o episódio envolvendo Moraes pode contribuir

Ricardo Stuckert



Avaliação é de que as revelações envolvendo o ministro podem fortalecer discursos já adotados por setores da direita contra o STF.

para aumentar a força de discursos críticos ao Supremo e influenciar eleitores que demonstram resistência à atual polarização política.

Na avaliação de aliados de Lula, as informações divulgadas têm potencial para produzir efeitos sobre a opinião pública ao dar maior repercussão a questionamentos que vêm sendo apresentados historicamente pelo bolsonarismo. Moraes é considerado um dos principais alvos de críticas do grupo político ligado ao ex-presidente Jair Bolsonaro, que frequentemente acusa o ministro de adotar medidas consideradas excessivas contra seus aliados.

Diante desse cenário, a orientação dentro

do QG da campanha de Lula é manter distância do caso envolvendo Moraes e evitar qualquer associação do presidente com os fatos revelados. A estratégia consiste em reforçar que não há conexão entre Lula e as situações investigadas, deixando que as apurações e eventuais desdobramentos sejam conduzidos pelas instituições responsáveis.

A postura adotada pelo PT também apresenta diferenças em relação à de setores da direita. O partido não pretende, por exemplo, endossar pedidos de impeachment contra o ministro André Mendonça, embora existam críticas internas à sua atuação em determinados

episódios. Entre os questionamentos está a avaliação de que o ministro teria adotado uma atuação seletiva e com objetivos políticos capazes de interferir no calendário eleitoral.

Dentro do PT, a estratégia, neste momento, é pressionar para que Mendonça também determine o levantamento do sigilo relacionado ao caso Dark Horse. Na avaliação de integrantes do partido, a divulgação das informações poderia produzir novos elementos com possíveis implicações para o principal adversário de Lula na corrida presidencial, o senador Flávio Bolsonaro (PL). (Com informações da colunista Isabel Mega, da CNN Brasil)

Em Brasília, Lula recebe o ator e ativista Leonardo DiCaprio para discutir temas relacionados ao meio ambiente.

O presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e a primeira-dama, Janja da Silva, receberam nesta quarta-feira (2) o ator e ambientalista Leonardo DiCaprio no Palácio do Planalto.

Lula afirmou, no X, que o encontro durou cerca de 40 minutos e que os dois conversaram sobre "impactos das mudanças climáticas e as iniciativas do governo brasileiro de proteção ao meio ambiente". DiCaprio, segundo o presidente, contou como conheceu o Xingu, há 25 anos, e relatou a amizade com o cacique Raoni.

O ator estava acompanhado de representantes da Re:wild, uma organização ambiental global sem fins lucrativos, fundada em 2021 com a participação de DiCaprio, com foco na restauração ecológica.

A Re:wild, segundo a própria organização, também atua em parceria com comunidades indígenas, governos e cientistas para a recuperação de ecossistemas e proteção de espécies ameaçadas de extinção.

"Hoje, conversei com Leonardo DiCaprio sobre o papel fundamental das mulheres na

Ricardo Stuckert/PR



DiCaprio, segundo o presidente, contou como conheceu o Xingu e relatou a amizade com o cacique Raoni.

preservação dos nossos territórios e sobre como a bioeconomia pode gerar trabalho, renda e desenvolvimento sem destruir a natureza", afirmou Janja em uma rede social após o encontro com o ator.

"Falamos da Amazônia, dos povos indígenas, do combate às mudanças climáticas e da importância de unir governo, comunidades e sociedade na construção de um futuro sustentável", completou a primeira-dama.

Alvo

Em 2019, uma declaração do então presidente Jair Bolsonaro sobre Leonardo DiCaprio repercutiu internacionalmente.

Na ocasião, sem apresentar provas, Bolsonaro acusou o ator e a ONG WWF de fi-

nanciarem queimadas criminosas no Brasil.

"Quando eu falei que há suspeitas de ONGs, o que a imprensa fez comigo? Agora, o Leonardo DiCaprio é um cara legal, não é? Dando dinheiro para tacar fogo na Amazônia", disse Bolsonaro a apoiadores no Palácio da Alvorada em novembro de 2019.

Bolsonaro deu a declaração no contexto da prisão de quatro brigadistas na região de Alter do Chão, no Pará, que foram presos pela Polícia Civil do estado por suspeita de atear fogo na floresta com a finalidade de obter doações.

As prisões foram criticadas por entidades ambientalistas que apoiavam a atividade de brigadistas.

Na oportunidade, o Ministério Público do

Pará disse que não havia indícios do envolvimento de brigadistas e que investigava a ação de grileiros em Alter do Chão. O chefe da investigação da Polícia Civil foi afastado e a Justiça do Pará determinou a soltura dos brigadistas.

À época, as declarações de Bolsonaro repercutiram negativamente fora do país. Os jornais americanos "Washington Post" e "New York Times" destacaram que o presidente do Brasil criticou DiCaprio após incêndios na Amazônia e afirmaram que Bolsonaro não ofereceu nenhuma prova. O britânico "The Guardian" diz que Bolsonaro acusou falsamente o ator de ter pago pelos incêndios. (Com informações da CNN Brasil)

Procuradoria-Geral da República pede que a investigação contra Lulinha sobre a atuação na Dataprev vá para a 1ª instância.

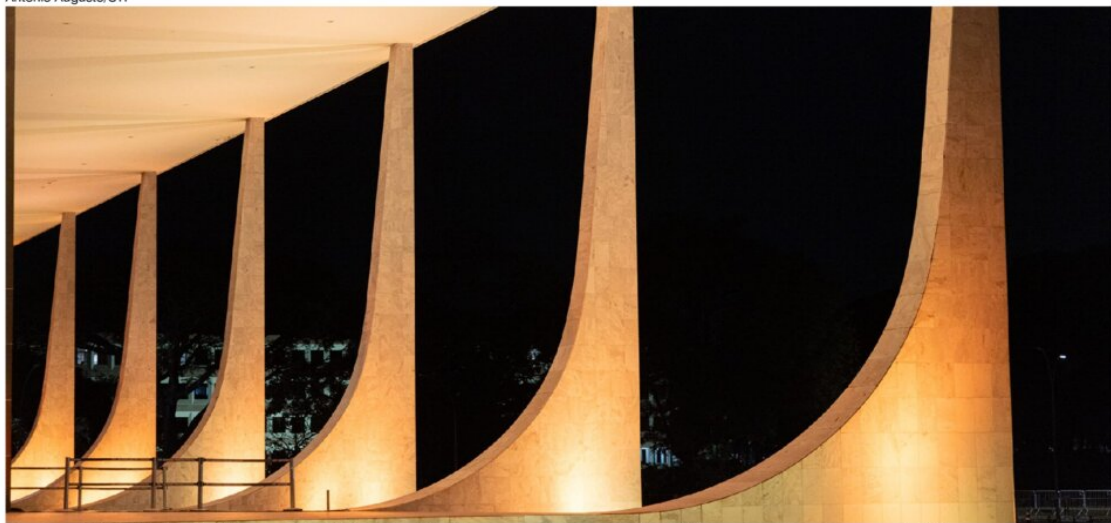
A Procuradoria-Geral da República (PGR) defendeu o envio de mais um inquérito que tem como alvo Fábio Luis Lula da Silva, o Lulinha, filho do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), para a primeira instância da Justiça.

Em manifestação encaminhada ao relator do processo no Supremo Tribunal Federal (STF), ministro André Mendonça, o vice-procurador-geral da República, Hindemburgo Filho, afirmou que não foram identificados elementos que justifiquem a permanência da investigação na Corte. Segundo ele, não existem "indícios mínimos de participação de autoridade que justifiquem a competência do Supremo" para analisar o caso.

A posição apresentada pela PGR segue o mesmo entendimento adotado pelo órgão em relação a outro inquérito que também tem Lulinha como alvo. Nesse segundo procedimento, são apuradas suspeitas de tráfico de influência relacionado ao Ministério da Saúde.

Os dois inquéritos estão sob a relatoria de Mendonça, que ainda não se manifestou sobre os pedidos apre-

Antonio Augusto/STF



Para o Ministério Público, não há autoridades com foro que justifiquem processo no STF.

sentados pela Procuradoria. A definição sobre o destino das investigações deverá ocorrer após a análise dos argumentos apresentados pelo órgão.

A PGR também afirma que não há elementos que permitam estabelecer conexão entre os fatos investigados nos dois procedimentos e a investigação relacionada à Operação Sem Desconto, que tramita no STF. Na avaliação do órgão, as acusações envolvendo o filho do presidente não apresentam relação direta com o conjunto de crimes apurados no âmbito da operação.

"A única relação que possuem provém da origem do achado, mas se tratando aqui de mera casualidade, esse é um aspecto absolutamente irrelevante para que se pretenda reunir as in-

vestigações", afirmou o vice-procurador-geral da República na manifestação encaminhada ao Supremo.

Diante desse entendimento, a Procuradoria pede que os fatos atribuídos a Lulinha sejam analisados pelo juiz de primeira instância. O órgão ressalva, porém, que, caso o andamento das investigações produza novos elementos que apontem para a participação de autoridades com direito a foro por prerrogativa de função, o inquérito poderá ser novamente encaminhado ao Supremo Tribunal Federal.

A defesa de Lulinha afirmou que a posição da PGR não causa surpresa e que o entendimento reforça a argumentação apresentada pelos advogados desde o início do processo.

Segundo o advogado

Marco Aurélio Carvalho, não existem elementos que indiquem a participação de pessoas com foro privilegiado ou a ocorrência de irregularidades envolvendo recursos públicos. A defesa também nega a existência de atos relacionados às atribuições de autoridades que possam justificar a competência do STF.

"Não há suspeita de participação de pessoas com foro, de desvio de dinheiro público ou atos de ofício com relação direta ou indireta com o INSS. São apenas ilações", disse Carvalho ao Painel.

A manifestação da PGR agora será analisada pelo ministro André Mendonça, responsável pela relatoria dos dois inquéritos no Supremo. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Na Expointer, Flávio Bolsonaro minimiza encontro do ministro André Mendonça com Daniel Vercaro e chama o episódio de "cortina de fumaça".

O candidato à Presidência da República Flávio Bolsonaro (PL) minimizou, nessa quarta-feira (2), durante a Expointer, em Esteio (RS), o encontro entre o ministro do Supremo Tribunal Federal (STF) André Mendonça e Daniel Vercaro, ex-controlador do Banco Master. Para o senador, a reunião não compromete a atuação do magistrado no caso envolvendo a instituição financeira e classificou as críticas ao ministro como uma "cortina de fumaça".

Questionado por jornalistas sobre a possibilidade de Mendonça ficar impedido ou sob suspeição para atuar no processo, Flávio descartou a hipótese e afirmou que a reunião teve caráter profissional.

"Óbvio que não. É impossível querer lançar uma cortina de fumaça como essa contra o ministro André Mendonça. Pelo que eu vi na nota que ele publicou, foi numa época que ele sequer era relator dessa ação, tratando de um assunto específico registrado em sua agenda. Portanto, algo totalmente profissional, muito diferente do que fez Alexandre de Moraes", afirmou.

A declaração foi dada após um almoço com representantes do agronegócio gaúcho durante a Expointer, feira agropecuária realizada em Esteio, na Região Metropolitana de Porto Alegre.

Mendonça, que atualmente é o relator do caso do Banco Master no STF, confirmou ter recebido Vercaro em um instituto em

São Paulo, no início de 2025. De acordo com o gabinete do ministro, a reunião teve como objetivo tratar de uma ação em tramitação no Supremo relacionada a créditos de precatórios de interesse do banco.

O magistrado afirmou ainda que Vercaro teria procurado outros ministros para tratar do mesmo assunto. A informação sobre o encontro foi divulgada nesta quarta-feira, inicialmente pela newsletter "Noites Húngaras", do jornalista Paulo Motoryn, publicada no Substack, e posteriormente reproduzida pelo ICL Notícias.

Segundo a justificativa apresentada pelo gabinete, a reunião não teve como pauta a venda do Banco Master. Mendonça também afirmou que o encontro ocorreu antes de assumir a relatoria do caso relacionado à instituição financeira.

A divulgação da reunião ocorreu um dia depois de Mendonça determinar a retirada do sigilo de um relatório da Polícia Federal (PF) que reúne suspeitas sobre possíveis relações impróprias entre o ministro Alexandre de Moraes e Vercaro.

Flávio, por sua vez, voltou a fazer críticas a Moraes e defendeu o afastamento do ministro do STF. Na avaliação do candidato, Moraes teria cometido "diversos crimes" e utilizado o cargo para proteger Vercaro.

"É inadmissível, com o que veio à tona, ele con-

Reprodução



Por outro lado, Flávio voltou a atacar Moraes e defendeu o afastamento do ministro do STF.

tinuar sendo o ministro do Supremo", declarou.

Ao comentar eventuais pedidos de impeachment contra Moraes, Flávio afirmou que sua bancada de oposição já apresentou mais de 50 solicitações contra o ministro. Ele também mencionou iniciativas semelhantes relacionadas ao procurador-geral da República, Paulo Gonet, e ao diretor-geral da Polícia Federal, Andrei Rodrigues.

Apesar das críticas direcionadas a Moraes, o candidato disse que pretende "defender" o STF e afirmou que os episódios envolvendo o ministro não deveriam comprometer a imagem de toda a Corte.

"A gente não pode mais admitir que uma laranja pode contamine todas as laranjas. Temos que fazer uma defesa intransigente para o Supremo Tribunal Federal", afirmou.

Flávio também declarou que, se for eleito presidente, terá a responsabilidade de indicar cinco no-

vos ministros para o STF. Segundo ele, buscará nomes que sejam contrários às drogas e ao aborto e favoráveis à defesa da propriedade privada.

Segurança pública

Durante a agenda no Rio Grande do Sul, Flávio também apresentou propostas para a área de segurança pública. Entre as medidas citadas está a intenção de dobrar o número de presídios federais e criar 500 mil novas vagas no sistema prisional.

O candidato afirmou ainda que pretende mudar a denominação das unidades federais, que passariam a ser chamadas de "treva". Ele defendeu também o endurecimento das penas e declarou que o roubo de celular deveria ter pena mínima de oito anos. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Produtora do filme que conta a vida de Jair Bolsonaro diz que informou à Justiça todos os repasses para o longa-metragem.

A Go Up, produtora responsável por “Dark Horse”, filme sobre a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro (PL), afirmou em nota que o recebimento de uma parcela até então desconhecida de recursos para a produção, transferida pelo banqueiro Daniel Vorcaro, foi informado à Justiça de São Paulo. Segundo a empresa, o valor consta da prestação de contas apresentada ao Judiciário em junho deste ano.

O esclarecimento foi divulgado após reportagem publicada na terça-feira (1º) pela revista Piauí revelar que Vorcaro transferiu, em setembro de 2025, mais de US\$ 1,6 milhão, o equivalente a cerca de R\$ 8,5 milhões na cotação daquele período, para um fundo responsável pelo financiamento do filme.

Com esse novo aporte, o total de recursos transferidos pelo banqueiro para a produção chegou a US\$ 12,3 milhões. O valor, que não havia sido divulgado anteriormente, contrasta com uma declaração feita pelo senador Flávio Bolsonaro

Reprodução



Transferência de Daniel Vorcaro até então desconhecida de US\$ 1,6 milhão foi feita em setembro de 2025.

(PL), segundo a qual as transferências de Vorcaro para o projeto já haviam sido interrompidas.

Em posicionamento encaminhado à coluna Painel, da Folha de S.Paulo, a Go Up afirmou que os recursos recebidos foram utilizados integralmente na realização do filme e que todas as movimentações financeiras foram incluídas na documentação apresentada à Justiça.

“A Go Up reitera que todos os recursos de capitalização recebidos para a produção do filme foram integralmente destinados à sua produção. A respectiva prestação de contas foi apresentada à Justiça de São Paulo em 10 de junho de 2026, na qual já está incluído o último aporte

de capitalização, realizado em setembro de 2025, objeto de reportagens recentes”, diz a nota da produtora.

A empresa também confirmou que houve uma tentativa de transferência de uma nova parcela em outubro de 2025. De acordo com a Go Up, porém, a operação não chegou a ser concluída e, por isso, o valor não foi efetivamente recebido pelo fundo responsável pelo financiamento da obra.

“Essa operação, entretanto, não foi processada e concluída no âmbito do sistema financeiro brasileiro e, consequentemente, os respectivos recursos não foram recebidos pelo fundo e disponibilizados à produção do filme”, diz a empresa.

A produtora afirmou ainda que os recursos

destinados ao projeto passaram por mecanismos formais do sistema financeiro e foram acompanhados pelos documentos e contratos correspondentes. Segundo a empresa, as operações também seguiram os procedimentos exigidos para movimentações financeiras internacionais.

“A Go Up reitera que todos os recursos de capitalização recebidos para a produção do filme foram integralmente destinados à sua produção”, reforçou a empresa ao comentar os questionamentos sobre a origem e a destinação dos valores. (Com informações da coluna Painel, da Folha de S.Paulo)

Presidenciável Ronaldo Caiado diz que Flávio Bolsonaro não pode afirmar que o caso do Banco Master é "página virada".

O candidato à Presidência da República Ronaldo Caiado (PSD) afirmou nessa quarta-feira (2) que o adversário na disputa eleitoral, Flávio Bolsonaro (PL), não pode considerar encerrado o episódio envolvendo sua relação com Daniel Vercaro, dono do Banco Master. Para Caiado, as novas informações sobre os repasses feitos pelo banqueiro para financiar o filme "Dark Horse", que retrata a trajetória política do ex-presidente Jair Bolsonaro, exigem esclarecimentos por parte do senador.

Durante sabatina promovida pela Rádio Metropolitana 90,5 FM e pela TV Atalaia (SE), Caiado classificou como "desrespeito" a declaração de Flávio de que o caso já seria uma página virada. Segundo o candidato, o senador deveria apresentar explicações sobre os recursos recebidos e sobre sua relação com o empresário.

"Flávio Bolsonaro não pode dizer que isso é uma página virada. Ele tinha que fazer uma prestação de contas", afirmou Caiado. Na sequência, o candidato disse que Flávio é "parte do processo" e defendeu que não haja

tratamento diferenciado em relação às pessoas envolvidas nas investigações.

"Nós não podemos fazer distinção, ou seja, quem rouba com a mão esquerda ou quem rouba com a mão direita é ladrão", declarou.

As declarações de Caiado ocorrem após a divulgação de novas informações sobre os recursos destinados por Vercaro à produção de "Dark Horse". Em maio, o portal Intercept Brasil revelou que o banqueiro havia financiado parte do filme. Na ocasião, Flávio Bolsonaro afirmou, em entrevista à GloboNews, que o último pagamento feito por Vercaro teria ocorrido em maio de 2025.

Posteriormente, a revista Piauí divulgou informações obtidas a partir de um relatório do Conselho de Controle de Atividades Financeiras (Coaf). Segundo o documento, em setembro de 2025, Vercaro teria realizado um novo repasse de US\$ 1,6 milhão a um fundo responsável por administrar os recursos antes de destiná-los à produção do longa-metragem.

O novo pagamento elevou o volume de recursos atribuídos ao

Alessandra Carvalho/VIP Battistini



Presidenciável afirmou que considerou "desrespeito" quando Flávio disse que o caso havia ficado para trás.

banqueiro para o financiamento do filme e passou a gerar questionamentos sobre a informação anteriormente apresentada por Flávio Bolsonaro a respeito da última transferência.

Presídios

Durante a sabatina, Caiado também apresentou propostas para a área de segurança pública. O candidato afirmou que, se eleito, pretende criar um Ministério da Segurança Pública "imediatamente" e ampliar para 40 o número de presídios de segurança máxima no País. Atualmente, o sistema penitenciário federal conta com cinco unidades classificadas nessa categoria.

Caiado voltou a defender ainda a apresentação, já no primeiro dia de eventual governo, de uma proposta de emenda constitucional

de emergência fiscal, com caráter temporário. Segundo ele, a medida teria como objetivo reduzir despesas e reorganizar os gastos públicos.

A proposta, conforme explicou, busca "fazer cortes substantivos nas despesas do Governo Federal, nas emendas impositivas, nos gastos abusivos com salários estratosféricos, cortando repasse a todos os poderes".

O candidato também reiterou o compromisso de limitar o crescimento das despesas públicas. Segundo Caiado, os gastos do governo não deverão ultrapassar 50% do crescimento do Produto Interno Bruto (PIB). (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Presidenciável Augusto Cury posta vídeo com alfinetada contra Lula, Flávio Bolsonaro e Pablo Marçal.

Depois de chegar a 10% das intenções de voto na pesquisa Quaest divulgada nessa quarta (2), e assumir com isso o terceiro lugar isolado da disputa à Presidência, Augusto Cury (Avante) publicou um vídeo nas redes sociais em que se coloca como o único capaz de "ajudar o Brasil a voltar a se ouvir, a pensar e a colocar o país acima dessa guerra interminável". Ele diz não querer ser "mais um lado".

No vídeo, um casal de atores interage com um quadro que exibe imagens de outros concorrentes ao Planalto — Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Flávio Bolsonaro (PL) e Pablo Marçal (PRTB) — conectadas por fios. O cenário reproduz a forma como produções de televisão e cinema representam um painel de suspeitos. Ao centro, aparece a foto do escritor. O "marido" da história se questiona se, pela primeira vez, "o Brasil não quer mais do mesmo".

"Direita e esquerda pensando em votar na mesma pessoa?", ele se pergunta, antes de comentar com a companheira a presença, no páreo, de um candidato que busca transcender os "lados" do embate político da História recente nacional. O casal aponta

para Flávio como alguém que "sempre defende a direita" e para Lula, como quem "sempre defende a esquerda". O take inclui uma alfinetada para Pablo Marçal, descrito como um político "que falou que votaria nulo", em referência à declaração de voto do empresário durante a corrida à prefeitura de São Paulo, em 2024.

A peça de campanha ainda lista a trajetória de Cury como psiquiatra, professor e escritor.

"O mais relevante não é isso. O mais relevante é ver pessoa que jamais sentaria na mesma mesa para discutir política querendo votar no mesmo cara", afirma o marido, antes de a imagem focar na foto de Cury.

O vídeo questiona se o Brasil "está acordando". O escritor, que tinha apenas 2% das intenções de voto no levantamento anterior, agora alcançou 10%, ultrapassa Renan Santos (Missão) e assume o terceiro lugar entre os presidenciáveis mais bem posicionados.

Apesar de a peça de campanha citar apoio de várias ideologias ao escritor, o crescimento de Cury foi puxado pelos eleitores que se consideram independentes politicamente — ou seja, nem de esquerda, nem

Divulgação



Candidato do Avante se coloca como alternativa para quem cansou de "guerra interminável" e diz não querer ser "mais um lado".

de direita.

"Não é um candidato que sobe. É um país que cansou de gritar e encontrou alguém disposto a escutar. Obrigado, Brasil!", disse Cury, em nota, após a divulgação dos resultados.

Entre os eleitores independentes, 24% dizem ter intenção de votar em Cury em um primeiro turno, o maior número entre todos os candidatos. No recorte de posições políticas, os independentes são o maior grupo, representando 32% dos eleitores.

Nesse grupo, o escritor supera inclusive Lula (PT), com 21% — embora haja margem de erro de três pontos percentuais — e Flávio Bolsonaro (PL), com 9%.

Mas o candidato do Avante ainda tem dois desafios enormes: tornar-se conhecido e consolidar um eleitorado

em que quase metade admite mudar de voto. Entre os independentes, 65% dizem não conhecer Augusto Cury; 18% conhecem e poderiam votar nele; e 17% conhecem, mas não votariam nele.

Segundo Felipe Nunes, CEO da Quaest, os independentes são eleitores sem uma identificação ideológica forte. Na classificação da pesquisa, eles formam um dos cinco grupos políticos, ao lado de lulistas, esquerda não lulista, direita não bolsonarista e bolsonaristas.

Em um eventual segundo turno contra Luiz Inácio Lula da Silva (PT), Cury aparece com 34% das intenções de voto, ante 40% do petista. (Com informações do jornal O Globo)

Eleitores jovens priorizam educação, e idosos cobram combate à corrupção, diz pesquisa BTG/Nexus.

Na eleição presidencial, os eleitores mais jovens apontam a educação como a principal prioridade, enquanto, entre aqueles com mais de 60 anos, o combate à corrupção e a saúde aparecem no topo das preocupações. Os dados fazem parte de um recorte obtido pela Coluna do Estadão da pesquisa BTG/Nexus, divulgada na última segunda-feira (31). Considerando o eleitorado geral, a saúde é o tema mais citado pelos entrevistados.

Entre os eleitores de 16 a 24 anos, a educação foi apontada por 35% como a principal demanda. Na sequência aparecem o combate à corrupção e a saúde, ambos com 32%, enquanto a segurança pública foi mencionada por 28% dos entrevistados.

No grupo com mais de 60 anos, o combate à corrupção e a saúde dividem a liderança, com 38% das respostas cada. A segurança pública aparece em seguida, com 32%, enquanto a educação foi citada por 24%.

Quando considerado o eleitorado de forma geral, a saúde lidera as prioridades, com 39% das menções. A segurança pública aparece na

GAI Media



No eleitorado geral, tema prioritário é saúde, segundo levantamento da BTG/Nexus.

segunda posição, com 32%, seguida pelo combate à corrupção, com 31%, e pela educação, com 28%.

“O eleitorado jovem demonstra um olhar voltado para o futuro e para as oportunidades de formação e desenvolvimento social. Já o eleitor 60+ reflete um duplo compromisso: o cuidado com a vida e a preservação ética e institucional do país”, afirma Marcelo Tokarski, CEO da Nexus.

A mesma pesquisa mostra que o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) e o senador Flávio Bolsonaro (PL) permanecem tecnicamente empatados em um eventual segundo turno. Lula aparece com 46% das intenções de voto, enquanto Flávio registra 45%. O resultado é o mesmo apresentado na

pesquisa anterior, divulgada em 24 de agosto. Brancos, nulos ou eleitores que não escolheriam nenhum dos dois somam 8%, enquanto 1% afirmou não saber em quem votaria.

No cenário de primeiro turno, Lula continua na liderança, mas oscilou de 41% na semana anterior para 39% nesta edição. A variação está dentro da margem de erro, de dois pontos percentuais. Flávio Bolsonaro também apresentou queda, passando de 37% para 33%. Com isso, a diferença entre os dois candidatos voltou a ser de seis pontos percentuais.

O escritor Augusto Cury (Avante) aparece na terceira posição e foi o candidato que mais cresceu no levantamento. Ele passou de 2% para 11% das

intenções de voto. O ex-governador de Goiás Ronaldo Caiado (PSD) ocupa o quarto lugar, com 5%, seguido pelo ativista Renan Santos (Missão), com 3%. O ex-governador de Minas Gerais Romeu Zema (Novo) aparece com 1%. Brancos e nulos representam 3% dos entrevistados, enquanto outros 3% não souberam ou não responderam.

A Nexus entrevistou 2.005 pessoas com 16 anos ou mais, por telefone, entre os dias 28 e 30 de agosto. A margem de erro é de dois pontos percentuais, com nível de confiança de 95%. A pesquisa foi registrada no Tribunal Superior Eleitoral (TSE) sob o código BR-08900/2026. (Com informações de O Estado de S. Paulo)

Presidente do Senado reclama de pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal.

O presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP), reclamou dos pedidos de impeachment contra ministros do Supremo Tribunal Federal (STF) protocolados na Casa e se negou a comentar a crise envolvendo o ministro Alexandre de Moraes.

Segundo informações divulgadas pelo jornal O Estado de S. Paulo, Moraes foi responsável por editar a última versão do contrato de R\$ 131 milhões em serviços advocatícios firmado entre o escritório da sua mulher, a advogada Viviane Barci de Moraes, e o dono do Banco Master, Daniel Vorcaro. Além disso, as mensagens extraídas pela Polícia Federal sugerem que o ministro se encontrou com Vorcaro um dia antes da prisão do banqueiro.

O caso aumen-

Carlos Moura/Agência Senado



Alcolumbre reclama de pedidos de impeachment e se nega a comentar sobre Moraes.

tou a pressão sobre Alcolumbre e originou um novo pedido de impeachment contra o ministro Alexandre de Moraes, anunciado pela oposição. O Senado é responsável por julgar integrantes do STF, mas o andamento depende exclusivamente do presidente do Senado.

“Não é normal”

“Não é normal 109 solicitações do Congresso dos dez ministros do Supremo de pedidos de impeachment de ministros do Supremo Tribunal Federal”, disse Alcolumbre ao deixar o

Senado, na noite de terça-feira (1º), e ser questionado sobre o pedido de impeachment de Moraes. Perguntado sobre a crise envolvendo o ministro, ele respondeu: “Eu não acho nada, eu não devo achar.”

Minutos antes, ainda no plenário do Senado, Alcolumbre se negou a falar sobre Moraes ao ser questionado pelo Estadão. A reportagem perguntou ao presidente do Senado se ele daria algum andamento a um dos pedidos apresentados contra o ministro e também se ele

considerava graves as mensagens reveladas.

Alcolumbre estava ao lado do líder do governo Lula no Congresso, Raulo Rodrigues (PT-AP), a caminho de uma reunião sobre a medida provisória que acaba com a taxa das blusinhas e disse que iria se dedicar ao tema da medida provisória. “Esse é meu andamento.” O líder do governo falou: “Vamos cuidar da blusinha, cuidar da blusinha.” As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Câmara dos Deputados chancela nome de Rodrigo Pacheco, e ex-presidente do Senado assumirá vaga no Tribunal de Contas da União.

A Câmara dos Deputados aprovou na manhã desta quarta-feira (2) o nome de Rodrigo Pacheco para uma vaga no Tribunal de Contas da União (TCU). Os deputados aprovaram o nome do ex-presidente do Senado sem resistências e num processo acelerado, um dia após os senadores terem dado aval ao nome de Pacheco com a maioria dos votos.

A escolha de Pacheco se deu por articulação do presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), seu aliado de primeira hora, e ocorre após o senador ser preterido por Luiz Inácio Lula da Silva (PT) para uma vaga ao Supremo Tribunal Federal (STF). Pacheco entrará no lugar do ministro Bruno Dantas, que oficializou a sua saída antecipada da corte na segunda.

Numa costura rápida, Alcolumbre formalizou a indicação do aliado na própria noite de segunda para que o tema pudesse avançar nesta semana, a última com sessões de votação antes das eleições. A votação não foi precedida de uma sabatina. A indicação também teve aval do MDB, que foi o partido que indicou Dantas à vaga ao TCU em 2014. O senador Renan Calheiros (MDB-AL) foi o relator no Senado da indicação de Pacheco a pedido de Alcolumbre. Na Câmara, o escolhido foi Aécio Neves (PSDB-MG).

Na Câmara, para aprovar uma indicação é necessário maioria simples dos parlamentares presentes na sessão. Pacheco teve 404 votos favoráveis e 61 contrários, além de uma abstenção —a votação é secreta.

Mais cedo nesta quarta, o ex-presidente do Senado participou de um café da manhã com o presidente da Câmara, Hugo Motta (Republicanos-PB), e líderes partidários. Segundo relatos, Alcolumbre passou para dar um abraço no aliado. Ele teria agradecido a confiança dos deputados ao nome de Pacheco e deu um testemunho das qualidades dele.

Na sessão, Aécio disse que os serviços prestados por Pacheco vão "muito além" dos cargos que já ocupou e destacou a defesa dele à democracia. Ao final de sua fala, disse que "o Brasil conta com a vossa excelência". O líder do PP, Doutor Luizinho (RJ), falou em "brilhante indicação" feita por Alcolumbre e disse que Pacheco "tem envergadura para ocupar qualquer cargo da República".

Líder do Republicanos, Augusto Coutinho (PE) afirmou que "ganha o Brasil e ganha o TCU" com o nome de Pacheco, a quem se referiu como "político sério e de grande envergadura". Ele também falou que o parlamentar dará equilíbrio "num momento de dificuldades institucionais grandes".

A deputada Jandira Feghali (PC do B-RJ) adotou o mesmo tom e disse que a indicação nesse momento é "simbólica e importante". Ela afirmou que Pacheco tem "essencialmente a visão da estabilidade da democracia e dos direitos" e disse que ele é "homem do diálogo e sensível às pautas de sociedade".

Após o resultado, o presidente da Câmara parabenizou Pacheco e afirmou que não há dúvidas do preparo

Ag. Senado



Parlamentar ocupará cadeira que era de Bruno Dantas no TCU.

técnico e político do parlamentar para representar o Congresso no TCU. Assim que ele encerrou a sessão, Pacheco telefonou ao deputado para agradecer a votação.

Motta já havia indicado a interlocutores que a votação ocorreria sem qualquer problema na Câmara. O presidente da Casa tem atuado proximamente de Alcolumbre em temas do Congresso e afirmou a aliados ter gratidão pelo empenho do presidente do Senado em também aprovar o nome de Odair Cunha, deputado petista aprovado para uma vaga ao TCU neste ano. A indicação de Cunha foi firmada em acordo entre Motta e o PT para garantir apoio do partido de Lula à sua eleição ao comando da Câmara e serviu de teste de força de Motta junto ao plenário num momento em que ele tinha sua autoridade questionada por deputados.

O TCU é um órgão técnico que fiscaliza a aplicação do dinheiro público federal. Entre outras atribuições, ele pode auditar e julgar as con-

tas de gestores, examinar licitações e obras públicas. O salário de um ministro gira em torno de R\$ 44 mil e a vaga é vitalícia, com aposentadoria compulsória aos 75 anos.

Ex-presidente do Senado, Pacheco transita por diversas bancadas e mantém boa relação de diálogo com os parlamentares — da oposição ao governo. Ele tem 49 anos. Foi eleito deputado federal em 2014 e, depois, em 2018, ao Senado. Em 2017, presidiu a Comissão de Constituição e Justiça (CCJ), a principal da Câmara. Foi por duas vezes presidente do Senado, com apoios da direita à esquerda. Nos bastidores, parlamentares davam como certa a indicação de Pacheco após a negativa ao Supremo e depois de ele afirmar que não concorreria a nenhum cargo eletivo nas eleições deste ano. O presidente Lula tentou por meses convencer o aliado a disputar o Governo de Minas Gerais neste ano tendo o apoio do petista. Mas as negociações não foram adiante.

Bruno Dantas é o primeiro ministro a renunciar ao Tribunal de Contas da União em mais de 100 anos.

O ex-ministro do Tribunal de Contas da União (TCU), Bruno Dantas, é o primeiro a renunciar ao cargo em 133 anos, desde que foi regulamentado o Tribunal, em janeiro de 1893. Dantas anunciou na segunda-feira (31) que deixaria a cadeira aos 48 anos, após 28 anos de atividades, para atuar na iniciativa privada. Ele ainda poderia ficar como ministro por mais 27 anos.

O ex-ministro agora vai trabalhar como sócio sênior para a América Latina de um escritório de advocacia de Nova York. Dantas ficará proibido de advogar perante o TCU por três anos, mas nos demais tribunais não há quarentena.

No vídeo de despedida, Dantas defende a renovação dos quadros das instituições públicas como um princípio republicano fundamental. “As instituições se fortalecem quando seus quadros sabem chegar e sabem partir”, afirmou.

O cargo de ministro do TCU é vitalício, com salário de R\$ 44 mil, além dos benefícios e penduricalhos, e tem aposentadoria compulsória aos

TCU/Divulgação



Bruno Dantas ainda poderia ficar como ministro por mais 27 anos.

75 anos. O posto costuma ser cobiçado por políticos não só pela natureza duradoura da cadeira e pela remuneração, mas também pelo poder que o Tribunal tem de fiscalizar as contas da União.

A Corte de Contas é responsável por fiscalizar o uso do dinheiro público federal, atuando como um órgão de controle externo para garantir a legalidade e a boa aplicação dos recursos.

O TCU é composto por nove ministros: 6 escolhidos pelo Congresso Nacional e 3 pelo presidente da República, sendo 1 por livre escolha, 1 auditor do TCU e 1 membro do Ministério Público junto ao TCU.

A Câmara dos Deputados aprovou nessa quarta-feira (2), por 404

a 61, em votação secreta, a indicação do senador Rodrigo Pacheco (PSB-MG) para o Tribunal de Contas da União (TCU). Com isso, o ex-presidente do Senado poderá assumir a vaga aberta na Corte de Contas com a renúncia do ministro Bruno Dantas.

Pacheco foi indicado para a vaga na Corte de Contas pelo presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União-AP) na segunda-feira (31), no mesmo dia em que Dantas afirmou que estava deixando o TCU. A indicação de Pacheco já havia sido aprovada pelo Senado na terça-feira (1º), por 63 votos a 4.

**José Múcio
antecipou
aposentadoria**

O agora ministro da

Defesa, José Múcio Monteiro, já ocupou o cargo de ministro do Tribunal, mas pediu a antecipação da aposentadoria em 2020, aos 72 anos, o que é diferente de renunciar ao cargo. Ele foi indicado à cadeira pelo presidente Luiz Inácio Lula da Silva em 2009.

O TCU foi criado em 7 de novembro de 1890 por Rui Barbosa, mas a Corte de Contas só foi oficialmente regulamentada em janeiro de 1893, pelo então ministro da Fazenda Inocêncio Serzedello Corrêa, no governo de Floriano Peixoto. A Corte nasceu composta por apenas quatro membros. As informações são do jornal O Estado de S. Paulo.

Dólar fecha a R\$ 5,10, com queda de 0,91%, enquanto Bolsa dispara 3,04%.

B3/Divulgação



O índice brasileiro vinha de uma alta de 1,30% na terça-feira (1^ª), aos 179.722 pontos, e ampliou os ganhos nesta quarta.

O dólar comercial fechou em queda de 0,91% nesta quarta-feira (2), cotado a R\$ 5,108, enquanto o Ibovespa, principal índice da Bolsa brasileira, subiu 3,04%, aos 185.190 pontos. O mercado financeiro acompanhou ao longo do dia o cenário internacional, a movimentação dos preços do petróleo e as expectativas em torno do ambiente político e econômico brasileiro.

Durante a sessão, o dólar chegou a ser negociado próximo de R\$ 5,17, mas passou a recuar na sequência. O movimento ocorreu mesmo com a valorização do petróleo no mercado internacional, que normalmente aumenta as preocupações dos investidores com inflação e juros.

O barril do petróleo Brent, referência internacional, fechou em

alta de 1,04%, a US\$ 95,63, no maior valor desde o início de junho. A alta está relacionada às tensões entre Estados Unidos e Irã e aos impactos sobre a produção e o transporte da commodity pelo Estreito de Ormuz.

No mercado brasileiro, um dos principais fatores para a valorização das ações foi o fluxo de capital estrangeiro. Segundo analistas, o saldo dos investimentos externos na Bolsa voltou a ficar positivo nas últimas sessões, favorecendo principalmente empresas de grande peso no Ibovespa.

Petrobras e Vale estiveram entre os destaques do pregão. As companhias são beneficiadas pela valorização das commodities e possuem participação relevante na composição do principal índice aci-

onário brasileiro. Bancos também registraram alta durante a sessão.

O cenário político também influenciou o comportamento dos investidores. A divulgação de uma nova pesquisa eleitoral, que apontou redução da vantagem do presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT) sobre o senador Flávio Bolsonaro (PL-RJ) em uma eventual disputa de segundo turno, aumentou as apostas do mercado em uma eleição mais competitiva.

A leitura de parte do mercado é de que uma disputa eleitoral mais equilibrada pode aumentar as expectativas por mudanças na condução da política econômica a partir de 2027. O cenário fiscal, a trajetória da dívida pública e a possibilidade de redução dos juros

estão entre os fatores acompanhados pelos investidores.

Apesar da alta do petróleo e das incertezas no cenário internacional, o Ibovespa conseguiu se descolar do movimento negativo observado em algumas bolsas no exterior. O índice brasileiro vinha de uma alta de 1,30% na terça-feira (1^ª), aos 179.722 pontos, e ampliou os ganhos nesta quarta.

Com o resultado do pregão, o dólar acumula queda de aproximadamente 1,39% em setembro, considerando o fechamento de R\$ 5,1797 registrado no último dia de agosto. No acumulado de 2026, a moeda norte-americana registra baixa de cerca de 7,2%, tomando como referência o fechamento de 2025, de R\$ 5,5024.

Banco Central afirma que, diante da alta taxa de juros no País, o “endividamento continua pressionando a condição financeira de famílias e empresas”.

O Banco Central (BC) avaliou nessa quarta-feira (2) que, diante da alta taxa de juros no País, o “endividamento continua pressionando a condição financeira de famílias e empresas”. Atualmente, a taxa básica de juros da economia está em 14% ao ano, patamar elevado, com o objetivo de conter a inflação. Analistas e o próprio BC apontam que estímulos do governo pressionam os preços no país.

Na ata de reunião do Comitê de Estabilidade Financeira (Comef), realizada no fim de agosto, a instituição acrescentou que prepara medidas para “mitigar riscos” decorrentes da elevada participação de modalidades de crédito mais caras na composição de dívida das famílias.

“Essas medidas visam promover o reconhecimento tempestivo dos riscos, o acúmulo gradual de capital e condições mais sustentáveis de oferta de crédito aos tomadores”, informou o Banco Central.

Rafa Neddermeyer/ABR



BC diz que endividamento ainda pressiona empresas e famílias e prepara medidas.

Sobre o cenário internacional, caracterizado pelo aumento de tensões decorrente da guerra no Oriente Médio, o BC informou estar atento à evolução dos cenários doméstico e internacional e que “segue preparado para atuar, de forma a minimizar eventual contaminação desproporcional sobre os preços dos ativos locais”.

“O Comitê segue entendendo que políticas macroeconômicas que aumentem a previsibilidade fiscal (das contas públicas), que reduzam os prêmios de risco (juros altos) e a volatilidade dos ativos contribuem para a estabilidade financeira e, consequentemente,

melhoram a capacidade de pagamento dos agentes”, informou a instituição.

Endividamento alto

A instituição observou que o endividamento das famílias permanece em patamar historicamente alto, e que o comprometimento de renda atingiu o maior nível da série histórica. Ao mesmo tempo, a inadimplência bate recordes sucessivos.

“Esse quadro segue sendo influenciado pela participação relevante de modalidades de crédito mais onerosas na composição da dívida das famílias. Na visão do Comitê, o cenário requer cautela e diligência adicionais

no mercado de crédito”, diz o BC.

Ao analisar o problema das empresas, a autoridade monetária identificou que, embora a maior parte das pessoas jurídicas demonstre resiliência, observou-se redução no número de companhias com aumento do lucro líquido, ao mesmo tempo que aumentou o número daquelas com elevação da despesa financeira.

“Níveis elevados de ativos problemáticos e de probabilidade de ‘default’ seguem indicando que a materialização de risco no crédito às empresas e às famílias deve permanecer elevada”, informou o Banco Central.

Fim da escala 6x1: proposta é aprovada em comissão do Senado.

A Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado aprovou nesta quarta-feira (2) a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1, modelo em que o trabalhador cumpre seis dias de trabalho e tem um dia de descanso. Os senadores ainda devem analisar destaques, que são sugestões de mudanças no texto, antes de a proposta seguir para o plenário.

Mais cedo, o senador Omar Aziz (PSD-AM), relator da proposta, leu seu parecer e não fez alterações no texto, que já havia sido aprovado pela Câmara dos Deputados. Em seguida, a sessão foi suspensa por uma hora e retomada por volta das 15h, quando a PEC foi aprovada.

Parlamentares da oposição apresentaram 36 emendas com sugestões de alteração no texto. Todas foram rejeitadas pelo relator, que argumentou que as mudanças poderiam atrasar a tramitação da proposta.

“Vamos votar na CCJ e temos votos suficientes para aprovar”, afirmou Aziz durante a sessão.

A líder do governo no Senado, Teresa Leitaõ (PT-PE), afirmou que a base governista se articula para negociar com o presidente do Senado, Davi Alcolumbre (União Brasil-AP), um regime especial de tramitação que permita levar a PEC ao plenário logo após a aprovação na CCJ. A tendência, no entanto, é que a proposta permaneça na comissão e seja analisada posteriormente pelos senadores.

A pedido do governo, a senadora Eliziane Gama (PSD-MA), integrante da

CCJ, apresentou um requerimento para que a PEC seja encaminhada diretamente ao plenário, sem a necessidade de cumprir etapas previstas no rito de tramitação, como a realização de cinco sessões de discussão.

Embate

A discussão do relatório de Omar Aziz foi marcada por um embate entre o relator e o líder da oposição no Senado, Rogério Marinho (PL-RN). O senador tentou apresentar um pedido de preferência para que uma proposta alternativa de sua autoria fosse analisada antes do texto em discussão.

A proposta de Marinho prevê que os trabalhadores possam escolher entre o regime tradicional previsto na Consolidação das Leis do Trabalho (CLT) e um modelo de jornada flexível, baseado nas horas efetivamente trabalhadas. O pedido, porém, foi rejeitado porque a PEC alternativa ainda não havia sido apresentada à proposta em análise.

Marinho acusou o presidente da CCJ, Otto Alencar (PSD-BA), de descumprir o regimento. Em resposta, Otto adotou um tom descontraído e ironizou o senador:

“Você está muito nervoso. Eu me preocupei, eu trouxe hoje Lexotan, Adalat sublingual para pressão alta e Isordil para infarto, está tudo no bolso. Se V. Exa. quiser, eu sirvo agora mesmo.”

Marinho agradeceu e afirmou que estava apenas “animando o debate”.

Aziz também criticou a proposta alternativa apresentada pelo líder da oposição. Marinho insistia que a discussão sobre o fim da

Andressa Anhoiete/Agência Senado



Parlamentares da oposição apresentaram 36 emendas com sugestões de alteração no texto.

escala 6x1 estaria sendo influenciada pelo calendário eleitoral e pediu mais tempo para apresentar seus argumentos.

“Pode ficar duas horas falando, você não vai convencer ninguém. A sua PEC é uma proposta para patões”, afirmou Aziz.

Marinho rebateu e pediu que o relator estudasse mais o assunto antes de fazer críticas à proposta.

“Olha a estultice, olha a maluquice! E eu não tenho dúvida de que, passado o processo eleitoral, o próprio governo vai rever a bobagem que está fazendo. Nós estamos colocando na Constituição escala e jornada! Não há na literatura de nenhum país do mundo, e aqui foi dito que os países do mundo estão fazendo diferente. Estude mais, Omar!”, afirmou.

O que prevê a proposta

Pelo texto aprovado na CCJ, a duração normal do trabalho não poderá ser superior a oito horas diárias e 40 horas semanais. Atualmente, o limite constitucional é de 44 horas semanais,

distribuídas em até seis dias de trabalho.

A proposta também estabelece dois dias de repouso semanal remunerado, sendo um deles preferencialmente aos domingos. Atualmente, a regra prevê apenas um dia de descanso semanal.

Em situações excepcionais, convenções ou acordos coletivos poderão estabelecer regimes diferenciados de trabalho, desde que garantam, na média, dois dias de repouso semanal remunerado dentro do mês. Pelo menos um dos dias de descanso deverá ser usufruído dentro do período máximo de uma semana de trabalho.

O texto prevê ainda que uma nova lei deverá regulamentar as hipóteses e condições em que a duração do trabalho e os dias de repouso poderão seguir regimes diferenciados, respeitados os limites estabelecidos pela PEC.

A proposta também determina que não haverá redução dos salários nem dos pisos salariais em razão da mudança na jornada de trabalho.

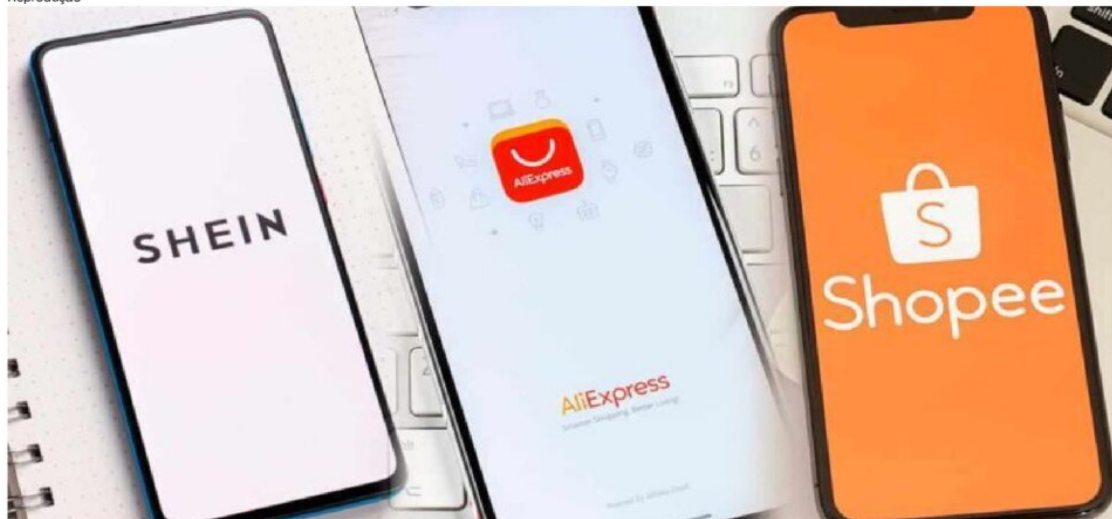
Comissão no Congresso aprova medida que zera "taxa das blusinhas" para compras de até 50 dólares.

A Comissão Mista da Medida Provisória (MP) 1.357/2026 aprovou o relatório da senadora Leila Barros (PDT-DF) sobre a medida que zera a chamada "taxa das blusinhas" para remessas de até US\$ 50 e reduz para 30% o imposto de importação para compras de até US\$ 3 mil. O texto seguirá para análise do plenário da Câmara dos Deputados, onde deve tramitar em regime acelerado. A MP perde a validade em 8 de setembro.

A relatora considerou que a medida não apresenta problemas de técnica legislativa e, quanto ao mérito, deve ser aprovada. Leila ponderou, entretanto, que a discussão ocorre em um ambiente de "controvérsia pública", mas defendeu que a proposta é uma ferramenta de "justiça tributária em favor das famílias de menor renda".

"Há uma clara assimetria entre o tratamento das compras internacionais feitas

Reprodução



A MP perde a validade na próxima terça-feira (8).

pelos mais ricos e aquelas realizadas pelas famílias mais carentes. Enquanto o viajante que se desloca ao exterior já goza de isenção de tributos federais sobre a bagagem no valor de até US\$ 1.000, a família de baixa renda, que não viaja, não dispõe desse mesmo canal desonerado", escreveu a senadora no relatório.

Leila Barros também acatou emendas apresentadas ao texto. Uma delas estabelece alíquota zero do imposto de importação e afasta os limites do regime de tributação simplificada para "medicamentos sem similar nacional importados por pes-

soa física, para uso próprio ou individual no tratamento de doenças raras ou negligenciadas".

A relatora acrescentou ainda a possibilidade de utilização da taxa de câmbio vigente na data da compra para a nacionalização de mercadorias adquiridas em plataformas de comércio eletrônico habilitadas no programa de conformidade da Receita Federal.

O texto também permite que o Poder Executivo estabeleça limites quantitativos e de frequência para a utilização do benefício, além de mecanismos destinados a prevenir fraudes e usos indevidos.

Críticas

O relatório foi duramente criticado pelo senador Izalci Lucas (PL-DF), que classificou a proposta como "eleitoreira". Segundo o parlamentar, a medida prejudica empresários brasileiros ao ampliar a vantagem competitiva das compras internacionais.

Izalci também afirmou que a avaliação dos impactos econômicos da mudança deveria ter sido realizada antes da aprovação da medida provisória. Para o senador, a alteração na tributação precisa considerar os efeitos sobre as empresas nacionais e sobre a arrecadação.

Uber anuncia demissão de 10% de sua força de trabalho em todo o mundo.

A plataforma Uber anunciou nesta quarta-feira, 2, que vai demitir cerca de 10% de sua força de trabalho como parte de uma ampla reorganização na qual também deixará dois países africanos, em plena fase de investimentos em robotáxis autônomos.

A Uber tem aproximadamente 34 mil funcionários e opera em mais de 70 países, segundo uma apresentação recente da empresa na Comissão de Valores Mobiliários dos Estados Unidos (SEC, na sigla em inglês).

“Hoje, estamos realizando uma série de mudanças organizacionais significativas em toda a Uber”, disse o CEO da empresa, Dara Khosrowshahi, em mensagem aos funcionários. “Como resultado, reduziremos o tamanho da nossa equipe em aproximadamente 10%”, acrescentou.

A empresa informou que as demissões têm como objetivo tornar a plataforma “mais simples e rápida” e reduzir os atrasos de coordenação. “Uma organização mais ágil representará uma clareza maior na atribuição de responsabilidades, decisões mais rápidas e mais tempo dedicado a construir em

vez de coordenar”, destacou a mensagem.

A Uber também anunciou nesta quarta que encerrará seus negócios na Nigéria e em Uganda, depois de ter deixado a Tanzânia no começo deste ano.

Com estas mais de 3 mil demissões, a Uber busca sobretudo “eliminar níveis hierárquicos” e “simplificar as estruturas das equipes”.

“Nos últimos mais de cinco anos, a Uber experimentou um crescimento exponencial (...) Nós nos tornamos uma empresa muito maior e mais sólida. Mas esse crescimento também foi acompanhado por uma complexidade maior”, destacou Khosrowshahi.

Fundada em 2009, a Uber transformou o setor do transporte urbano ao entrar em mercados dominados por táxis e empresas de carros privados, permitindo que as pessoas usassem seus próprios veículos para transportar outras pessoas.

Desde então, a companhia se expandiu de forma maciça, inclusive para serviços de entrega, especialmente de alimentos e produtos de varejo, bem como para serviços de mensageiro em curtas distâncias.

Os motoristas da

Reprodução



A empresa informou que as demissões têm como objetivo tornar a plataforma “mais simples e rápida” e reduzir os atrasos de coordenação.

Uber recebem uma remuneração variável de acordo com o país, e muitos têm reclamado de não receber uma compensação adequada por seu trabalho e pelo uso de seus veículos. A companhia encerrou completamente seus serviços em alguns países.

Robotáxis

“As mudanças que estamos implementando hoje têm dois objetivos: simplificar e acelerar o funcionamento da Uber, e criar uma margem de manobra maior para investir em nosso futuro”, assegurou seu diretor-geral.

Analistas da Wedbush Securities avaliam que esta onda de demissões permitirá à empresa economizar cerca de US\$ 1,75 bilhão (R\$ 8,97 bilhões) ao ano.

A Uber não divulgou números, mas indica que quer reorientar seu

capital para “inovar” em suas “atividades principais e (...) construir o futuro da condução autônoma”. A empresa tem o projeto de desembolsar até US\$ 10 bilhões (R\$ 51 bilhões) nos próximos anos em veículos autônomos, o equivalente a seu lucro líquido de 2025.

Para fazer circular robotáxis sem motoristas, a Uber já se associou a várias startups, como a croata Verne e a britânica Wayve. A plataforma também prevê comprar até 50 mil robotáxis da fabricante de veículos elétricos Rivian, com a qual fechou uma parceria.

No começo de agosto, o diretor financeiro da Uber informou que os compromissos de compra já chegam a aproximadamente 120 mil veículos de diferentes marcas.

Trump cita "boa relação com o Brasil" e afirma ter feito "muita gente ser eleita" na América do Sul: "Estão todos indo para a direita".

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, disse nessa quarta-feira (3) que tem uma "boa relação com o Brasil" atualmente. Ele não citou, no entanto, o presidente Luiz Inácio Lula da Silva (PT), e disse ter ajudado "muita gente a ser eleita na América do Sul" recentemente.

Em entrevista a jornalistas na Casa Branca, Trump afirmou ainda que as relações dos EUA com toda a América do Sul têm melhorado e citou, como motivo, que "estão todos indo para a direita".

"Eles deixaram a esquerda e foram para a direita; estão todos indo para a direita. Temos um bom relacionamento com o Brasil. Na verdade, temos um bom relacionamento com praticamente todos eles agora. Eles têm muito respeito pelo nosso país. Eles não respeitavam nosso país nem um pouco há dois anos, então estamos indo muito bem na América do Sul, na América Latina", afirmou.

Questionado se pretende construir bases militares na América do Sul por conta das recentes parcerias com governos de países como Colômbia e El Salvador, Trump não respondeu especificamente. Mas citou a in-

fluência que afirma que vem tendo em eleições no continente.

"Temos muitas pessoas – na Argentina, por exemplo, há muitas pessoas que ajudei a eleger – e essa parte do nosso hemisfério está realmente se tornando muito diferente do que era", afirmou o norte-americano.

"Boa relação com o Brasil"

A manifestação de Trump ocorre em um momento de reaproximação entre os governos, depois de meses de tensão provocados principalmente pelas tarifas impostas pelos Estados Unidos sobre produtos brasileiros.

Na conversa telefônica de agosto, Lula e Trump discutiram a relação comercial entre os dois países, o combate ao crime organizado e conflitos internacionais. O contato, que durou cerca de uma hora e 20 minutos, foi classificado pelo governo brasileiro como cordial. Na ocasião, Lula defendeu a retomada das negociações comerciais e questionou as justificativas apresentadas pelo governo americano para a aplicação das tarifas.

Após a conversa entre os presidentes, representantes dos dois governos

Reprodução



A declaração ocorre em meio à tentativa dos dois países de retomar o diálogo sobre as relações comerciais.

retomaram as negociações. A equipe de Trump recebeu a determinação de buscar um acordo com o Brasil, abrindo novamente um canal formal de diálogo sobre as tarifas e outros pontos da relação bilateral. Até o momento, porém, não houve anúncio de um acordo definitivo ou de mudanças nas cobranças aplicadas aos produtos brasileiros.

O governo brasileiro tenta ampliar a lista de produtos brasileiros que ficaram fora das tarifas impostas pelos Estados Unidos. As medidas americanas atingem uma parcela relevante das exportações brasileiras e se tornaram um dos principais pontos de atrito entre os dois países.

A relação também foi afetada por divergências políticas. Integrantes do

governo Trump fizeram críticas a decisões do Supremo Tribunal Federal (STF), à atuação das autoridades brasileiras e a questões relacionadas ao sistema eleitoral. O governo Lula, por sua vez, defendeu a soberania brasileira e afirmou que as decisões sobre assuntos internos cabem às instituições do país.

Durante a conversa com Trump, Lula também defendeu a confiabilidade do sistema eleitoral brasileiro e afirmou que o processo de votação segue normalmente. O tema eleitoral, no entanto, não teria sido o principal assunto da ligação, que teve como foco a tentativa de reconstrução das relações entre os dois governos.

Trump diz que a Venezuela ainda não está pronta para eleições.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta-feira (2) que a Venezuela ainda não está pronta para realizar eleições, nove meses após a captura e deposição de Nicolás Maduro por forças americanas em Caracas. Horas depois, Delcy Rodríguez, a presidente interina e não eleita da Venezuela, afirmou que o país só realizará eleições quando estiver pronto. Ela afirmou estar trabalhando "incansavelmente" para garantir as condições necessárias para o processo eleitoral.

"Haverá um processo eleitoral quando chegar a hora, não tenham dúvidas disso. A Venezuela tem uma Constituição e um sistema democrático estabelecido dentro dela", disse Delcy ao lado do secretário de Energia dos EUA, Chris Wright, que visitou Caracas para formalizar outros acordos sobre hidrocarbonetos.

A presidente enfatizou que, após a captura de Maduro, seu governo interino tem se concentrado em promover a coexistência democrática e em gerenciar a sus-

Reprodução



O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta-feira (2) que a Venezuela ainda não está pronta para realizar eleições.

penção das sanções financeiras aplicadas à Venezuela. Ela ainda assegurou que seu governo e a Casa Branca estão trabalhando para retirar as sanções de Washington contra o país sul-americano.

"Simplesmente não me parece que eles estejam prontos ainda. Sabe, é algo muito recente. Nós os tiramos de uma ditadura e estamos nos dando muito bem com o governo", disse Trump a repórteres na Casa Branca. "Delcy está fazendo um trabalho muito bom. Nós queremos isso (eleições), eles também, Delcy quer isso. Mas eles não estão prontos."

Nenhum dos dois líderes, porém, previram uma data. Mas, também nessa quarta, o secretário de Estado americano, Marco

Rubio, afirmou que uma nova rodada de negociações entre o governo interino e a oposição na Venezuela será realizada dentro de cerca de 10 dias. No mês passado, o governo de Delcy e a oposição realizaram seu primeiro ciclo de diálogo com vistas a uma transição política.

Esse diálogo, promovido por Washington, ocorreu sete meses após a captura de Maduro. Ao falar sobre a transição política, Rubio afirmou que "não levará tanto tempo quanto na Europa Oriental, mas aquela região precisou de quatro ou cinco anos para concluir sua transição".

"Aqui podemos conseguir isso muito mais rapidamente. Estamos trabalhando nisso sem descanso", prosseguiu

Rubio. "Mas as eleições democráticas não se resumem simplesmente à realização de um pleito."

Com Caracas sob tutela do governo americano, Trump anunciou, na última sexta-feira, que os EUA haviam chegado a um acordo petrolífero com a Venezuela.

Na sua plataforma Truth Social, o republicano escreveu que o pacto garante o controle majoritário dos EUA sobre mais de 65 bilhões de barris de reservas comprovadas de petróleo na Venezuela, "sem nenhum custo para o contribuinte americano". As informações são do jornal O Globo e da agência de notícias AFP.

Moeda de 1 dólar com rosto de Trump começa a ser vendida nos Estados Unidos.

O Departamento do Tesouro dos Estados Unidos emitiu, nesta quarta-feira (2), moedas de US\$ 1 com o rosto do presidente Donald Trump. A iniciativa faz parte das comemorações dos 250 anos da fundação dos Estados Unidos, celebrados neste ano, e representa uma medida inédita ao colocar a imagem de um presidente em exercício em uma moeda.

As moedas já estão em circulação e também são comercializadas pela Casa da Moeda dos Estados Unidos. Um rolo com 25 unidades foi colocado à venda por US\$ 61 (cerca de R\$ 312), valor 144% superior ao montante de face. Já um saco com 100 moedas custa US\$ 154,50 (aproximadamente R\$ 792).

A nova moeda traz, de um lado, o rosto de Trump, acompanhado das inscrições "Liberty" (Liberdade) e "In God We Trust" (Em Deus Confiamos). Também aparecem as datas "1776-2026", em referência aos 250 anos da independência americana.

No outro lado, a

Divulgação



A nova moeda traz, de um lado, o rosto de Trump, acompanhado das inscrições "Liberty" (Liberdade) e "In God We Trust" (Em Deus Confiamos).

moeda apresenta uma versão do selo presidencial dos Estados Unidos, com uma águia segurando flechas e um ramo de oliveira. A imagem é acompanhada por um escudo com o número "250".

A Casa da Moeda confirmou nesta quarta-feira que a peça tem valor monetário e "está em circulação". O lançamento ocorre, porém, em meio a questionamentos sobre sua legalidade. Uma lei federal estabelece restrições à representação de presidentes vivos na moeda americana.

O Tesouro dos Estados Unidos não informou imediatamente se a nova moeda está de acordo com a legislação vigente. A possibilidade de colo-

car Trump na moeda já havia provocado debates desde o anúncio dos primeiros projetos para a peça comemorativa.

A emissão faz parte de uma série de iniciativas do governo Trump relacionadas à presença do presidente em símbolos e instituições nacionais. Durante seu segundo mandato, o republicano também promoveu outras medidas que provocaram discussões sobre o uso de sua imagem e de seu nome em espaços públicos.

Outras iniciativas

Em maio, o secretário do Tesouro, Scott Bessent, afirmou que o governo estudava a emissão de uma nova cédula de US\$ 250 com o rosto de Trump.



Segundo ele, a iniciativa dependeria de uma alteração na legislação federal, que atualmente impede a representação de pessoas vivas no papel-moeda americano.

Em março, o Tesouro também anunciou que as cédulas dos Estados Unidos passariam a trazer a assinatura de Trump, outra mudança inédita envolvendo um presidente em exercício.

A nova moeda de US\$ 1 é, até o momento, a iniciativa que efetivamente chegou ao público. O lançamento ocorre em um ano marcado pelas celebrações do 250º aniversário da independência dos Estados Unidos e amplia a presença da imagem de Trump em elementos oficiais do país.

Trump sugere mudar o nome do Estreito de Ormuz para “Estreito de Trump”.

Reprodução



A declaração de Trump acontece em meio a retomada das trocas de ataques entre os dois países.

O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu nessa quarta-feira (2) renomear o Estreito de Ormuz para “Estreito de Trump”, em meio à disputa com o Irã pela via navegável estratégica. “Agora que o temos sob controle dos EUA, deveríamos mudar o nome do Estreito de Ormuz para ESTREITO DE TRUMP???” questionou Trump em sua plataforma Truth Social.

A declaração acontece em meio a retomada das trocas de ataques entre os dois países. Na manhã dessa quarta, o país persa culpou os americanos por um ataque a uma festa de casamento que ocorria em Kuhestak, no sul do Irã, em meio a uma nova ofensiva. Segundo a Cruz Vermelha, quatro pessoas morreram e 50 ficaram feridas. Teerã prometeu retaliação. Os EUA negaram.

O Estreito de Ormuz fica entre o Irã e a Península Arábica, conecta o Golfo Pérsico ao Golfo de Omã e é considerado uma das principais artérias do comércio global de petróleo. Cerca de 20% do petróleo consumido no mundo passa pela região.

Não é a primeira vez que Trump afirma que

o Estreito de Ormuz pertence aos Estados Unidos. Em 14 de agosto, o republicano afirmou que pretendia declarar o Estreito de Ormuz como território dos EUA, ampliando a pressão sobre Teerã em meio às negociações para encerrar o conflito.

O governo iraniano reagiu dizendo que a passagem está sob sua autoridade e que não se deixaria intimidar pelas ameaças americanas.

Quatro dias depois, Trump voltou a provocar o Irã ao compartilhar uma montagem que identificava Ormuz como “novo território dos EUA”. A imagem foi publicada nos perfis oficiais do presidente e da Casa Branca. Em resposta, o vice-ministro das Relações Exteriores do Irã, Kazem Gharibabadi, afirmou que a “ilusão” de Trump sobre o estreito seria cor-

rigida.

A sugestão do presidente Donald Trump para que o nome do Estreito de Ormuz seja alterado para “Estreito de Trump”, é mais uma de uma lista de determinações ou insinuações do republicano para rebatizar lugares ou instituições - em referência a ele mesmo ou ao seu país.

Antes mesmo do fim da metade de seu segundo mandato, o republicano e seus aliados já sugeriram alterar o nome do Golfo do México para Golfo da América, o nome do Monte Denali de volta para Monte McKinley, cunhar uma moeda de US\$ 1 com a imagem do presidente Trump, adicionar ilegalmente o nome de Trump ao Kennedy Center e alterar o nome do Lago Ontário para “Lago América”.

No fim de agosto,

Trump assinou uma ordem executiva para renomear “imediatamente” o Lago Ontário, localizado na fronteira entre os Estados Unidos e o Canadá, para “Lago América”, em meio a uma disputa diplomática e comercial com o país vizinho.

A escolha de Trump exige uma explicação linguística. O nome oficial do país é Estados Unidos da América, como o do Brasil é República Federativa do Brasil. Mas o país é conhecido majoritariamente por seus habitantes como América. Ou seja, ao renomear o Lago, Trump faz referência aos EUA.

Agora, tanto a plataforma de mapas da Apple como a do Google mostram o Lago Ontário como “Lago América” para os usuários norte-americanos.

Surto de Ebola no Congo ultrapassa 3 mil mortes e 6 mil casos confirmados.

O surto de Ebola no Congo já matou mais de 3 mil pessoas e ultrapassou 6,1 mil casos confirmados, segundo os dados mais recentes do Ministério da Saúde do país, divulgados nessa quarta-feira (2). A doença avança em um ritmo sem precedentes, superando a capacidade das autoridades de rastrear os casos e conter a transmissão.

De acordo com o governo congolês, foram registrados 6.186 casos confirmados e 3.007 mortes desde que o surto foi declarado, em meados de maio. O número faz desta a epidemia de Ebola que cresce mais rapidamente entre as já registradas.

O surto, causado pela cepa Bundibugyo do vírus Ebola, tornou-se o maior e mais letal da história do Congo após superar a epidemia de 2018-2020.

Agora, ele fica atrás apenas do surto ocorrido na África Ocidental entre 2014 e 2016, que infectou mais de 28.600 pessoas e matou mais de 11 mil na Guiné, na Libéria e em Serra Leoa.

A doença pelo vírus Ebola é grave e frequentemente fatal; causa febre, dores no corpo, vômitos e diarreia, e é transmitida pelo contato direto com fluidos

corporais de pessoas infectadas, materiais contaminados ou pessoas que morreram em decorrência da doença, segundo os Centros Africanos de Controle e Prevenção de Doenças.

Este é o 17º surto na República Democrática do Congo desde a descoberta do vírus em 1976.

Em 15 de maio de 2026, o diretor-geral da OMS (Organização Mundial da Saúde) afirmou que o órgão estava apoiando no controle de um surto de Ebola no nordeste do país.

Tedros Adhanom Ghebreyesus declarou que a OMS tinha conhecimento de 13 casos confirmados por um laboratório na capital, Kinshasa, e que uma equipe da organização havia sido enviada à província de Ituri em 5 de maio, após relatos de casos suspeitos — embora as amostras iniciais tenham testado negativo para Ebola.

Mais cedo naquele dia, a principal agência de saúde pública da África informou a confirmação de um surto de Ebola na província de Ituri, na República Democrática do Congo, registrando 65 mortes entre 246 casos suspeitos até o momento.

"O Ministério da Saúde tem o prazer de

Divulgação/OMS



A doença avança em um ritmo sem precedentes, superando a capacidade das autoridades de rastrear os casos e conter a transmissão.

anunciar que Uganda declarou oficialmente o fim do surto de Ebola de 2026. Portanto, neste momento, Uganda está livre de Ebola."

Agências humanitárias suspenderam algumas atividades de resposta ao Ebola em Nyakunde, no leste da República Democrática do Congo, depois que uma multidão revoltada atacou o Hospital de Nyakunde em 15 de julho, forçando pacientes e equipes de resposta a fugir.

A violência teve início após a reação de membros da comunidade à morte de um paciente com Ebola, representando mais um revés para os esforços de contenção do pior surto da doença no país em anos.

O ataque ocorreu na sequência de episódios semelhantes de violência contra instalações

de tratamento de Ebola e equipes de resposta em Mongbwalu e Rwampara, evidenciando os desafios que as autoridades de saúde continuam a enfrentar devido à desconfiança da comunidade e à insegurança.

"Esta é a crise de Ebola — o surto de Ebola — que mais cresce na história. Para efeito de comparação: nos últimos dois meses, mil pessoas morreram. Na África Ocidental, levou oito meses para que mil pessoas morressem (referindo-se à crise de Ebola na região entre 2014 e 2016). Isso significa que houve um aumento de quatro vezes no número de mortes em um curto período de tempo. E acredito que isso, por si só, exige a atenção do mundo." As informações são da agência de notícias AP e da CNN.

Justiça condena município gaúcho a pagar R\$ 944 mil por morte causada por descarga elétrica.

Indenização municipal

No Vale do Taquari, a Justiça condenou o município de Lajeado a pagar cerca de R\$ 944 mil em indenizações aos familiares de um atleta amador morto após sofrer uma descarga elétrica em 2017. A decisão responsabiliza a prefeitura por falhas na manutenção de um poste de iluminação do Parque Professor Theobaldo Dick, estrutura energizada na qual a vítima encostou durante a realização de um campeonato de futebol.

Educação privada

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do RS elaborou uma carta com demandas prioritárias para a valorização da educação e das relações de trabalho no setor, destinada aos candidatos das Eleições Gerais de 2026. O documento defende que o ensino seja tratado como área estratégica por postulantes a cargos nos executivos e legislativos, exigindo o combate à precarização e à contratação irregular de docentes como pessoas jurídicas.

Contrariedade gaúcha

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos) esteve entre os quatro parlamentares que se posicionaram de forma contrária à aprovação do relatório da PEC que põe fim à escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Aprovado no colegiado nessa quarta-feira, em votação simbólica, o texto foi enviado ao plenário com o apoio dos outros 23 senadores presentes.

Inelegibilidade na Fronteira

Por maioria, a Corte do

Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul manteve a condenação por abuso de poder econômico contra gestores de uma empresa do município de Alegrete acusados de coagir funcionários a votarem em um candidato a vereador do município em 2024. Com a decisão, que seguiu o julgamento de recursos após pedido de vista, os três investigados tiveram a inelegibilidade decretada por oito anos.

Prontuário do cidadão

A Prefeitura de Porto Alegre lança nesta quinta-feira o Prontuário do Cidadão, nova ferramenta digital que permite aos moradores consultarem seus dados pessoais de saúde na rede municipal. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em parceria com a Procempa e a Secretaria de Planejamento e Gestão, a plataforma viabiliza o acesso ao histórico do paciente por meio de login com a conta Gov.br.

Utilidade pública

Na Expointer, o prefeito Sebastião Melo sancionou a lei que declara o Instituto Paulo Lima (IPL) como entidade de utilidade pública municipal de Porto Alegre. Proposta pelos vereadores Rafael Fleck (MDB) e Idenir Cecchim (MDB), a medida reconhece os serviços prestados pela organização na promoção de atendimento gratuito e interdisciplinar a pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Monitoramento do Guaíba

O DMAE concluiu ontem (2) a instalação de uma nova estação de monitoramento do nível do Guaíba no bairro Guarujá, na Zona Sul de Porto Alegre. Equipada com um

Reprodução



A decisão responsabiliza a prefeitura por falhas na manutenção de um poste de iluminação.

sensor de radar, a estrutura calcula a cota do manancial por meio da reflexão de sinais na água, ampliando a capacidade do órgão de antecipar decisões operacionais durante episódios de cheia.

Indústria da Defesa

A FIERGS sediou nessa quarta-feira, por meio do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança, o painel Econômico e Científico-Tecnológico da Jornada de Estudos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. O encontro reuniu cerca de 30 oficiais militares para debater a Base Industrial de Defesa gaúcha e ampliar a integração entre academia, governo e indústria.

Posse no TRE

Vinte e dois novos servidores e servidoras tomaram posse nessa quarta-feira em cerimônia realizada no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. Os profissionais ingressam em cargos efetivos da Justiça Eleitoral após serem aprovados no Concurso Público Unificado realizado no ano passado.

Instrumentos liberados

O Juizado do Torcedor e Grandes Eventos de Porto Alegre suspendeu, em caráter liminar, a decisão da Brigada Militar que proibia a torcida organizada Guarda Popular, do Internacional, de utilizar instrumentos musicais no Gre-Nal desta quinta-feira, na Arena. Ao atender ao pedido dos torcedores, a Justiça entendeu que a restrição policial carecia de fatos novos e tinha caráter punitivo, garantindo a liberação dos adereços sob o número habitual e mediante revista prévia.

Parceria estratégica

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul e o Badesul firmaram um termo de cooperação para o compartilhamento de dados do Cadastro Estadual de Empresas Mercantis. Assinado na Expointer, o acordo garante à agência de fomento acesso a informações cadastrais e atos constitutivos de sociedades registradas, otimizando a execução de suas atividades institucionais. (Por Bruno Laux - @obrunolaux)

Pesquisa da Emater aponta motivos por trás da saída de 55 mil produtores da atividade leiteira no RS.

Um levantamento da Emater/RS-Ascar apresentado em meio à programação da 49ª Expointer buscou entender os motivos por trás da saída de mais de 55 mil produtores da atividade leiteira comercial no Rio Grande do Sul entre 2015 e 2025. Realizada com 571 famílias de 385 municípios, a pesquisa evidenciou que a evasão é um processo multifatorial que atinge inclusive propriedades com padrão tecnológico semelhante à média do Estado. Entre os principais motivadores para a interrupção das atividades estão o baixo preço do leite (79,3%) e o alto custo dos insumos (66,7%), somados ao desgaste físico da rotina e à falta de mão de obra familiar. O mapeamento apontou ainda que, embora reconheçam a importância do setor para a construção de seu patrimônio, quase 80% dos antigos produtores não planejam retomar a comercialização do produto. Com os dados em mãos, a instituição passará agora a analisar o cenário de forma segmentada pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, buscando identificar gargalos estruturais locais para embasar ações direcionadas de assistência técnica.

Agendas externas

O clima ensolarado de ontem (2) favoreceu o roteiro de agendas externas cumprido ao longo da quarta-feira pelos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. A busca por eleitores movimentou pontos tradicionais de Porto Alegre, com caminhadas de Gabriel Souza (MDB)

na Azenha, ato de Juliana Brizola (PDT) na Esquina Democrática e panfletagem de Rejane de Oliveira (PSTU) próximo ao Hospital Presidente Vargas. A Expointer, em Esteio, também foi palco de mobilizações à tarde, recebendo ações de Marcelo Maranata (PSDB) e de Luciano Zucco (PL) – que acompanhou a passagem do presidencial Flávio Bolsonaro (PL) pelo Estado. Além do corpo a corpo com a população, que incluiu ainda a visita de Priscila Voigt (UP) a bairros de Guaíba, parte dos postulantes dividiu a rotina com gravações para a propaganda eleitoral. Candidato do PCO, Cesar Pontes não teve agendas públicas divulgadas.

Operação Retruco

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Rio Grande do Sul deflagrou na terça-feira (1º) a Operação Retruco, com o cumprimento de mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Caxias do Sul e Viamão. A ofensiva investiga uma associação criminosa responsável por um esquema estruturado de fraude tributária, falsidade ideológica e falsificação documental. Segundo as apurações, o grupo utilizava laranjas nos quadros societários, créditos indevidos de ICMS e sucessivas alterações societárias para ocultar os verdadeiros administradores e manter as atividades de empresas devedoras. A pedido do Ministério Público do RS, a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 36 milhões em bens e valores de seis pessoas e 18 empresas, valor que integra os débitos

Reprodução



Entre os principais motivadores para a interrupção das atividades estão o baixo preço do leite (79,3%) e o alto custo dos insumos (66,7%).

fiscais acumulados pelos alvos. A ação conjunta, que envolveu também a Receita Estadual e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), foca agora na análise dos equipamentos e documentos apreendidos para dimensionar a extensão das fraudes.

Proteção digital

A Câmara Municipal de Porto Alegre iniciou a discussão de um projeto de lei que estabelece diretrizes para a proteção de crianças e adolescentes no uso de tecnologias digitais da Capital. De autoria do vereador Jonas Reis (PT), a proposta foca na rede pública de ensino do município e na oferta de serviços municipais que envolvam a coleta ou o tratamento de dados pessoais de menores. O texto obriga o Executivo a formular uma política preventiva sobre o tema e prevê a inclusão de cláusulas de proteção de informações em contratos firmados com fornecedores de plataformas educacionais. As escolas do município também deverão aprovar diretrizes próprias contra o assédio e o cyberbullying, garantindo canais de fácil acesso

para a denúncia de incidentes envolvendo os estudantes. Para supervisionar o cumprimento da norma, a matéria prevê a criação de uma unidade específica de fiscalização na estrutura da Prefeitura, sujeitando os infratores a sanções administrativas, civis e penais.

Alerta vacinal

Diante do aumento de infecções em países vizinhos e em São Paulo, a Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre emitiu nesta terça-feira (1º) um alerta epidemiológico à rede médica do município. A preocupação central da pasta é o risco de reintrodução de casos importados de sarampo na capital gaúcha. O intenso fluxo de viagens para a região Sudeste, que já contabiliza 23 ocorrências da doença apenas neste ano, é apontado como o principal fator de vulnerabilidade. Como medida preventiva, o órgão reforça o apelo para que a população atualize o esquema vacinal e busque atendimento imediato em caso de sintomas suspeitos. (Por Bruno Laux)

Flávio Bolsonaro assumiu, em Esteio, compromisso com as demandas do agronegócio gaúcho.

O candidato à Presidência da República, senador Flavio Bolsonaro (PL), assumiu ontem compromisso com o agro gaúcho, em pautas como segurança jurídica e a defesa de medidas para enfrentar o endividamento dos produtores rurais: "assumi o compromisso de voltar a valorizar o nosso agro e fazer com que a comida volte a ficar barata, como era à época do presidente Jair Bolsonaro, dando previsibilidade aos produtores rurais, dos quais 70% são produtores familiares". Foi na reunião-almoço organizada pela Farsul, com a participação de outras entidades do setor produtivo, onde estiveram o candidato ao Palácio Piratini, Luciano Zucco (PL), a candidata a vice-governadora, Silvana Covatti (Progressistas), os candidatos ao Senado Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (Novo), além de deputados e candidatos da coligação O Rio Grande pode Mais. Zucco destacou a Flavio Bolsonaro as demandas prioritárias para o Rio Grande do Sul, entre elas a securitização das dívidas dos produtores rurais afetados por eventos climáticos, a recuperação da malha ferroviária do Sul, a retomada de obras rodoviárias federais, como a duplicação da BR-290 e a extensão da BR-448, além da renegociação da dívida do Estado com a União. As pautas integram o manifesto "Um primeiro compromisso com o Rio Grande", entregue por Zucco a Flávio em abril.

Em Canoas, lideranças políticas registram força do apoio de 175 prefeitos e 142 vices a Gabriel e Ernani

Ontem, em Canoas, mais de 250 lideranças políticas se reuniram para reforçar o apoio a Gabriel Souza e Ernani Polo e ao projeto da coligação "Nosso Rio Grande Não Para". Prefeitos e lideranças de diferentes partidos reconheceram os avanços realizados nos municípios e defenderam a continuidade desse trabalho. O encontro registrou a força dos 175 prefeitos e dos 142 vices pertencentes à coligação "Nosso Rio Grande Não Para"; líderes municipais de ou-

tras frentes partidárias aproveitaram o evento para declarar voto em Gabriel Souza e Ernani Polo.

Novas câmeras inteligentes podem identificar até motorista tomando chimarrão ao volante

O teste das novas câmeras com inteligência artificial capazes de identificar infrações até mesmo dentro dos veículos vai começar com dois equipamentos na BR-116, em Estância Velha e São Leopoldo. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) assinou contrato para instalar a nova tecnologia, que poderá detectar até 82 tipos de infrações, incluindo motorista sem cinto, uso de celular ao volante e até situações como dirigir tomando chimarrão. O sistema também poderá identificar ultrapassagens irregulares e motociclistas sem capacete. Os equipamentos passarão por 180 dias de testes, mas infrações identificadas durante esse período poderão ser analisadas por policiais e resultar em medidas de fiscalização.

Ministros do STF parecem confiar na lenda da "falta de memória do povo brasileiro"

Na sessão plenária realizada ontem pelo STF, em nenhum momento foi tratada a pauta envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o Procurador-Geral da República no escândalo do Banco Master. Como vivem numa bolha, os ministros do STF não imaginam o efeito das revelações do inquérito da Polícia Federal. E o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes continua a dever explicações convincentes sobre suas relações com Daniel Vercaro, o ex-dono do Banco Master, preso por ter comandado a maior fraude bancária da História do Brasil. O relatório da Polícia Federal (PF) revelado nesta terça-feira traz indícios que expõem um grau de proximidade entre Vercaro e Moraes incompatível com a isenção e a imparcialidade indispensáveis a qualquer magistrado, ainda mais a um ministro da mais alta Corte do país. Se a estratégia dos ministros do STF é não tocar mais no assunto, esperando que ele seja esque-

Celito Junior



O candidato à Presidência Flavio Bolsonaro (PL) visitou ontem a Expointer, no Parque de Exposições de Esteio.

cido pelo cidadão brasileiro, talvez desta vez estejam equivocados.

Aumenta pressão no Senado pelo impeachment ou renúncia de Alexandre de Moraes

Na sessão de ontem do Senado, a oposição ampliou a pressão pelo afastamento de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). As informações dos relatórios da Polícia Federal levaram senadores de diferentes partidos a defender o impeachment ou a renúncia de Moraes. Alessandro Vieira (MDB-SE), Carlos Viana (PSD-MG), Cleitinho (Republicanos-MG), Damares Alves (Republicanos-DF), Esperidião Amin (PP-SC), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Izalci Lucas (PL-DF), Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Magno Malta (PL-ES) criticaram o ministro durante a sessão, de acordo com a Agência Senado.

PEC que acaba com a jornada 6x1 passou pela CCJ do Senado. Senador Mourão votou contra

No Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho avançou ontem sem dificuldades em mais uma etapa, até ser votada em plenário. Ontem, a PEC foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça. O texto original foi aprovado em votação simbólica (havia 27 senadores presentes), com votos contrá-

rios de Rogério Marinho (PL-RN), Jaime Bagattoli (PL-RO), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Tereza Cristina (PP-MS). Os senadores aprovaram requerimento para tramitação da PEC em calendário especial no Plenário, para abreviar os prazos regimentais. Se não receber alguma emenda, após aprovada pelo Senado, será levada à sanção presidencial. Caso o Senado altere o texto da PEC, a proposta precisará retornar à Câmara para nova votação em dois turnos.

Congresso corre para aprovar a "MP das blusinhas", que quebra parte do setor produtivo brasileiro

A medida provisória que zerou o Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 260), a chamada "taxa das blusinhas", foi aprovada ontem (2) pela comissão mista responsável pela sua análise.

Agora a matéria (MP 1357/2026) segue para votação no Plenário da Câmara. Se for aprovada pelos deputados, em votação prevista para esta quinta-feira (3), a MP será encaminhada para votação no Plenário do Senado. Se não for votada até o dia 8, a medida perde a eficácia. (Por Flavio Pereira - @flaviorrpereira)

Saiba como foi o primeiro comício de Flávio Bolsonaro no RS, nesta quarta-feira.

Espaço preferido para manifestações do eleitorado de direita em Porto Alegre, o Parque Moinhos de Vento foi palco, na noite dessa quarta-feira (2) do primeiro comício do presidenciável Flávio Bolsonaro (PL-RJ) no Rio Grande do Sul. Ele estava acompanhado do candidato do partido ao governo gaúcho, Luciano Zucco, e de aliados que concorrem ao Senado.

Não há informações oficiais sobre o número de simpatizantes que compareceram ao ato político-eleitoral. O senador e candidato ao Palácio do Planalto pela sigla de seu pai, o ex-presidente Jair Bolsonaro (2019-2022), chegou ao "Parcão" um pouco antes das 19h.

Em um palanque montado nas imediações da avenida Goethe, ele focou – como já era esperado – boa parte de seu discurso a críticas ao preidente Luiz Inácio Lula da Silva, ao PT e a ministros do Supremo Tribunal Federal (STF). Também voltou a defender a soltura de seu pai, atualmente em prisão domiciliar por tentativa de golpe de estado.

Agendas

O evento encerrou

oficialmente uma programação iniciada no fim da manhã, quando Flávio Bolsonaro desembarcou no Aeroporto Internacional Salgado Filho. Dali foi conduzido a um estúdio para gravação de programas do horário eleitoral gratuito de TV com candidatos de seu partido e de siglas aliadas no Rio Grande do Sul nesta campanha.

Depois, ele e sua comitiva tomaram o rumo da 49ª Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (Região Metropolitana da Capital). Na maior feira a céu aberto do agronegócio na América Latina, o presidenciável fez o corpo-a-corpo com apoiadores, visitou estandes e almoçou com líderes regionais do setor.

Flávio se tornou o terceiro presidenciável de 2026 a visitar o evento, aberto no último sábado (29). O primeiro foi o mineiro Romeu Zema (Novo), no domingo, depois o paulista Augusto Cury (Avante), na terça-feira (1º). Já o goiano Ronaldo Caiado (PSD) deve estar presente no próximo sábado (5), penúltimo dia da feira.

O roteiro foi marcado, ainda, pelo comparecimento à Assem-

Divulgação



Ato de campanha teve como local o Parcão, em Porto Alegre.

bleia Legislativa, onde recebeu a Medalha do Mérito Farroupilha, maior honraria do Parlamento gaúcho. A homenagem havia sido proposta pelo deputado estadual Rodrigo Zucco (Republicanos), irmão mais velho do deputado federal e candidato ao Palácio Pirati pelo PL, Luciano Zucco.

Lula

Candidato à reeleição e principal adversário de Flávio na corrida pela chefia do Executivo nacional, Lula (PT) fará o comício inaugural de sua campanha em Porto Alegre no dia 11 (sexta-feira da semana que vem). O evento estava originalmente previsto para 28 de agosto, mas acabou adiado por causa da chuva.

A preferência por um local a céu aberto levou à escolha do Largo Glênio Peres (ao lado do

Mercado Público), no Centro Histórico, para a realização do ato político. A nova data foi anunciada por Edegar Pretto, coordenador da campanha no Estado e vice na chapa de Juliana Brizola (PDT) ao governo gaúcho.

Na disputa de 2022, que resultaria em vitória de Lula sobre Jair Bolsonaro (PL) nas urnas, os dois comícios do então ex-presidente na capital gaúcha alternaram o tipo de espaço. O primeiro teve como local justamente o Largo Glênio Peres, ao passo que o segundo foi realizado no então centro de eventos Pepsi on Stage (atual Arena KTO), próximo ao Aeroporto Salgado Filho (Zona Norte). (Marcello Campos)

Indústrias ligadas ao agronegócio concentram quase 40% dos empregos em fábricas no RS.

A força do agronegócio na economia gaúcha vai muito além da produção no campo e se conecta diretamente com a indústria. Antes e depois da atividade rural, a indústria está presente no setor desde o fornecimento de máquinas, equipamentos e outros insumos até a transformação de matérias-primas em produtos de maior valor agregado.

Os reflexos se fazem presentes no mercado de trabalho: 39% dos empregos formais nas fábricas gaúchas estão vinculados ao agronegócio, segundo levantamento especial divulgado nessa quarta-feira (2) pela Federação das Indústrias do Estado do Rio Grande do Sul (Fiergs). São mais de 341 mil postos de trabalho em quase 15 mil estabelecimentos industriais ligados ao agronegócio.

Também é notável o peso econômico do segmento nas vendas e no comércio exterior. As indústrias ligadas ao agronegócio movimentam R\$ 296 bilhões em vendas e respondem por US\$ 11 bilhões (cerca de R\$ 56 bilhões) em exportações,

Arquivo/O Sul



São 342 mil vagas formais em mais de 14,5 mil estabelecimentos fabris no Estado.

o equivalente a 52% das vendas externas do Estado.

Para o presidente da Fiergs, Claudio Bier, os números comprovam a relevância da integração entre a lavoura e a indústria para o desenvolvimento do Rio Grande do Sul:

"Agronegócio gera empregos, investimento, inovação e renda. A pesquisa mostra a dimensão dessa cadeia e a importância de se continuar fortalecendo a competitividade no setor. Mas desafios como juros altos e eventos climáticos severos afetam os produtores. Criar condições para a retomada dos investimentos é fundamental".

Números

– O Rio Grande do

Sul é o quinto no ranking nacional de maior número de indústrias ligadas ao agronegócio.

– Dentro desse universo, são 13,6 mil agroindústrias, que empregam 297 mil trabalhadores e respondem por US\$ 10,2 bilhões em exportações, equivalentes a 47% das vendas gaúchas a outros países.

– Também se destaca na produção de insumos agropecuários, com 847 estabelecimentos, responsáveis por 44,5 mil empregos.

– O Estado ocupa a segunda posição entre os estados brasileiros tanto em número de estabelecimentos quanto de empregos nessa atividade.

– As indústrias gaúchas respondem,

ainda, por mais da metade da fabricação de tratores agrícolas e quase 50% da quantidade de máquinas para colheita no País.

– O segmento de máquinas e equipamentos agrícolas emprega 31,4 mil trabalhadores no Rio Grande do Sul. No ano passado, movimentou R\$ 33,4 bilhões em vendas em 2025.

– Passo Fundo (Região Norte), Panambi e Santa Rosa (ambas no Noroeste gaúcho) são os três municípios gaúchos com maior número de estabelecimentos de máquinas e equipamentos agrícolas: Juntos, somam 104 unidades, ou quase 19% do total de estabelecimentos com esse perfil no Estado. (Marcello Campos)

Festejos farroupilhas movimentam mais de R\$ 650 milhões na economia gaúcha em setembro.

Mais do que valorizar o tradicionalismo gaúcho, os festejos farroupilhas têm significativa participação no mercado interno do Rio Grande do Sul. Só em setembro, as atividades com esse perfil são responsáveis por movimentar R\$ 652,8 milhões no Estado, detalha uma pesquisa realizada pelo economista José Antonio Ribeiro de Moura, professor professor da Universidade Feevale, em Novo Hamburgo (Vale do Sinos).

Trata-se de uma cadeia que envolve diferentes segmentos, e que se materializa em despesas com alimentação e manutenção de animais, indumentária, culinária, combustíveis, eventos e promoção, dentre outros itens. Tome-se como exemplo o churrasco, no qual a população investe mais de R\$ 182 milhões no período, somando-se apenas a carne e o carvão consumidos durante a Semana Farroupilha e a Expoiter, no Parque de Esteio (Região Metropolitana de Porto Alegre).

Outro destaque é o investimento realizado pelo público na aquisição de itens característicos da cultura gaúcha, tais como chapéus, lenços, guaiacas, bombachas, botas, vestidos, sapatilhas e alpargatas. Nesse segmento, a pesquisa estima uma movimentação de R\$ 46,5 milhões no

nono mês do ano.

A cadeia ligada aos animais e às atividades campeiras também apresenta participação expressiva em setembro. Os gastos com alimentação, hotelaria, transporte e encilhas representam R\$ 31,2 milhões, enquanto os investimentos em indumentárias e laços dos laçadores somam R\$ 5,5 milhões - R\$ 2,4 milhões em indumentárias e R\$ 3,1 milhões em laços.

Música e demais manifestações culturais também contribuem para esse movimento. De acordo com o levantamento, os shows e atrações de música gaúcha representam R\$ 36,8 milhões, enquanto gastos com mídia de músicas gaúchas, bailes, cursos, acampamentos e produtos artesanais chegam a R\$ 43,6 milhões.

Dentre os produtos diretamente associados aos hábitos e à cultura tradicionalista, a erva-mate movimenta cerca de R\$ 61,5 milhões, enquanto a cutelaria representa aproximadamente R\$ 16 milhões. O deslocamento das famílias para os eventos também gera impacto econômico: a estimativa de gastos com combustível passa de R\$ 8,8 milhões.

A realização das festividades tradicionalistas mobiliza recursos de diferentes agentes. Os Centros de Tradições Gaúchas

Terdag Media



Montante inclui o consumo de itens como carne e carvão para churrasco.

(CTG) respondem por R\$ 44,22 milhões em investimentos na promoção dos eventos, enquanto os municípios destinam R\$ 172,21 milhões para a realização das atividades. Já a condução da Chama Crioula e a promoção dos eventos das Regiões Tradicionalistas representam outros R\$ 3,6 milhões.

Com a palavra...

Para o professor Moura, os dados ajudam a dimensionar uma característica que muitas vezes fica em segundo plano quando se fala sobre o tradicionalismo: sua capacidade de movimentar diferentes setores da economia.

“O tradicionalismo é frequentemente associado à cultura e à identidade, mas há também uma dimensão econômica muito significativa. Quando se observam os gastos com alimentação, vestuário, transporte, eventos, música, produ-

tos culturais e serviços, é possível perceber uma extensa cadeia produtiva associada às manifestações tradicionalistas”.

Ele ressalta que o impacto não se concentra em um único setor. Pelo contrário, ele se distribui entre atividades comerciais, prestação de serviços, produção cultural, turismo, alimentação, transporte e investimentos públicos e privados, demonstrando a transversalidade econômica do tradicionalismo:

“O volume expressivo de recursos irriga uma cadeia produtiva vasta e descentralizada, sustentando milhares de famílias, trabalhadores autônomos e pequenos negócios em diversas regiões”, afirma Moura. Mais informações podem ser conferidas no site feevale.br. (Marcello Campos)

Combate ao feminicídio: mulheres realizam caminhada em Porto Alegre na noite desta quinta-feira.

Terdag Media

O Movimento Mulheres em Luta (MML), ligado à Central Sindical e Popular (CSP)/Conlutas, realiza em Porto Alegre na noite desta quinta-feira (3) um cortejo contra os feminicídios outras formas de violência de gênero, como a homofobia. Com percurso pelo bairro Cidade Baixa, a caminhada tem início marcado para as 18h na esquina da Rua da República com Sofia Veloso.

Após o ato público está programada uma roda de conversa sobre a prevenção e combate a incidentes desse tipo. A atividade integra o Dia Nacional de Ação, com lançamento da campanha “Ela tinha uma vida. Foi interrompida”, que prosseguirá ao longo dos próximos meses em diversos Estados.

Diante do avanço da violência machista, a mobilização tem entre seus objetivos mostrar que, por trás das estatísticas, há histórias e vidas ceifadas e que esses crimes não podem ser banalizados. Também pretende fortalecer a organização coletiva das trabalhadoras e a atuação de redes de apoio e proteção, bem como a cobrança de políticas públicas efetivas por parte das autoridades.

Outro eixo é o enfren-

tamento das ideologias masculinistas e de misoginia (desprezo ou ódio contra mulheres), que têm encontrado campo fértil nas redes sociais. Como parte da iniciativa, também será lançada uma cartilha nacional sobre o assunto, a fim de subsidiar debates e atividades de formação em comunidades, movimentos sociais, sindicatos e escolas.

“Queremos impedir que a indignação diante de cada novo feminicídio desapareça quando o caso deixa de ocupar o noticiário”, ressalta Marcela Azevedo, integrante do MML e da Executiva Nacional da CSP-Conlutas. “É preciso transformar esse sentimento em organização e mobilização permanentes, cobrar políticas públicas de proteção às mulheres e enfrentar as raízes dessa violência.”



Manifestação tem como local o bairro Cidade Baixa.

Evento

Um grande debate nacional voltado à proteção de mulheres vítimas de violência foi realizado nessa quarta-feira (2) em Porto Alegre e demais capitais brasileiras, além de municípios do Interior: o “Dia C de Capacitação: Atendimento, Proteção e Perspectiva de Gênero na Segurança Pública”. Na pauta, a formação para pessoas que trabalham no atendimento à mulheres vítimas de violência para evitar que sejam revitimizadas.

No Rio Grande do Sul, a iniciativa reuniu quase mil profissionais da segurança pública e da rede de proteção, tendo como local a sede do Ministério Público gaúcho (MPRS), em Porto Alegre. O evento foi transmitido ao vivo para Promotorias de Justiça de 42 dos 497 municípios gaú-

chos, conforme relatado no site mprs.mp.br.

A ação foi promovida pela Secretaria Nacional de Segurança Pública (Senasp/MJSP), por meio do Comitê de Governança das Políticas de Segurança Pública voltadas à Prevenção e ao Enfrentamento da Violência contra Mulheres e Meninas (CGV-Mulheres). O evento contou com a parceria do Ministério das Mulheres, do Conselho Nacional de Procuradores-Gerais (CNPJ), da Comissão Permanente de Combate à Violência Doméstica e Familiar contra a Mulher (COPEVID) e de todos os Ministérios Públicos estaduais, sendo desenvolvido pela Escola Nacional de Segurança Pública (ENSP/Senasp/MJSP). (Marcello Campos)

Universidade Federal de Pelotas investiga caso de injúria racial supostamente cometida por funcionário.

A denúncia de um caso de racismo envolvendo integrante da comunidade acadêmica da Universidade Federal de Pelotas (UF-Pel), na Região Sul do Estado, motivou o acionamento de protocolo previsto em sua política interna de prevenção e combate à violência. A instituição não detalhou o incidente, mas informações extraoficiais indicam tratar-se de injúria racial supostamente cometida por funcionário em e-mail a uma colega.

Em troca de mensagens relativas à compra de materiais de laboratório, no dia 31 de agosto, ele teria escrito "olha esse e-mail, é tudo com a turma da senzala". A servidora que recebeu o e-mail registrou na Polícia Civil um boletim online de ocorrência sobre o episódio – um delegado deve ser designado para o caso.

O conteúdo vazou entre a comunidade universitária e chegou a ativistas do movimento negro UFPreta, que atua em âmbito acadêmico. A entidade exige providências por parte da Universidade, como a abertura de sindicância, medida que já está em curso.

Posicionamento

Arquivo/UFPEL



Conteúdo da mensagem vazou entre a comunidade acadêmica.

Confira, a seguir, um trecho de manifestação publicada pela Reitoria da Universidade no portal ufpel.edu.br e nas redes sociais da instituição:

"(...) Para viabilizar o acolhimento, a apuração e o encaminhamento do caso, a Universidade acionou as instâncias responsáveis, incluindo a Pró-Reitoria de Ações Afirmativas e Equidade (Proafe), e deu início aos procedimentos institucionais previstos pela 'Política Bem Viver' para situações de racismo e outras formas de violência.

A UFPel não tolera práticas racistas em seus espaços e reafirma seu compromisso com o enfrentamento às violências e com a construção de um ambiente universitário seguro, democrático e

livre de violências.

Em razão do caráter sigiloso dos procedimentos administrativos em andamento, a Universidade não pode divulgar informações sobre as medidas ou encaminhamentos específicos adotados no caso.

A UFPel seguirá acompanhando o caso e adotando as providências cabíveis, de acordo com a legislação e com os procedimentos institucionais estabelecidos pela Política Bem Viver".

Contexto histórico

Expressões como "turma da senzala" carregam forte cunho racista por reproduzirem a lógica da escravidão no Brasil (1530-1888), evocando um ambiente degradante onde pernoitavam pessoas negras submetidas a

um regime brutal de privação da liberdade, trabalho forçado, violência física e condições desumanas de sobrevivência.

Além disso, o termo reforça um discurso discriminatório que tem por base a inadmissível hierarquização social conforme a cor da pele e outros estereótipos. Esse pensamento – que ainda encontra adeptos – considera pessoas negras como classe inferior.

Essa prática – inclusive em caráter informal – é passível de enquadramento nos crimes de racismo e injúria racial, condutas graves que são tratadas pela legislação vigente como inafiançáveis e imprescritíveis. Afinal, a violência verbal fere direitos fundamentais e exige punição rigorosa. (Marcello Campos)

Alunos em ano de conclusão escolar na rede estadual gaúcha devem confirmar participação no Enem.

Os alunos em fase de conclusão dos estudos nas escolas da rede estadual do Rio Grande do Sul devem confirmar participação no Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) de 2026 para garantir o direito à realização das provas. Neste ano, todos eles tiveram foram inscritos automaticamente no certame pela Secretaria da Educação (Seduc).

Ainda assim, para participar do exame, é necessário acessar o site enem.inep.gov.br, complementar as informações pessoais e revisar os dados. As opções que devem ser selecionadas incluem a escolha da Língua Estrangeira (Inglês ou Espanhol) e a definição do município onde se pretende realizar a

Marcelo Camargo/Agência Brasil



Provas serão realizadas em 8 e 15 de novembro.

prova. Também é possível, se for o caso, solicitar atendimento especializado no dia do exame, com recursos de acessibilidade.

O Enem é a principal porta de entrada para o Ensino Superior no Brasil, sendo utilizado como critério para diversos processos seletivos em universidades públicas e privadas. Da mesma

forma, as notas das provas servem como critério de acesso para programas federais de bolsas de estudo e financiamento estudantil, como o Sisu e Fies.

As provas serão realizadas nos dias 8 e 15 de novembro, com questões objetivas e redação (esta última em forma de um texto dissertativo-argumentativo). As

matérias cobradas no Enem contemplam quatro áreas de conhecimento:

- Linguagens, Códigos e suas Tecnologias.
- Ciências Humanas e suas Tecnologias.
- Ciências da Natureza e suas Tecnologias.
- Matemática e suas Tecnologias. (Marcello Campos)



Fundador
Otavio Gadret

Presidente
Alexandre Gadret

Vice-Presidente
Paulo Sérgio Pinto

Diretores
Rafael Gadret, Christina Gadret, Rudinei Fonseca,
Rosane Scheuchuk, Micheline Mattos,
Marjana Vargas, Vanessa Gomes Cancelli
e Morgana Vasconcellos.



Editores
Marcelo Warth Neto
Fernanda Mendes Baldini

Redação

Bárbara Paiva, Bruno Laux, Carolina Rodrigues, Eduarda Paiva Zini, Érik da Silva Pastoris, Fabricia Albuquerque, Gisele Flores, Laura Santos Rocha, Marcello Campos, Pedro Marques e Tiago Thomé de Oliveira.

Redação

Fone: (51) 3218.2529/3218.2531
E-mail: portal@osul.com.br

Departamento Comercial

Fone: (51) 3218.2588

Jornal O Sul Ltda.

Av. Ipiranga, 1500 - CEP 90160-093 - Porto Alegre - RS



Flávio Bolsonaro participa de almoço com lideranças do agro durante a Expointer.

O candidato à Presidência da República pelo PL, senador Flávio Bolsonaro, participou, nessa quarta-feira (2), de um almoço com empresários e representantes do agronegócio durante a Expointer, no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio. O encontro reuniu integrantes de entidades ligadas ao setor, além de parlamentares e candidatos do partido no Rio Grande do Sul.

Flávio chegou ao parque por volta das 11h e foi recebido no restaurante Paradoiro, onde participou do encontro ao lado do candidato do PL ao governo do Estado, Luciano Zucco. Também estiveram presentes representantes da Federação da Agricultura e Pecuária do Rio Grande do Sul (Farsul), da Organização das Cooperativas do Estado do Rio Grande do Sul (Ocergs) e da Associação dos Criadores de Gado Holandês do Rio Grande do Sul (Gadolando).

Após o almoço, o senador concedeu entrevista à imprensa e percorreu parte da feira. Na conversa, destacou propostas voltadas ao agronegócio, principalmente relacionadas ao crédito, seguro rural e armazenamento da produção.

“O agro precisa, em primeiro lugar, de crédito. E o agricultor está desanimado, não quer mais nem plantar”, afirmou Flávio.

Segundo o candidato, um eventual governo pretende criar mecanismos para dar maior previsibilidade aos produtores rurais. Ele defendeu a aprovação ou sanção de

um projeto que estabeleça um valor fixo para o financiamento da produção agrícola, sem possibilidade de contingenciamento.

“O nosso governo vai dar essa previsibilidade, aprovando ou sancionando um projeto de lei que estabelece um valor fixo e impossível de ser contingenciado para financiamento da nossa produção em todo o Brasil”, disse.

Flávio também citou o seguro rural como uma das prioridades. Para ele, a política de proteção aos produtores precisa ser suficiente para cobrir os prejuízos provocados por eventos climáticos.

“É garantindo o seguro rural, é dando previsibilidade àqueles produtores rurais, em especial os quase 70% que são produtores familiares, para que eles possam se amparar, possam fortalecer as suas cooperativas”, afirmou.

Outra proposta mencionada pelo candidato foi a ampliação da capacidade de armazenamento da produção agrícola. A ideia, segundo ele, é construir mais armazéns para permitir que parte da produção seja guardada e, assim, reduzir os efeitos de eventuais problemas climáticos sobre a oferta de alimentos e os preços ao consumidor.

“Construção de armazéns que possam servir também para guardar parte da produção, para que possíveis intempéries climáticas, mais na frente, isso não interfira tanto no valor da comida no prato do povo brasileiro”, declarou.

Ao falar sobre os preços dos alimentos, Flávio disse que pretende voltar a valorizar

Gisele Flores



Flávio Bolsonaro participou de almoço com lideranças do agronegócio nessa quarta, durante a Expointer, em Esteio.

o agro e afirmou que a redução dos preços não ocorreria por meio de uma medida isolada, mas a partir de ações sobre a economia e as condições de produção.

“Fazer com que a comida volte a ficar barata como era na época do presidente Bolsonaro não é com uma canetada, organizando a economia”, afirmou.

Durante a agenda no estado, o candidato também falou sobre a situação fiscal do Rio Grande do Sul. Ao lado de Zucco, afirmou que, caso seja eleito presidente, pretende discutir mudanças no modelo de renegociação da dívida estadual com a União.

Flávio citou uma dívida que, segundo ele, está na faixa de R\$ 100 bilhões e defendeu ajustes no Programa de Plano Pagamento de Dívidas dos Estados (Propag).

“Eu sou do Rio de Janeiro, Zucco, e eu sei a dificuldade que é de cumprir um plano que é praticamente inexequível.

Então vamos pegar o Propag e ajustar o que for preciso para atender o povo do Rio Grande do Sul”, afirmou.

A passagem pela Expointer ocorre em meio à agenda de Flávio Bolsonaro no RS. Depois da visita à feira, o candidato tem compromissos em Porto Alegre. Está previsto para esta noite um comício no Parcão, na região central da Capital, além de uma motociata com apoiadores.

A presença de Flávio na Expointer representa uma aproximação com o setor agropecuário gaúcho, que tem peso econômico e político no estado. Durante a visita, o candidato também circulou pelos pavilhões da feira e conversou com expositores e participantes do evento. (Por Gisele Flores e Gabrielen Marques)



Cavalo Crioulo tem 106 exemplares admitidos para o Freio de Ouro.

A Grande Final do Freio de Ouro acontece neste sábado (5), no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio (RS), coroando o ciclo máximo da raça Crioula. As etapas classificatórias já estão em andamento e confirmaram 106 animais admitidos, sendo 53 fêmeas e 53 machos, sob condução do inspetor técnico da Associação Brasileira de Criadores de Cavalos Crioulos (ABCCC), Thiago Andreolla Persici.

A semana começou com as provas de Morfologia, que avaliam conformação e características raciais. As fêmeas são julgadas por Gustavo Silveira Rodrigues, Luciano Comiotto e Telmo de Oliveira Peixoto, enquanto os machos passam pela análise de Cláudio Neto de Azevedo, Thiago Schilling de Ávila e Vinícius Guedes de Freitas, tendo Leonardo Rodrigues Teixeira como jurado reserva.

Durante os dias de competição, os conjuntos enfrentam as etapas de Andaduras, Figura, Voltas sobre Patas e Esbarradas, Bayard/Sarmento, Mangueira I e II e Campo I e II, que testam força, resistência e habilidade funcional dos animais.

“Chegamos a mais uma grande final com a certeza de que teremos uma semana à altura do que o Freio

Maurício Vinhas



Grande Final do 45º Freio de Ouro reúne 106 exemplares do Cavalo Crioulo, entre 53 fêmeas e 53 machos, na Expointer.

representa”, afirmou o presidente da ABCCC, André Luiz Narciso Rosa. “São conjuntos que construíram suas trajetórias ao longo de todo o ciclo e chegaram à pista máxima da raça Crioula. A cada edição, o Freio nos mostra a força e a paixão que movem o Cavalo Crioulo.”

Entre os destaques da pista estão campeões que retornam para defender seus títulos. Nos machos, Ópio da Baraúna, vencedor do Freio de Ouro 2025, volta à disputa. Criado e exposto pela Baraúna Agropastoril Industrial Ltda., de Arroio Grande (RS), o cavalo é filho de Niazzi Improviso e Algazarra da Palmeira, conduzido pelo ginete Raul Teixeira Lima.

Nas fêmeas, a atual campeã Índia Envenenada Del

Chamamé, criada e exposta por Tomás y Martín Gurmen-dez Marquez, do estabelecimento El Chamamé, em Florida, Uruguai, retorna à pista. Filha de Basco Veneno e Indiecita Del Chamamé, será conduzida pelo ginete Gabriel Viola Marty.

As provas podem ser acompanhadas em tempo real pelo canal oficial do Cavalo Crioulo no YouTube, permitindo que criadores e apaixonados pela raça acompanhem cada movimento da disputa.

O 45º Freio de Ouro conta com patrocínio de Banrisul, Bompac, Florestal, Intacta 2 Xtend, John Deere, Supra e Vetnil, e apoio de Associação Brasileira de Hereford e Braford, Irani, Oviedo, RAM, Real Wood e Vinícola Salton.

Programação da Final

Quinta-feira (3/9) 8h30 – Andaduras, Figura, Voltas sobre Patas e Esbarradas (Machos) Sexta-feira (4/9)

8h30 – Mangueira I

15h – Campo I Sábado (5/9)

10h – Mangueira II

14h – Abertura Oficial da Final do 45º Freio de Ouro

Sequência – Bayard/Sarmento

Sequência – Campo II

Encerramento – Boulevard do Cavalo Crioulo (por Gisele Flores e Gabrielen Marques)



JucisRS e Badesul firmam acordo para acesso a dados empresariais.

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul (JucisRS) e o Badesul assinaram, na terça-feira (1º/9), durante a Expointer, um termo de cooperação que permitirá à agência de fomento acessar a base de dados do Cadastro Estadual de Empresas Mercantis. O acordo garante consulta a informações cadastrais de empresários e sociedades empresárias registradas na Junta, incluindo imagens de atos constitutivos, modificativos e extintivos das empresas.

O objetivo é ampliar a capacidade de análise e execução das atividades do Badesul, que atua como agência de fomento ao desenvolvimento econômico do Estado. A assinatura contou com a presença do presidente da JucisRS, Paulo Mazzardo, do presidente do Badesul, Robson Ferreira, e do secretário de De-

Reprodução



Grupo de hackers é conhecido por explorar falhas de segurança em softwares para atacar várias empresas ao mesmo tempo.

envolvimento Econômico, Leandro Evaldt.

Proteção e uso dos dados

O termo estabelece regras específicas para o tratamento das informações, com observância da legislação de proteção de dados pessoais. O acesso será restrito a pessoas autorizadas e os dados só poderão ser utilizados para as finalidades previstas no acordo, com medidas de segurança e confidencialidade.

Sem repasse de recursos

O acordo não prevê transferência de recur-

sos financeiros entre as instituições. Cada uma será responsável pelas despesas necessárias ao cumprimento de suas atribuições. A vigência do termo é de 60 meses, contados a partir da publicação da súmula no Diário Oficial do Estado.

Relevância estratégica

A iniciativa fortalece a integração entre órgãos públicos e instituições de fomento, criando condições para maior eficiência na análise de projetos e concessão de crédito. Com acesso

direto às informações empresariais, o Badesul poderá agilizar processos de financiamento e apoiar empreendedores com maior segurança jurídica.

O acordo também reforça o papel da JucisRS como guardião dos registros mercantis e da transparência empresarial no Estado. Ao disponibilizar dados de forma estruturada e segura, a Junta contribui para a modernização da gestão pública e para o ambiente de negócios. (por Gisele Flores)



Nova Instrução Normativa define critérios para cursos hídricos no RS.

A apresentada na 49ª Expointer, a Instrução Normativa (IN) 06/2026, publicada pela Secretaria do Meio Ambiente e Infraestrutura (Sema), estabelece critérios técnicos para a classificação do regime hidrológico dos cursos hídricos no Rio Grande do Sul. O documento busca padronizar procedimentos utilizados em análises relacionadas ao uso da água, à regularização de intervenções e ao licenciamento ambiental, oferecendo uma referência comum sem alterar definições já previstas na legislação vigente.

Padronização e segurança técnica

A normativa define parâmetros para identificar regimes como permanente, intermitente ou efêmero. Nos casos em que o curso hídrico for classificado como efêmero — ou seja, com presença de água apenas durante ou logo após períodos de chuva — não há exigência de Área de Preservação Permanente (APP) associada, nem de manutenção de vazão remanescente a jusante em situações com reservatório.

O regramento atende

Igor de Almeida/Ascom Expointer



Documento busca padronizar procedimentos.

a uma demanda por maior clareza e previsibilidade, estabelecendo uma referência técnica comum que promove uniformidade, transparência e segurança nas análises ambientais.

Ferramenta de geolocalização

Como instrumento de apoio à aplicação da IN, foi apresentada uma plataforma de geolocalização que permite consultar a situação dos cursos hídricos no Estado. O sistema reúne dados geoespaciais e possibilita a visualização dos trechos de drenagem mapeados, exceto canais artificiais, facilitando o acesso às informações utilizadas em análises técnicas.

Disponível online, a

ferramenta oferece a opção de download dos dados em formato compatível com softwares de geoprocessamento. A base cartográfica utilizada é a do Estado, na escala 1:25.000. A estrutura espacial foi mantida, com ajustes na tabela de atributos, incluindo a classificação dos trechos em categorias como “permanente ou temporário” e “desconhecido”.

Aplicação prática

Para trechos classificados como “desconhecido”, a consulta pode ser feita diretamente na plataforma, que servirá como referência para aplicação dos critérios técnicos previstos na normativa. A iniciativa busca qualificar

a gestão dos recursos hídricos e dar suporte à tomada de decisão em análises ambientais, com base em dados padronizados e acessíveis.

Impacto esperado

A publicação da IN 06/2026 representa um avanço na gestão hídrica do Rio Grande do Sul, ao oferecer parâmetros claros para técnicos, empreendedores e órgãos licenciadores. A padronização contribui para reduzir conflitos de interpretação, aumentar a segurança jurídica e fortalecer a política de preservação ambiental no Estado. (por Gisele Flores)

Emplacamentos de veículos crescem quase 17% em agosto e acumulam alta de 15,3% em 2026.

O mercado automotivo brasileiro registrou em agosto um dos melhores desempenhos da última década, consolidando-se como o 3º melhor mês de agosto da história e alcançando o 3º maior acumulado dos oito primeiros meses do ano, atrás apenas dos picos de 2011 e 2012. Segundo levantamento da Fenabrave – Federação Nacional da Distribuição de Veículos Automotores, foram 503.768 unidades emplacadas no mês, número 16,87% superior ao mesmo período de 2025, mesmo com dois dias úteis a menos em relação a julho. No acumulado de janeiro a agosto, o setor soma 3.723.713 unidades, alta de 15,3% sobre o ano anterior.

O resultado surpreendeu analistas e superou as projeções para automóveis e comerciais leves, impulsionado pelo Programa Carro Sustentável, pelas promoções agressivas das montadoras e pela intensa concorrência entre marcas. “Os resultados continuam positivos, mesmo em um ambiente no qual o custo do crédito ainda é elevado. A redução gradual da Selic e a manutenção de um mercado de trabalho aquecido são sinais favoráveis, embora ainda

Divulgação



“Os resultados seguem positivos, impulsionados pela queda gradual da Selic e pelo mercado de trabalho aquecido”, destacou Arcelio Junior, presidente da Fenabrave.

seja necessário acompanhar a evolução da economia nos próximos meses”, afirmou Arcelio Junior, presidente da Fenabrave.

A taxa Selic recuou de 15% no início do ano para 14% ao ano em agosto, enquanto o desemprego atingiu 5,3% no trimestre encerrado em julho, o menor índice da série histórica para o período, segundo o IBGE. Esses fatores, aliados à confiança do consumidor, têm sustentado a demanda por veículos, especialmente nos segmentos de automóveis, comerciais leves e motocicletas, que apresentam desempenho acima do esperado. Já setores como caminhões, ônibus e implementos rodoviários vêm sendo amparados pelo programa MOVE, que

busca conter a retração.

Arcelio Junior destacou que a competitividade entre marcas tem sido decisiva para manter o ritmo de vendas. “Os automóveis e comerciais leves também tiveram os emplacamentos impulsionados pela alta concorrência entre marcas, que vêm realizando promoções interessantes ao consumidor”, disse. O Carro Sustentável, voltado para estimular a renovação da frota com veículos menos poluentes e mais eficientes, tem sido bem recebido pelo mercado e contribuiu para ampliar a procura.

O desempenho de agosto reforça a percepção de que o setor automotivo vive um ciclo de recuperação consistente, sustentado por políticas públicas, crédito mais

acessível e estratégias comerciais agressivas. Ainda assim, especialistas alertam para a necessidade de cautela diante das incertezas macroeconômicas e da volatilidade internacional, que podem impactar custos de produção e consumo interno.

Com o acumulado de 2026 já próximo aos recordes históricos, o setor se prepara para encerrar o ano com resultados robustos. A expectativa é que os programas de incentivo e a redução gradual dos juros mantenham o ritmo de crescimento, consolidando o Brasil como um dos principais mercados automotivos do mundo. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

Zaluski lança operação de franquias para transformar a intermediação imobiliária.

O Grupo Zaluski de Negócios, com quase cinco décadas de atuação em setores como o financeiro e o automotivo, anuncia uma nova frente estratégica: a criação da i.imóveis, operação voltada à intermediação imobiliária por meio de um modelo de franquias inspirado em redes internacionais. A iniciativa busca preencher lacunas históricas do mercado brasileiro, oferecendo tecnologia, capilaridade e alta rentabilidade para corretores e imobiliárias. A meta é inaugurar 15 franquias até o final de 2026, consolidando uma rede nacional.

A decisão nasce da percepção de que o setor imobiliário brasileiro ainda enfrenta gargalos relevantes. Programas habitacionais atendem majoritariamente famílias de baixa renda, enquanto o mercado de alto padrão possui dinâmica própria. Entre esses extremos, a classe média encontra dificuldades para comprar ou vender imóveis, especialmente diante de juros elevados e crédito restrito. A experiência recente da Zaluski Incorporações, que colocou mais de 200 imóveis à disposição durante a Fenadoce 2026 em Pelotas, revelou uma demanda reprimida por modelos mais ágeis e eficientes de comerciali-

zação.

Nos Estados Unidos, grande parte das transações imobiliárias ocorre por meio de redes franqueadas, modelo que amplia a capacidade comercial e padroniza processos. No Brasil, porém, apenas cerca de 15 das 70 mil empresas de corretagem atuam nesse formato. É nesse espaço que surge a i.imóveis, com a proposta de construir uma rede baseada em tecnologia, inteligência comercial, treinamento permanente e processos padronizados, permitindo que corretores ampliem resultados sem grandes investimentos.

A empresa estrutura sua atuação em três pilares: capilaridade, servitização e otimização do tempo. Para o consumidor, isso significa maior exposição dos imóveis, ampliação da rede de relacionamento entre profissionais e transações mais rápidas e seguras. O modelo prevê quatro formatos de franquia: operação completa sob a marca i.imóveis; co-branding para imobiliárias já consolidadas; incubadora em coworking para novos empreendedores; e franquia voltada a corretores de alta performance. A remuneração também é diferenciada: enquanto o mercado tradicional paga cerca de 50% da

Divulgação



O grupo contratou Antonio Azmus, administrador com mais de 20 anos de experiência no setor imobiliário.

comissão, a i.imóveis pode oferecer até 85% de participação, conforme o modelo escolhido.

Para liderar a expansão, o grupo contratou Antonio Azmus, administrador com mais de 20 anos de experiência no setor imobiliário. Azmus participou da implantação de metodologias comerciais em grandes empresas do Rio Grande do Sul e levou o modelo de franquias para a maior rede imobiliária da América do Sul. Agora, reúne essa expertise para estruturar a i.imóveis. “O corretor precisa de tecnologia, gestão, marketing, treinamento e uma marca forte para competir. Nosso objetivo é oferecer tudo isso dentro de um modelo sustentável e altamente rentável”, afirma.

A operação funcionará em sede própria na Avenida Cristiano Fischer, em Porto Alegre, com

estrutura completa para atendimento, treinamentos e suporte aos franqueados. A expectativa é que a rede se expanda para diferentes regiões do país, consolidando um novo padrão de intermediação imobiliária. Para o Grupo Zaluski, a i.imóveis representa a convergência de sua experiência em gestão, finanças e desenvolvimento imobiliário, aplicada a um segmento que exige inovação e novos modelos de atuação.

Com essa iniciativa, o grupo busca não apenas diversificar seus negócios, mas também transformar a lógica da intermediação imobiliária no Brasil, oferecendo ao mercado uma alternativa moderna, escalável e centrada na eficiência. (por Gisele Flores - gisele@pampa.com.br)

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

ALMOÇO NA CASA DA PAMPA REÚNE LIDERANÇAS DO SIMERS, UNIMED RS, SINDILAT E CREMERS

Fotos: Anna Alves



Felipe Vasconcelos, Marcelo Matias,
Denise Affonso e José Fossari

A Casa Pampa, na Expointer, foi palco de um almoço especial que reuniu lideranças e representantes do Sindicato Médico do Rio Grande do Sul (Simers), da Unimed Rio Grande do Sul, do Sindicato da Indústria de Laticínios e Produtos Derivados (Sindilat), e do Conselho Regional de Medicina do Rio Grande do Sul (Cremers). Entre os convidados estavam **Marcelo Matias**, presidente do Simers; **Felipe Vasconcelos**, vice-presidente; **Denise Affonso**, diretora; e **José Fossari**, tesoureiro. O encontro ocorreu durante a 49ª Expointer, reforçando o compromisso conjunto das instituições com o setor agrícola e pecuário.

peessoas@osul.com.br



Valter Heinz, Nilson Luiz May, Júlio May,
Cristiane Von Allen e Cláudia Feijó



Moysés Monteiro, Tiago Santana
e Odilson Burtet

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

**ALMOÇO NA CASA DA PAMPA
REÚNE LIDERANÇAS DO SIMERS,
UNIMED RS, SINDILAT E CREMERS**

Fotos: Anna Alves



Alexandre Guerra, Darlan Palharini,
Milton Bernardes e Alexandre Cruz



Jéssica Aguirres, Julia Bastiani
e Matheus Santarém



Márcio Madalena



Jéssica Lampert e Juarez Loureiro



José Pollastri

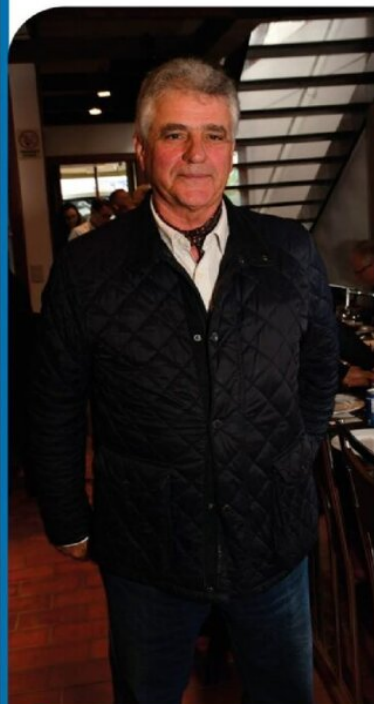
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

**ALMOÇO NA CASA DA PAMPA
REÚNE LIDERANÇAS DO SIMERS,
UNIMED RS, SINDILAT E CREMERS**

Fotos: Anna Alves



Caio Vianna



Anderson Xavier



Alexandre Guerra e Fernando Groff



Alexandre Guerra, Ricardo Santos, Guilherme Portella e Sérgio Martins Barbosa



Tulio Milman, Marcelo Borella e Felipe Vasconcelos

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

NOMES DE DESTAQUE DA POLÍTICA GAÚCHA ESTIVERAM NA CASA DA PAMPA

Fotos: Anna Alves

A Casa da Pampa, na Expointer, recebeu nomes de destaque da política gaúcha e brasileira. Passaram pelo espaço o prefeito de Esteio, **Felipe Costella**; a candidata ao governo do Rio Grande do Sul, **Juliana Brizola** (PDT); o candidato a vice-governador, **Edegar Pretto** (PT); o candidato ao senado, **Paulo Pimenta** (PT); o candidato a suplente de senador, **Vieira da Cunha** (PDT); o candidato ao governo do RS, **Gabriel Souza** (MDB); e o candidato a presidente, **Romeu Zema** (Novo). Os encontros aconteceram durante a 49ª edição da Expointer, uma das maiores feiras agropecuárias e de maquinário da América Latina, realizada no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

peessoas@osul.com.br



Felipe Costella



Edegar Pretto, Juliana Brizola,
Paulo Pimenta e Vieira da Cunha



Gabriel
Souza



Romeu
Zema

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

Fotos: Anna Alves

Julia Tellechea Nahas e **Raquel Ourique Cairolí**, à frente da Faro9 e da *Au Sable Cosmetics*, respectivamente, promoveram uma tarde de moda e beleza na Associação Brasileira de Angus, durante a 49ª Expointer. O encontro "Entre Campos" reuniu convidados em um evento descontraído e elegante, celebrando a tradição e o estilo de vida do campo. Com peças de algodão e alfaiataria e um toque inspirado no Velho Oeste americano, com franjas e couro de qualidade, a proposta transitou do clássico ao contemporâneo, trazendo as essências do inverno com autenticidade e personalidade, além de peças versáteis e uma elegância descomplicada. A iniciativa foi uma das atrações que movimentaram a feira, que segue até 6 de setembro no Parque de Exposições Assis Brasil, em Esteio.

peessoas@osul.com.br



Raquel Ourique Cairolí
e Julia Tellechea Nahas



Virginia Tellechea
e Bettina Becker



Viktória Possapp
Beis Nahas



Eliana Ternes e
Mariana Pinto Ribeiro

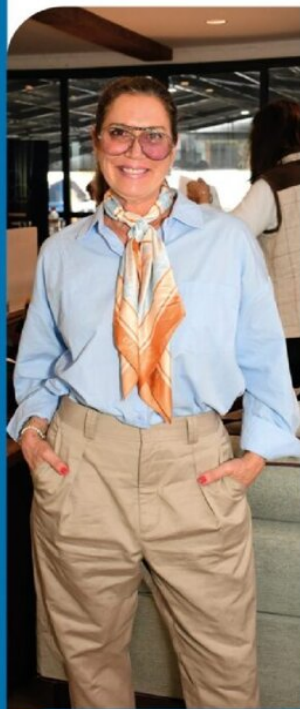
O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

**ENCONTRO "ENTRE CAMPOS"
PROPORCIONA MODA E BELEZA
NA EXPOINTER**

Fotos: Anna Alves



Aline Moura



Tatiana Bianquin e
Caroline Quadros



Vívian
Mattos



Eduarda e
Samanta Ternes



Suzana Garcia e
José Pedro Montana



Michaela e Maria Josefina Bastos, Herton
Hemann e Giulia Milano



Joice e Rosangela Rocha

O SUL PESSOAS

O JORNAL DA REDE PAMPA

EXPOINTER

**ENCONTRO "ENTRE CAMPOS"
PROPORCIONA MODA E BELEZA
NA EXPOINTER**

Fotos: Anna Alves



Viviane Garcia



Aline Colombo



Veronica Pavin, Laura Fleck, Natasha Pavin,
Maria Eduarda Pons e Cecilia Pavin



Camille Zimpel com
sua filha Catarina



Francisco e Márcia Mello



Sophia Canazaro
e Marcela Pilla

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Antonio Cezar Peluso



Carmen Ferrão



David Abramo
Randon



Bárbara Hartmann



Astor Milton Schmitt



Cintia Agostini



Alexandre Mac
Donald



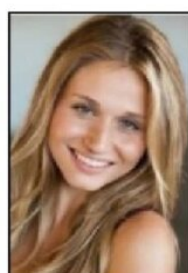
Sérgio Freitas



Priscila Clementel



Huilker Alves
Teixeira



Rita Volk



Gustavo Lima



Priscila Caroline
Krug



Roberto Bertoncini



Luisa Duarte



Ari Arnaldo Müller



Luciana Marques de
Souza Gomes



Marcelo Begnini



Maria Denise Silva
dos Santos



Luciano Huck



Priscila Tavares



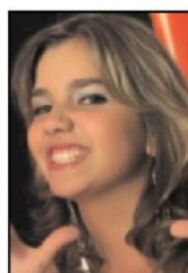
Fabricio Mazzola
Fernandes dos
Santos



Gabriela Plentz



Aristeu Dalla Lana



Ester Maira Lúcio



Júlio César



Cássia Moraes



Lauro Júnior Batista
da Cruz



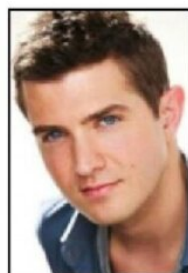
Léo Lins



Maja Ostaszewska



Gee Rocha



Joel Johnstone



Veki Velilla



Jhonatan de Jesus



Ofer Hayoun

ANIVERSARIANTES DO DIA 03 DE SETEMBRO

GALERIA DE ANIVERSARIANTES DO JORNAL **O SUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.



Luis Felipe Andreola



Márcia Gasperin Bier



**Carlos Eugênio
Simon**



**Ângela Maria
Forgiarini Barbosa**



Unirio Bernardi



**Clari de Fátima
Bottega**



José Pékerman



Gabriela Felipe



**Waldomiro
Fioravante**



Mayara Andrade



**Sidenir Cardoso de
Oliveira**



Isabel Durão



Hugo Moser



**Tamires da Silva
Cyganski**



Aírto João Ferronato



Carla Quadros



Francisco Tellechea



**Suzana Domingues
Chagas**



Garrett John Hedlund



Bianca Bin



Mauricio Destri



**Marcos César
Barriquelio**



Gisele Fróes



Augusto Farfus



Paz de la Huerta



**Vinicius Paulo
Messer**



Márcia Teixeira



**Leandro Carrijo da
Silva**



Emerson Ferreti



Adam Curry



Ayumi Fujimura



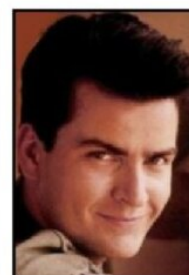
Erik Madsen



Perry Bamonte



Isaías Romero



Carlos Irwin Estevez

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



CLÁUDIO HUMBERTO

PLANALTO JÁ TRABALHA PARA MORAES ABRIR VAGA NO STF

Mobilizada no impeachment de Alexandre de Moraes, a oposição tem se surpreendido com discreto apoio de governistas. É que, temendo impacto do escândalo Vorcaro/Moraes em sua campanha, Lula orientou que, "sem tripudiar", petistas defendam a investigação do escandaloso relacionamento que transformou um ministro do no Supremo Tribunal Federal (STF) em consultor e informante de fraudador. Lula esfrega as mãos de ansiedade pela abertura de nova vaga de ministro do STF.

Terceira vaga

Lula também sonha com uma terceira vaga, de Dias Toffoli, enrolado com Vorcaro no Tayayá. Para Lula, não se pode "cassar" apenas Moraes.

"Traição" na conta

A bronca de Lula é do tempo de cadeia, quando Toffoli tomou decisões que o revoltaram. Ainda se diz "traído" e quer ver o ministro pelas costas.

"Nem com 81 votos"

Somente o presidente do Senado, Davi Alcolumbre, tem a prerrogativa de abrir processo de impeachment de ministro do STF. E ele não quer.

Morre de medo

Alcolumbre só abre processo se Lula mandar ou o STF pedir. Alcolumbre é temente a Moraes e ao STF como um todo, nessa ordem.

Escândalo Master deve beneficiar conservadores

Ainda é incerto o impacto na disputa presidencial do escândalo sobre as relações entre Daniel Vorcaro, acusado de fraude bilionária, e Alexandre de Moraes, ministro do Supremo Tribunal Federal (STF). A avaliação de especialistas em pesquisas, que não a assumem publicamente, é que a ligação de Moraes a Lula talvez afete um pouco a definição de voto, mas o caso deve movimentar para valer as campanhas para deputado federal e para o Senado: a maioria dos candidatos deve subir nas tamancas.

Para o Senado

Bolsonaristas ganharam uma bandeira em momento crítico, lembra o principal executivo de importante instituto de pesquisa.

Transbordou

Além de senadores, que têm o poder de promover o impeachment de ministros do STF, o caso mexerá em candidaturas à Câmara.

Anti-abuso

A "bandeira" hasteada pelo escândalo deu força a candidatos do lado conservador, aqueles com posições contra abusos de ministros do STF.

Silêncio debochado

Na retomada dos trabalhos do STF, ontem, foi chocante o silêncio dos ministros sobre o escândalo Vorcaro/Moraes. Deram a impressão de que apostam no esquecimento e na memória curta dos brasileiros.

Caindo aos pedaços

Ao final do Jornal Gente, da rádio Bandeirantes, ontem, ouvintes enviaram milhares de mensagens de indignação contra os escândalos no STF. Todas calaram fundo. Como a de um homem de Carapicuíba, com voz embargada: "É muito triste ver o Brasil caindo aos pedaços".

Em Mendonça não cola

Plantaram contra André Mendonça, ontem, mas esqueceram que o ministro é homem decente. Confirmou que certa vez recebeu Vorcaro e seu advogado, para tratar de processo sobre precatórios, mas negou o pedido. Como prova mostrou o memorial, espécie de "ata" da reunião.

Decepção

Amigos constrangidos de Paulo Gonet esperavam dele um gesto largo, desassombrado, nesta quarta: renunciar ao cargo de chefe da PGR. Não fez isso. Seguirá tentando anular provas que o implicam.

Duas conversas

Hamilton Mourão (Rep-RS) observou que o PGR Gonet, que vexame, agora critica "juiz investigador", mas apoiou Alexandre de Moraes atuar como vítima, investigador, denunciador e juiz, no caso de Jair Bolsonaro.

Vai ter barraco?

Antes de sacramentada a sessão plenária presencial do Supremo Tribunal Federal dessa quarta (2) houve até movimentação para sessão remota. O medo era de barraco. Ou ter de encarar cidadãos indignados.

Tá feita a coisa

Pesquisa Quæst (BR-07065/2026) divulgada ontem traz má notícia para Lula (PT): 49% dos entrevistados dizem que a economia piorou nos últimos 12 meses. Para 67%, o preço dos alimentos subiu no último mês.

Quem criou Eu?

Chamou atenção das autoridades um dos nomes do contato compartilhado por Fábio Faria com o banqueiro Daniel Vorcaro: "Eu STF", que também estava salvo como "Alexandre de Moraes BRASILIA".

Pensando bem...

...é escândalo com banco e juros de agiota.

PODER SEM PUDOR

Sonho compartilhado

Candidato a senador em 1986, Mauro Benevides estava em um pátio na praça dos Franciscanos, Juazeiro do Norte (CE), quando o candidato a deputado estadual Marcus Fernandes contou a lenda em forma de "sonho": "Sonhei que Padre Cícero Romão Batista baixava num monte nuvens diante de mim e, com aquela voz trôntoante, que só os santos possuem, apontou pra mim e disse: 'Marquinhos tu és um dos meus!' Mauro Benevides cutucou o orador por trás e implorou, ao pé do ouvido: 'Marquinhos, por favor, me bota nesse sonho!...'".

* Cláudio Humberto - com Rodrigo Vilela e Tiago Vasconcelos (@diariodopoder)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



LEANDRO MAZZINI COM
EQUIPE DF, RJ E SP

PAGUE O CARECA!

No mesmo inquérito em que o ex-deputado federal Fábio Faria (RN) aparece como intermediador do contrato de R\$ 129 milhões entre a advogada Viviane Barci - mulher do ministro Alexandre de Moraes do STF – e Daniel Vorcaro do Master, o ex-ministro das Comunicações de Jair Bolsonaro aparece páginas depois em nova conversa comprometedoras com o “ex-banqueiro”. Em print extraído das investigações da Polícia Federal, Faria alerta Vorcaro sobre a importância de não “atrasar os pagamentos” do Careca. “Manda pagar a ele. O Careca não pode atrasar” – o que, na interpretação dos investigadores, é Alexandre de Moraes. A conversa entre eles aconteceu em março de 2024, dois meses depois da assinatura do contrato de R\$ 131 milhões entre o Master e o escritório de Viviane.

Blindagem?

O maior mistério sobre as mensagens de Whatsapp trocadas entre Daniel Vorcaro e Alexandre de Moraes: as mensagens do ministro, mesmo temporárias (as que são de envio único sem outra visualização – podem ter o conteúdo revelado por tecnologia de perícia digital. Fica a pergunta: Por que as supostas respostas de Moraes a Vorcaro continuam sigilosas?

Gonezinho

O advogado Ciro Soares, amigo próximo do PGR Paulo Gonet, era a ponte entre ele e Vorcaro, revelam as mensagens amigáveis (até demais) no inquérito da PF. Certo dia ele pede que o “banqueiro” inclua o filho de Gonet na farra do uísque & charuto em Londres. O surti-

mento de Gonezinho conota que o PGR estava com inveja da prosperidade de Moraes junto ao banco...

Com dia marcado

Levantamento da empresa de inteligência anti-fraude Lyfense identificou que criminosos têm dias e horários preferidos para aplicar golpes via Pix no internauta brasileiro. Segundo a análise, 90% das fraudes monitoradas ocorrem pelo sistema de pagamentos instantâneos e se concentram às terças, quintas e sextas-feiras, entre 15h e 21h, período de maior circulação financeira.

APAS & Governo

Uma das locomotivas do PIB paulista, o setor supermercadista quer maior aproximação com o futuro governador. Erlon Ortega tomou posse para novo mandato na Associação Paulista de Supermercados (APAS-SP) (biênio 2026-28). Afirma que, neste novo ciclo na entidade, pretende ampliar o diálogo com Governos e diferentes lideranças políticas.

Paraense sofre!

O Pará apresentou o etanol mais caro da região Norte em agosto, com o litro cotado a R\$ 5,29, apesar da queda de 2,04% no período. Os dados são do Índice de Preços Edinred Ticket Log, que consolida os preços das transações nos postos de combustíveis. Em contrapartida, a gasolina paraense foi a mais barata da região, vendida em média a R\$ 7,18 (-0,14%). O diesel subiu 0,13%, alcançando R\$ 7,79.

(Com Carol Purificação e Alexandre Braz – @colunaesplanada)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

FLÁVIO BOLSONARO ASSUMIU, EM ESTEIO, COMPROMISSO COM AS DEMANDAS DO AGRO GAÚCHO



FLAVIO PEREIRA

O candidato à Presidência da República, senador Flavio Bolsonaro (PL), assumiu ontem compromisso com o agro gaúcho, em pautas como segurança jurídica e a defesa de medidas para enfrentar o endividamento dos produtores rurais: "assumi o compromisso de voltar a valorizar o nosso agro e fazer com que a comida volte a ficar barata, como era à época do presidente Jair Bolsonaro, dando previsibilidade aos produtores rurais, dos quais 70% são produtores familiares". Foi na reunião-almoço organizada pela Farsul, com a participação de outras entidades do setor produtivo, onde estiveram o candidato ao Palácio Piratini, Luciano Zucco (PL), a candidata a vice-governadora, Silvana Covatti (Progressistas), os candidatos ao Senado Ubiratan Sanderson (PL) e Marcel van Hattem (Novo), além de deputados e candidatos da coligação O Rio Grande pode Mais. Zucco destacou a Flavio Bolsonaro as demandas prioritárias para o Rio Grande do Sul, entre elas a securitização das dívidas dos produtores rurais afetados por eventos climáticos, a recuperação da malha ferroviária do Sul, a retomada de obras rodoviárias federais, como a duplicação da BR-290 e a extensão da BR-448, além da renegociação da dívida do Estado com a União. As pautas integram o manifesto "Um primeiro compromisso com o Rio Grande", entregue por Zucco a Flávio em abril.

Em Canoas, lideranças políticas registram força do apoio de 175 prefeitos e 142 vices a Gabriel e Ernani

Ontem, em Canoas, mais de 250 lideranças políticas se reuniram para reforçar o apoio a Gabriel Souza e Ernani Polo e ao projeto da coligação "Nosso Rio Grande Não Para". Prefeitos e lideranças de diferentes partidos reconheceram os avanços realizados nos municípios e defenderam a continuidade desse trabalho. O encontro registrou a força dos 175 prefeitos e dos 142 vices pertencentes à coligação "Nosso Rio Grande Não Para"; líderes municipais de outras frentes partidárias aproveitaram o evento para declarar voto em Gabriel Souza e Ernani Polo.

Novas câmeras inteligentes podem identificar até motorista tomando chimarrão ao volante

O teste das novas câmeras com inteligência artificial capazes de identificar infrações até mesmo dentro dos veículos vai começar com dois equipamentos na BR-116, em Estância Velha e São Leopoldo. A Polícia Rodoviária Federal (PRF) assinou contrato para instalar a nova tecnologia, que poderá detectar até 82 tipos de infrações, incluindo motorista sem cinto, uso de celular ao volante e até situações como dirigir tomando chimarrão. O sistema também poderá identificar ultrapassagens irregulares e motociclistas sem capacete. Os equipamentos passarão por 180 dias de testes, mas infrações identificadas durante esse período poderão ser analisadas por policiais e resultar em medidas de fiscalização.

Ministros do STF parecem confiar na lenda da "falta de memória do povo brasileiro"

Na sessão plenária realizada ontem pelo STF, em nenhum momento foi tratada a pauta envolvendo o ministro Alexandre de Moraes e o Procurador-Geral da República no escândalo do Banco Master. Como vivem numa bolha, os ministros do STF não imaginam o efeito das reve-

lações do inquérito da Polícia Federal. E o ministro do Supremo Tribunal Federal Alexandre de Moraes continua a dever explicações convincentes sobre suas relações com Daniel Vorcaro, o ex-dono do Banco Master, preso por ter comandado a maior fraude bancária da História do Brasil. O relatório da Polícia Federal (PF) revelado nesta terça-feira traz indícios que expõem um grau de proximidade entre Vorcaro e Moraes incompatível com a isenção e a imparcialidade indispensáveis a qualquer magistrado, ainda mais a um ministro da mais alta Corte do país. Se a estratégia dos ministros do STF é não tocar mais no assunto, esperando que ele seja esquecido pelo cidadão brasileiro, talvez desta vez estejam equivocados.

Aumenta pressão no Senado pelo impeachment ou renúncia de Alexandre de Moraes

No sessão de ontem do Senado, a oposição ampliou a pressão pelo afastamento de Alexandre de Moraes, do Supremo Tribunal Federal (STF). As informações dos relatórios da Polícia Federal levaram senadores de diferentes partidos a defender o impeachment ou a renúncia de Moraes. Alessandro Vieira (MDB-SE), Carlos Viana (PSD-MG), Cleitinho (Republicanos-MG), Damares Alves (Republicanos-DF), Esperidião Amin (PP-SC), Flávio Bolsonaro (PL-RJ), Izalci Lucas (PL-DF), Luis Carlos Heinze (PP-RS) e Magno Malta (PL-ES) criticaram o ministro durante a sessão, de acordo com a Agência Senado.

PEC que acaba com a jornada 6x1 passou pela CCJ do Senado. Senador Mourão votou contra

No Senado, a Proposta de Emenda à Constituição (PEC) que prevê o fim da escala 6x1 e a redução da jornada de trabalho avançou ontem sem dificuldades em mais uma etapa, até ser votada em plenário. Ontem, a PEC foi aprovada pela Comissão de Constituição e Justiça. O texto original foi aprovado em votação simbólica (havia 27 senadores presentes), com votos contrários de Rogério Marinho (PL-RN), Jaime Bagattoli (PL-RO), Hamilton Mourão (Republicanos-RS) e Tereza Cristina (PP-MS). Os senadores aprovaram requerimento para tramitação da PEC em calendário especial no Plenário, para abreviar os prazos regimentais. Se não receber alguma emenda, após aprovada pelo Senado, será levada à sanção presidencial. Caso o Senado altere o texto da PEC, a proposta precisará retornar à Câmara para nova votação em dois turnos.

Congresso corre para aprovar a "MP das blusinhas", que quebra parte do setor produtivo brasileiro

A medida provisória que zerou o Imposto de Importação sobre compras internacionais de até US\$ 50 (cerca de R\$ 260), a chamada "taxa das blusinhas", foi aprovada ontem (2) pela comissão mista responsável pela sua análise.

Agora a matéria (MP 1357/2026) segue para votação no Plenário da Câmara. Se for aprovada pelos deputados, em votação prevista para esta quinta-feira (3), a MP será encaminhada para votação no Plenário do Senado. Se não for votada até o dia 8, a medida perde a eficácia.

* Flavio Pereira (@flaviorrpereira)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

PESQUISA DA EMATER APONTA MOTIVOS POR TRÁS DA SAÍDA DE 55 MIL PRODUTORES DA ATIVIDADE LEITEIRA NO RS



BRUNO LAUX

Um levantamento da Emater/RS-Ascar apresentado em meio à programação da 49ª Expointer buscou entender os motivos por trás da saída de mais de 55 mil produtores da atividade leiteira comercial no Rio Grande do Sul entre 2015 e 2025. Realizada com 571 famílias de 385 municípios, a pesquisa evidenciou que a evasão é um processo multifatorial que atinge inclusive propriedades com padrão tecnológico semelhante à média do Estado. Entre os principais motivadores para a interrupção das atividades estão o baixo preço do leite (79,3%) e o alto custo dos insumos (66,7%), somados ao desgaste físico da rotina e à falta de mão de obra familiar. O mapeamento apontou ainda que, embora reconheçam a importância do setor para a construção de seu patrimônio, quase 80% dos antigos produtores não planejam retomar a comercialização do produto. Com os dados em mãos, a instituição passará agora a analisar o cenário de forma segmentada pelos Conselhos Regionais de Desenvolvimento, buscando identificar gargalos estruturais locais para embasar ações direcionadas de assistência técnica.

Agendas externas

O clima ensolarado de ontem (2) favoreceu o roteiro de agendas externas cumprido ao longo da quarta-feira pelos candidatos ao governo do Rio Grande do Sul. A busca por eleitores movimentou pontos tradicionais de Porto Alegre, com caminhadas de Gabriel Souza (MDB) na Azenha, ato de Juliana Brizola (PDT) na Esquina Democrática e panfletagem de Rejane de Oliveira (PSTU) próximo ao Hospital Presidente Vargas. A Expointer, em Esteio, também foi palco de mobilizações à tarde, recebendo ações de Marcelo Maranata (PSDB) e de Luciano Zucco (PL) - que acompanhou a passagem do presidente Flávio Bolsonaro (PL) pelo Estado. Além do corpo a corpo com a população, que incluiu ainda a visita de Priscila Voigt (UP) a bairros de Guaíba, parte dos postulantes dividiu a rotina com gravações para a propaganda eleitoral. Candidato do PCO, Cesar Pontes não teve agendas públicas divulgadas.

Operação Retruco

O Comitê Interinstitucional de Recuperação de Ativos do Rio Grande do Sul deflagrou na terça-feira (1º) a Operação Retruco, com o cumprimento de mandados de busca e apreensão em Porto Alegre, Caxias do Sul e Viamão. A ofensiva investiga uma associação criminosa responsável por um esquema estruturado de fraude tributária, falsidade ideológica e falsificação docu-

mental. Segundo as apurações, o grupo utilizava laranjas nos quadros societários, créditos indevidos de ICMS e sucessivas alterações societárias para ocultar os verdadeiros administradores e manter as atividades de empresas devedoras. A pedido do Ministério Público do RS, a Justiça determinou o bloqueio de R\$ 36 milhões em bens e valores de seis pessoas e 18 empresas, valor que integra os débitos fiscais acumulados pelos alvos. A ação conjunta, que envolveu também a Receita Estadual e a Procuradoria-Geral do Estado (PGE), foca agora na análise dos equipamentos e documentos apreendidos para dimensionar a extensão das fraudes.

Proteção digital

A Câmara Municipal de Porto Alegre iniciou a discussão de um projeto de lei que estabelece diretrizes para a proteção de crianças e adolescentes no uso de tecnologias digitais da Capital. De autoria do vereador Jonas Reis (PT), a proposta foca na rede pública de ensino do município e na oferta de serviços municipais que envolvam a coleta ou o tratamento de dados pessoais de menores. O texto obriga o Executivo a formular uma política preventiva sobre o tema e prevê a inclusão de cláusulas de proteção de informações em contratos firmados com fornecedores de plataformas educacionais. As escolas do município também deverão aprovar diretrizes próprias contra o assédio e o cyberbullying, garantindo canais de fácil acesso para a denúncia de incidentes envolvendo os estudantes. Para supervisionar o cumprimento da norma, a matéria prevê a criação de uma unidade específica de fiscalização na estrutura da Prefeitura, sujeitando os infratores a sanções administrativas, civis e penais.

Alerta vacinal

Diante do aumento de infecções em países vizinhos e em São Paulo, a Diretoria de Vigilância em Saúde de Porto Alegre emitiu nesta terça-feira (1º) um alerta epidemiológico à rede médica do município. A preocupação central da pasta é o risco de reintrodução de casos importados de sarampo na capital gaúcha. O intenso fluxo de viagens para a região Sudeste, que já contabiliza 23 ocorrências da doença apenas neste ano, é apontado como o principal fator de vulnerabilidade. Como medida preventiva, o órgão reforça o apelo para que a população atualize o esquema vacinal e busque atendimento imediato em caso de sintomas suspeitos. (Por Bruno Laux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

JUSTIÇA CONDENA MUNICÍPIO GAÚCHO A PAGAR R\$ 944 MIL POR MORTE CAUSADA POR DESCARGA ELÉTRICA



BRUNO LAUX

Indenização municipal

No Vale do Taquari, a Justiça condenou o município de Lajeado a pagar cerca de R\$ 944 mil em indenizações aos familiares de um atleta amador morto após sofrer uma descarga elétrica em 2017. A decisão responsabiliza a prefeitura por falhas na manutenção de um poste de iluminação do Parque Professor Theobaldo Dick, estrutura energizada na qual a vítima encostou durante a realização de um campeonato de futebol.

Educação privada

O Sindicato dos Professores do Ensino Privado do RS elaborou uma carta com demandas prioritárias para a valorização da educação e das relações de trabalho no setor, destinada aos candidatos das Eleições Gerais de 2026. O documento defende que o ensino seja tratado como área estratégica por postulantes a cargos nos executivos e legislativos, exigindo o combate à precarização e à contratação irregular de docentes como pessoas jurídicas.

Contrariedade gaúcha

O senador gaúcho Hamilton Mourão (Republicanos) esteve entre os quatro parlamentares que se posicionaram de forma contrária à aprovação do relatório da PEC que põe fim à escala 6x1 na Comissão de Constituição e Justiça (CCJ) do Senado. Aprovado no colegiado nessa quarta-feira, em votação simbólica, o texto foi enviado ao plenário com o apoio dos outros 23 senadores presentes.

Inelegibilidade na Fronteira

Por maioria, a Corte do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul manteve a condenação por abuso de poder econômico contra gestores de uma empresa do município de Alegrete acusados de coagir funcionários a votarem em um candidato a vereador do município em 2024. Com a decisão, que seguiu o julgamento de recursos após pedido de vista, os três investigados tiveram a inelegibilidade decretada por oito anos.

Prontuário do cidadão

A Prefeitura de Porto Alegre lança nesta quinta-feira o Prontuário do Cidadão, nova ferramenta digital que permite aos moradores consultarem seus dados pessoais de saúde na rede municipal. Desenvolvida pela Secretaria Municipal de Saúde (SMS) em parceria com a Procempa e a Secretaria de Planejamento e Gestão, a plataforma viabiliza o acesso ao histórico do paciente por meio de login com a conta Gov.br.

Utilidade pública

Na Expointer, o prefeito Sebastião Melo sancionou a lei que declara o Instituto Paulo Lima (IPL) como entidade de utilidade pública

municipal de Porto Alegre. Proposta pelos vereadores Rafael Fleck (MDB) e Idenir Cecchim (MDB), a medida reconhece os serviços prestados pela organização na promoção de atendimento gratuito e interdisciplinar a pessoas com Transtorno do Espectro Autista.

Monitoramento do Guaíba

O DMAE concluiu ontem (2) a instalação de uma nova estação de monitoramento do nível do Guaíba no bairro Guarujá, na Zona Sul de Porto Alegre. Equipada com um sensor de radar, a estrutura calcula a cota do manancial por meio da reflexão de sinais na água, ampliando a capacidade do órgão de antecipar decisões operacionais durante episódios de cheia.

Indústria da Defesa

A FIERGS sediou nessa quarta-feira, por meio do Comitê da Indústria de Defesa e Segurança, o painel Econômico e Científico-Tecnológico da Jornada de Estudos da Escola de Comando e Estado-Maior do Exército. O encontro reuniu cerca de 30 oficiais militares para debater a Base Industrial de Defesa gaúcha e ampliar a integração entre academia, governo e indústria.

Posse no TRE

Vinte e dois novos servidores e servidoras tomaram posse nessa quarta-feira em cerimônia realizada no plenário do Tribunal Regional Eleitoral do Rio Grande do Sul. Os profissionais ingressam em cargos efetivos da Justiça Eleitoral após serem aprovados no Concurso Público Unificado realizado no ano passado.

Instrumentos liberados

O Juizado do Torcedor e Grandes Eventos de Porto Alegre suspendeu, em caráter liminar, a decisão da Brigada Militar que proibia a torcida organizada Guarda Popular, do Internacional, de utilizar instrumentos musicais no Gre-Nal desta quinta-feira, na Arena. Ao atender ao pedido dos torcedores, a Justiça entendeu que a restrição policial carecia de fatos novos e tinha caráter punitivo, garantindo a liberação dos adereços sob o número habitual e mediante revista prévia.

Parceria estratégica

A Junta Comercial, Industrial e Serviços do Rio Grande do Sul e o Badesul firmaram um termo de cooperação para o compartilhamento de dados do Cadastro Estadual de Empresas Mercantis. Assinado na Expointer, o acordo garante à agência de fomento acesso a informações cadastrais e atos constitutivos de sociedades registradas, otimizando a execução de suas atividades institucionais.

* Bruno Laux (@obrunolaux)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.

EXPOINTER 2026: RAÍZES FORTES, HORIZONTES SUSTENTÁVEIS



RENATO ZIMMERMANN

A Expointer 2026 pulsa em Esteio como um coração que bate no ritmo do campo e da cidade. São dias em que o Parque Assis Brasil se transforma em palco de encontros improváveis: crianças que correm para ver ovelhas e cavalos crioulos, empresários que calculam cifras milionárias em leilões de animais de elite, famílias que se encantam com a agricultura familiar e jovens que descobrem no agronegócio um futuro possível. A feira, que vai de 29 de agosto a 6 de setembro, é tradição e espetáculo, mas também é laboratório vivo de inovação e consciência ambiental.

Os negócios impressionam. Máquinas agrícolas que custam milhões, contratos de exportação assinados em pavilhões discretos, leilões que movimentam cifras capazes de mudar a vida de produtores. Mas o que me chama atenção é como, entre o brilho dos números, cresce o espaço para a sustentabilidade. A agricultura familiar, com seus mais de 500 expositores, mostra que é possível gerar renda e manter raízes culturais. Ali, produtos orgânicos, agroindústrias de pequeno porte e cooperativas revelam que o futuro do campo não precisa ser apenas mecanizado, mas também humano e ecológico.

O público se mistura e se transforma. O olhar curioso das crianças diante dos animais é uma lembrança de que o campo não é apenas negócio, mas também afeto e memória. O estudante que participa de um painel sobre transição energética descobre que o agronegócio pode ser protagonista na luta contra o aquecimento global. O produtor que assiste a uma demonstração de irrigação inteligente percebe que tecnologia e tradição podem caminhar juntas. Essa dinâmica, esse cruzamento de interesses, é o que torna a Expointer tão viva.

Nesta edição, a pauta da sustentabilidade ganhou força. Painéis discutem o uso consciente do solo, práticas regenerativas e tecnologias de descarbonização. Há debates sobre energia renovável aplicada às propriedades rurais, sobre eficiência hídrica e sobre como a pecuária pode reduzir sua pegada de carbono.

Startups apresentam soluções digitais para monitorar lavouras e otimizar recursos, enquanto universidades trazem pesquisas sobre bioenergia e agricultura de baixo impacto.

É como se a feira fosse um espelho do mundo: tradição e inovação, passado e futuro, convivendo lado a lado.

A transição energética aparece como horizonte. O agronegócio, tantas vezes visto apenas como vilão ambiental, mostra que pode ser parte da solução. Há projetos de geração de energia solar em propriedades rurais, sistemas de biogás que transformam resíduos em energia limpa, e máquinas agrícolas mais eficientes que reduzem emissões. O campo, que sempre foi força motriz da economia, agora se apresenta como aliado na proteção do planeta. É um movimento lento, mas perceptível, e a Expointer é o palco onde essa mudança se revela.

Os concursos de animais continuam sendo espetáculo à parte. Julgamentos de bovinos rústicos, provas de cavalos crioulos, demonstrações de técnicas de manejo encantam o público. Mas até nesses momentos, a sustentabilidade aparece: criadores falam em genética adaptada ao clima, em manejo que respeita o solo, em produção que busca equilíbrio. É como se cada detalhe da feira fosse atravessado por uma pergunta maior: como produzir sem destruir? Ao caminhar pelos pavilhões, percebe-se que cada visitante leva consigo algo além da experiência imediata. Uns voltam com contratos assinados, outros com lembranças de infância renovadas, outros ainda com ideias para transformar suas propriedades. Todos, de alguma forma, saem com o olhar expandido. A Expointer é tradição, mas também é transformação. É festa, mas também é reflexão. É negócio, mas também é futuro.

Em 2026, a feira reafirma que o agronegócio brasileiro não pode mais se limitar a produzir em escala. Precisa produzir com consciência, com inovação e com responsabilidade. A mistura de públicos, o interesse das crianças, os debates sobre sustentabilidade e transição energética, tudo isso compõe um mosaico que aponta para um caminho possível: um agronegócio que protege o planeta enquanto alimenta o mundo. E é nesse encontro entre tradição e inovação que a Expointer mostra sua verdadeira força.

*** Renato Zimmermann é desenvolvedor de negócios sustentáveis e ativista da transição energética (Contato: rena.zimm@gmail.com)**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS DE PLURALISMO, APARTIDARISMO, JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL. O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO COLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.



FELIPE BARÃO

ESSE TEXTO FOI FEITO COM INTELIGÊNCIA ARTIFICIAL

Existe uma reação curiosa quando alguém descobre que um texto, uma imagem ou um vídeo foi produzido com ajuda de inteligência artificial.

Às vezes, a percepção muda na mesma hora.

O texto estava interessante. A imagem funcionava. O vídeo prendia a atenção. Mas basta aparecer a informação de que houve IA no processo para surgir uma desconfiança que, até alguns segundos antes, não existia.

Como se a ferramenta utilizada diminuísse automaticamente o valor do resultado.

Há décadas convivemos com conteúdos que passam por algum tipo de transformação tecnológica antes de chegar até nós.

Fotografias são tratadas. Filmes passam por edição e pós-produção. A voz de cantores e locutores é ajustada. Revistas melhoram luz, pele e enquadramento. Na televisão, imagem, som, cenário e iluminação são trabalhados para produzir determinada percepção.

Nada disso nos parece especialmente estranho.

Muitas vezes encontramos pessoalmente alguém que conhecíamos apenas da televisão, da internet ou do rádio e percebemos diferenças. A voz parece outra. A aparência muda. A pessoa é diferente daquela imagem que havíamos construído.

E seguimos a vida.

Já aceitamos que existe uma camada de tecnologia entre a realidade e boa parte do conteúdo que consumimos.

Com a inteligência artificial, porém, o julgamento parece diferente.

Quando descobrimos que ela participou da produção, a pergunta deixa de ser apenas "isso é bom?" e passa a ser "isso foi realmente feito por uma pessoa?".

Talvez exista aí uma desconfiança natural diante de uma tecnologia nova. Ainda associamos criação a um processo essencialmente humano. Se uma máquina participou, aparece a sensação de que aquilo seria menos legítimo, menos autêntico ou menos valioso.

Mas existe outra explicação que, para mim, pesa ainda mais.

Muito conteúdo produzido com inteligência artificial é ruim.

É genérico, previsível e repetitivo. Usa palavras corretas para dizer muito pouco. Parece bem escrito, mas não deixa nenhuma ideia depois.

Falta experiência. Falta opinião. Falta repertório. Falta contradição. Falta alguém por trás do texto.

Nesse caso, talvez a rejeição não seja exatamente à inteligência artificial.

Talvez seja ao conteúdo ruim que aprendemos a associar a ela.

A IA derrubou drasticamente o custo de produzir. Hoje uma pessoa consegue gerar em poucos minutos aquilo que antes exigiria horas de trabalho. Pode criar dez artigos, cinquenta posts, dezenas de imagens ou uma apresentação inteira.

Mas produzir mais nunca foi sinônimo de ter mais coisas importantes para dizer.

Durante muito tempo, parte do valor estava na capacidade de produzir. Escrever bem, montar uma apresentação, editar uma imagem ou transformar uma ideia em comunicação exigia tempo e domínio técnico.

Agora uma parte dessa execução ficou muito mais acessível.

O que não ficou mais fácil é ter uma boa ideia.

Não ficou mais fácil ter vivido algo que vale a pena contar. Construir uma opinião. Perceber uma contradição. Fazer uma pergunta incômoda. Conectar experiências diferentes e chegar a uma conclusão própria.

A IA pode organizar um raciocínio confuso, mostrar um argumento fraco, sugerir uma estrutura melhor, revisar um texto ou confrontar uma hipótese.

Isso me parece muito mais interessante do que simplesmente apertar um botão e pedir: "escreva um artigo sobre inteligência artificial".

Existe uma diferença enorme entre terceirizar a produção e terceirizar o pensamento.

A primeira já está acontecendo.

A segunda é o risco.

A planilha mudou o trabalho do contador. O software de edição mudou a fotografia. O computador transformou a arquitetura. O GPS mudou a forma como dirigimos.

As ferramentas alteraram a execução, mas não eliminaram a necessidade de julgamento de quem as utiliza.

Com a inteligência artificial, provavelmente acontecerá algo parecido. Gerar conteúdo deixará de ser um diferencial. Todo mundo terá acesso a ferramentas capazes de escrever, desenhar, editar, resumir e produzir em uma velocidade que hoje ainda nos impressiona.

Se produzir ficar barato, aquilo que não pode ser obtido apenas apertando um botão tende a ganhar valor.

Repertório. Experiência. Critério. Senso crítico.

E, principalmente, uma visão própria sobre o mundo.

Por isso, talvez a discussão sobre autoria precise amadurecer.

Não me parece suficiente perguntar se houve ou não inteligência artificial na produção. Quero saber quem escolheu a tese. Quem decidiu o que entraria e o que ficaria de fora. Quem verificou a informação. Quem assumiria aquela opinião mesmo sem uma máquina para formulá-la.

É aí que, para mim, continua existindo autoria.

A ferramenta pode participar da construção. O pensamento não pode estar ausente.

Talvez estejamos entrando numa época em que produzir será cada vez mais barato e ter algo relevante para dizer continuará sendo caro. Se isso acontecer, a abundância de conteúdo não diminuirá a importância das boas ideias.

Vai aumentá-la.

E talvez a pergunta mais importante deixe de ser "isso foi feito com inteligência artificial?".

Passará a ser outra:

"Isso merece a minha atenção?"

Este texto foi feito com inteligência artificial.

A opinião, não.

*** Felipe Barão - especialista em jornada do usuário, máquinas de vendas e aplicação de inteligência artificial em negócios. Membro do Grupo Front, fundador da Growth System e do Founders Club.**

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL

O JORNAL DA REDE PAMPA.



EDSON BÜNDCHEN

O FUTURO NÃO ESPERA

Empresas costumam fracassar porque não conseguem responder às perguntas fundamentais sobre o futuro. Questões como propósito e direção; vantagem competitiva; metas e indicadores; ações e táticas são balizadores essenciais para as empresas podem também direcionar o que deve ser feito por um país.

Contudo, nossas lideranças ainda pecam quando o assunto é organizar o pensamento estratégico sobre o nosso futuro. Toda a estratégia começa pela definição dos destinos. Poderíamos começar perguntando onde queremos estar daqui a dez ou vinte anos? Que país pretendemos construir, com quais virtudes e diferenciais? Queremos apenas figurar entre as maiores economias ou nos tornar uma sociedade desenvolvida? Continuaremos exportando predominantemente commodities ou agregaremos conhecimento, tecnologia e inovação ao que produzimos? Queremos administrar a pobreza ou criar condições para que milhões de brasileiros escapem dela?

Não precisamos cometer os mesmos erros do passado. O Brasil possui vantagens extraordinárias: água, energia, alimentos, recursos minerais, matriz energética relativamente limpa, grande mercado consumidor e agro-negócio competitivo. Em um mundo preocupado com segurança alimentar, transição energética e mudanças climáticas, poucos países dispõem de ativos semelhantes.

Mas possuir recursos não significa saber transformá-los em prosperidade. Banco Mundial e OCDE apontam que, diante da transição demográfica, sustentar o crescimento exigirá mais produtividade, educação, inovação, infraestrutura, investimento e responsabilidade fiscal.

Diante desse quando, podemos nos perguntar qual será a nossa vantagem competitiva? Somos extraordinariamente eficientes em algumas ilhas de excelência e persistentemente ineficientes no conjunto. Produzimos aviões, desenvolvemos uma agricultura tropical admirada, construímos um sofisticado sistema financeiro e criamos soluções digitais de grande escala. Ao mesmo tempo, convivemos com infraestrutura deficiente, burocracia, insegurança jurídica, baixa produtividade e gra-

ves falhas educacionais.

Nenhuma estratégia nacional terá êxito sem colocar a educação básica no centro, não como slogan, mas como projeto de produtividade. Alfabetização na idade adequada, domínio de português e matemática, formação de professores, ensino técnico, ciência e tecnologia devem ser tratados como infraestrutura econômica, tão importante quanto estradas, portos e ferrovias.

Há ainda uma urgência: o tempo demográfico está se esgotando. O IBGE projeta que a população brasileira atingirá seu máximo por volta de 2041 e depois diminuirá. A parcela de pessoas com 60 anos ou mais poderá chegar a aproximadamente 38% em 2070. Teremos proporcionalmente menos trabalhadores sustentando uma sociedade mais envelhecida. Se haverá menos pessoas trabalhando, cada trabalhador precisará produzir mais.

Um país não pode ter cinquenta prioridades. Quando tudo é prioritário, nada é prioritário. Poderíamos estabelecer um painel nacional, acompanhado durante vinte anos, independentemente do governo: aprendizagem, produtividade por trabalhador, investimento, renda per capita, pobreza, saneamento, infraestrutura, equilíbrio fiscal e inovação.

Governos seriam avaliados menos pelos programas anunciados e mais pela evolução desses indicadores. Vencer seria permitir que uma criança pobre chegasse à vida adulta com educação de qualidade e condições reais de competir. Seria possibilitar que uma empresa investisse olhando para os próximos vinte anos, sem precisar adivinhar a próxima mudança tributária ou regulatória.

É preciso responsabilizar quem se compromete. O Brasil produz excelentes diagnósticos, mas raramente os transforma em execução continuada. É preciso saber quem é responsável e pelo que. Quem responde pela alfabetização, produtividade, infraestrutura ou sustentabilidade da dívida? União, estados, municípios, Congresso, ministérios ou agências reguladoras? Sem uma estratégia clara e uma responsabilização consequente, continuaremos a adiar o nosso encontro com o futuro.

(Instagram: @edsonbundchen)

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

O RIO GRANDE DO SUL PRECISA VOLTAR A ACREDITAR EM SI MESMO



JERÔNIMO GOERGEN

O Rio Grande do Sul passou por anos muito duros. Enfrentamos secas sucessivas, chuvas extremas, enchentes históricas e perdas que atingiram famílias, empresas e produtores.

Seria irresponsável minimizar essas dificuldades. Mas existe outro problema, menos visível, que precisamos enfrentar: a perda da nossa autoestima. Nós, gaúchos, adquirimos o hábito de falar mal de nós mesmos. Comparamo-nos permanentemente com outros estados e repetimos que o Rio Grande do Sul não cresce, perdeu importância, é caro, burocrático e pouco competitivo. Temos problemas, sem dúvida.

O erro é transformá-los em nossa identidade. Uma autoanálise equilibrada exige reconhecer o que precisa melhorar, mas também aquilo que estamos fazendo certo. E a realidade mostra um Estado muito distante da imagem de decadência que tantas vezes reproduzimos. Temos agricultura altamente produtiva, indústria relevante, serviços, tecnologia, universidades de qualidade e uma forte cultura empreendedora. Produzimos alimentos, máquinas, calçados, proteína animal, grãos, vinhos, móveis e conhecimento. Nossas empresas competem no Brasil e no mundo. Autoestima também é um ativo econômico.

Quem acredita investe, empreende, assume riscos, contrata e inova. Nenhuma sociedade constrói um grande futuro convencida permanentemente de que está fracassando. E o Rio Grande do Sul avançou nos últimos anos. Enfrentou reformas difíceis, reorganizou parte de suas contas, promoveu privatizações e concessões, modernizou estruturas e abriu mais espaço para o investimento privado.

Ainda há muito a fazer. Temos burocracia demais e um Estado que ainda interfere mais do que deveria na atividade econômica. Precisamos avançar em infraestrutura, segurança jurídica e ambiente de negócios. Defendo uma ideia simples: o desenvolvimento acon-

tece quando o Estado cria as condições e a sociedade produz. Quanto menos energia gastarmos vencendo obstáculos impostos pelo poder público, mais energia teremos para gerar riqueza.

Mas há uma mudança que não depende de governo ou de lei. Depende de nós. Precisamos parar de usar outros estados como régua para medir nosso próprio valor. Devemos aprender com quem faz melhor, sempre.

Mas uma coisa é aprender com os outros. Outra é viver olhando para o lado. Nossa história foi construída por gente que trabalhou, produziu, empreendeu e transformou dificuldades em oportunidades.

Essa capacidade continua aqui. Não proponho ufanismo. Proponho confiança. A autocrítica é indispensável, mas autocrítica sem autoestima vira paralisia. Precisamos reconhecer nossos problemas sem deixar que eles escondam nossas conquistas e nosso potencial. Depois de tudo o que enfrentamos, continuamos produzindo, investindo, reconstruindo e crescendo.

O Rio Grande do Sul não precisa ser melhor do que seus vizinhos. Precisa ser cada vez melhor do que ele mesmo. Precisamos de menos Estado onde ele atrapalha, mais eficiência onde ele é necessário, mais liberdade para empreender, mais investimento e mais produção.

E, principalmente, precisamos voltar a confiar em nós mesmos. Chega de transformar nossas dificuldades em destino. As secas não nos pararam. As enchentes não nos pararam. As crises não nos pararam. E não será o pessimismo que vai nos parar.

Está na hora de levantar a cabeça. Olhar menos para o lado. Olhar mais para frente. Porque o futuro do Rio Grande do Sul será construído pela confiança

Jerônimo Goergen

Presidente do Instituto Liberdade Econômica – ILE

O SUL ADOTA PRINCÍPIOS EDITORIAIS
DE PLURALISMO, APARTIDARISMO,
JORNALISMO CRÍTICO E INDEPENDÊNCIA.

CADERNO **C**OLUNISTAS

O SUL
O JORNAL DA REDE PAMPA.

AS COLUNAS REFLETEM A OPINIÃO DOS AUTORES E NÃO DO JORNAL O SUL.
O JORNAL NÃO SE RESPONSABILIZA E NEM PODE SER RESPONSABILIZADO
PELAS INFORMAÇÕES DOS COLUNISTAS OU POR PREJUÍZOS DE QUALQUER
NATUREZA EM DECORRÊNCIA DO USO DESTAS INFORMAÇÕES.

FATOS HISTÓRICOS DO DIA 3 DE SETEMBRO

EFEMÉRIDES

Eventos

1783 — Fim de guerra e reconhecimento da Independência dos Estados Unidos.
1937 — O assassino Eugen Weidmann faz sua primeira vítima (Joseph Couffy).
1939 — Inglaterra e França declaram guerra à Alemanha nazista.
1943 — Invasão da Itália pelo Aliados da Segunda Guerra Mundial.
1971 — Independência do Qatar, sobre domínio do Reino Unido.
1976 — Pouso da sonda Viking 2 em Marte.
1984 — Lançamento do álbum Powerslave, do Iron Maiden.
1989 — Queda do voo 254 da Varig na Selva Amazônica.
1995 — O eBay é fundado.
2003 — Gilberto Gil recebe o Grammy Latino prêmio de Personalidade do Ano, em Miami (EUA).
2004 — Termina o Cerco à escola de Beslan, em Ossétia do Norte (Rússia), com pelo menos 334 mortos, a maioria crianças.
2017 — A Coreia do Norte realiza um teste nuclear.
2025 — O Elevador da Glória, em Lisboa, descarrila após descer a Calçada da Glória desgovernado, provocando 16 mortos.

Nascimentos

1875 — Ferdinand Porsche, empresário austríaco, fundador da Porsche e um dos "pais" do Fusca (m. 1951).
1883 — António Sérgio, pensador português (m. 1969).
1888 — Nereu Ramos, presidente brasileiro (m. 1958).
1894 — André Hébuterne, pintor francês (m. 1992).
1897 — Francisco Mignone, maestro e compositor brasileiro (m. 1986).
1922 — Burt Kennedy, roteirista e cineasta norte-americano (m. 2001).
1923 — Mort Walker, cartunista estadunidense (m. 2018).
1926 — Irene Pappás, atriz e cantora grega (m. 2022).

1931 — Paulo Maluf, político brasileiro; e Michael Fisher, físico e químico inglês (m. 2021).
1933 — Mino Carta, jornalista ítalo-brasileiro.
1938 — Ryoji Noyori, químico japonês, vencedor do Nobel de Química em 2001.
1940 — Eduardo Galeano, jornalista e escritor uruguaio (m. 2015).
1943 — Mário Juruna, líder indígena e político brasileiro (m. 2002).
1955 — Serginho Leite, músico, humorista e radialista brasileiro (m. 2011).
1965 — Charlie Sheen, ator estadunidense; e Carlos Eugênio Simon, árbitro de futebol brasileiro.
1971 — Luciano Huck, apresentador de televisão brasileiro.
1982 — Léo Lins, humorista brasileiro.
1989 — Gustavo Lima, músico brasileiro.
1990 — Bianca Bin, atriz brasileira; e Iza, cantora e compositora brasileira.
1991 — Maurício Destri, ator brasileiro.
1993 — Lee Sung-jong, cantor sul-coreano.
1996 — Joy, cantora sul-coreana.

Falecimentos

1962 — Aldo Locatelli, pintor ítalo-brasileiro (n. 1915); e E. E. Cummings, poeta estadunidense (n. 1894).
1991 — Frank Capra, cineasta estadunidense (n. 1897).
1996 — Walter Forster, ator de cinema e pioneiro da televisão brasileira (n. 1917).
2005 — Fernando Távora, arquiteto português (n. 1923).
2012 — Michael Duncan, ator estadunidense, mais conhecido como John Coffey no filme "À Espera de um Milagre". (n. 1957).
2014 — Go Eun-bi, cantora sul-coreana (n. 1992).
2016 — Jean-Christophe Yoccoz, matemático francês (n. 1956).
2021 — Sérgio Mamberti, ator, diretor, produtor, artista plástico e político brasileiro (n. 1939).



GRENAL É NA GRENAL

95,9 FM | 88,9 FM



Copa do **BRASIL**



COBERTURA COMPLETA:

NESTA QUINTA, A PARTIR DAS 13H



COM IMAGENS NO YOUTUBE DA RÁDIO GRENAL

INÍCIO DA PARTIDA: 20H

AO VIVO

radiogrenal.com.br



[/radiogrenal](https://www.youtube.com/radiogrenal)



[@rdgrenal](https://www.instagram.com/@rdgrenal)



[radiogrenaloficial](https://www.facebook.com/radiogrenaloficial)



Grêmio e Inter duelam nesta quinta por vaga nas semifinais da Copa do Brasil.

Após o empate sem gols no jogo de ida, disputado na semana passada no Beira-Rio, Grêmio e Inter voltam a se enfrentar pelas quartas de final da Copa do Brasil. Nesta quinta-feira (3), às 20h, na Arena, os times de Luís Castro e Paulo Pezzolano decidem quem ficará com a vaga nas semifinais. Em caso de nova igualdade no placar, a classificação será definida nos pênaltis.

A preparação das duas equipes para o Grenal 454 foi finalizada na tarde dessa quarta (2). O vencedor do confronto garante a premiação de R\$ 9 milhões e enfrenta o Atlético-MG nas semifinais da competição. Segundo informações da Rádio Grenal, a provável escalação do Grêmio deve ser: Weverton; Pavon, Wallace, Kannemann e Marlon; Villasanti, Noriega e Krovinovic; Amuzu, Carlos Vinícius e Enamorado. Já o Inter deve começar o jogo com: Matheus Cunha; Bruno Gomes, Mercado, Maripán e Matheus Bahia; Bruno Henrique, Villagra, Vitinho, Alan Patrick e Bernabei; Carbonero.

O Tricolor chega ao clássico após vitória de 3 a 1, em casa, sobre a Chapecoense, pela 25ª rodada do Brasileiro. O time de Luís Castro ocupa a 15ª posição

da tabela, com 28 pontos. Já o Colorado vem de uma derrota na Arena Fonte Nova, de 3 a 2 para o Bahia. Com o resultado, a equipe de Pezzolano entrou na zona de rebaixamento, na 18ª colocação, com 25 pontos.

Posteriormente ao duelo de volta, Grêmio e Inter já têm compromissos marcados pela 26ª rodada do Campeonato Brasileiro. No domingo (6), o Inter recebe o Santos, às 16h, no Beira-Rio. Já o Grêmio visita na segunda-feira (7) o Vitória, às 20h, no Barradão.

Trânsito e transporte

A Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) preparou um esquema especial de trânsito e transporte para o clássico entre Grêmio e Inter. A previsão é de público de 56 mil pessoas. A abertura dos portões está marcada para as 17h. Linhas especiais de ônibus realizarão o transporte dos torcedores.

- Ônibus F04 - Futebol Arena: Dez veículos sairão do Largo Glênio Peres, no Centro Histórico, em direção à Arena do Grêmio, com a primeira viagem às 17h. Após a partida, dez veículos partirão do Terminal Padre Leopoldo Brentano, com destino ao mesmo ponto de

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Na semana passada, o jogo de ida no Beira-Rio terminou empatado em 0 a 0.

origem, no Centro.

- T2.3 - Transversal 2/Arena: A linha sairá da rua Peri Machado, junto ao Shopping Praia de Belas, em direção ao estádio, realizando 16 viagens. Os horários previstos são: 15h45, 15h55, 16h05, 16h20, 16h30, 16h42, 16h54, 17h05, 17h15, 17h25, 17h35, 17h50, 18h02, 18h15, 18h30 e 18h40.

- T2.4 - Transversal 2/Arena: Após a partida, dez ônibus articulados estarão disponíveis para o transporte dos torcedores, com embarque no terminal da avenida Padre Leopoldo Brentano e destino à rua Peri Machado, junto ao Shopping Praia de Belas. Haverá

possibilidade de acréscimo de veículos conforme a demanda de passageiros.

- Trens: Outra opção é se deslocar via Trensurb. Os torcedores que utilizarem a linha de trem urbano devem desembarcar na estação Anchieta, localizada a cerca de 1,5 quilômetro da Arena, cerca de 10 minutos de caminhada até o estádio.

- Trânsito: A partir das 16h, agentes da EPTC estarão nas imediações da Arena do Grêmio para orientar a circulação e realizar os ajustes necessários conforme o movimento de veículos e pedestres.

Preso criminoso que se passava pelo técnico do Grêmio para aplicar golpes em atletas.

Um golpista que se passava pelo técnico do Grêmio, Luís Castro, por meio de perfis falsos em aplicativos de mensagens para aplicar golpes contra jogadores do clube gaúcho foi preso na manhã desta quarta-feira (2), em Itaperuna (RJ), durante uma Operação conjunta das Polícias Cíveis do Rio Grande do Sul e do Rio de Janeiro.

Em um dos golpes, o criminoso pediu a jogadores dinheiro para um projeto social no Rio que envolvia a compra de 300 cestas básicas. Um atleta do Tricolor gaúcho chegou a doar mais de R\$ 20 mil via Pix, segundo as investigações.

Lucas Uebel/Grêmio FBPA



Golpista conversava com atletas como se fosse Luís Castro.

As apurações começaram após quatro atletas do elenco profissional do Grêmio terem sido abordados por um nú-

mero de telefone registrado em nome do treinador, utilizando a fotografia de Luís Castro.

Um dos jogadores que recebeu a abordagem foi o zagueiro Walter Kannemann. O golpista enviou a ele uma falsa mensagem orientando o atleta a chegar mais cedo ao centro de treinamento para "bater um papo".

Ainda houve uma tentativa de contato com D'Alessandro, ex-jogador do Inter. A abordagem, porém, não resultou em golpe.

Jogadores e personalidades ligadas a outros clubes de futebol brasileiros também foram alvos do golpista.

CBF define data da primeira convocação de Ancelotti após a Copa para amistosos da Seleção.

A CBF definiu a data para a primeira convocação da Seleção Brasileira após a disputa da Copa do Mundo de 2026. No dia 9 de setembro, o treinador Carlo Ancelotti irá convocar os 26 atletas que darão início ao novo ciclo do Brasil, visando o Mundial de 2030.

O evento será realizado na sede da CBF, no Rio de Janeiro, às 15h (de Brasília). O Brasil terá pela frente a Austrália e a Índia em três amistosos realizados entre setembro e outubro, na chamada Super Data Fifa.

Diante dos australianos, a Seleção disputará dois jogos. O primeiro será no dia 25 de setembro, no Queensland Country Bank Stadium, em

Townsville. Quatro dias depois, no dia 29, as seleções voltam a se enfrentar, desta vez no Suncorp Stadium, em Brisbane.

Na sequência, a Seleção Brasileira disputará um confronto inédito contra a Índia. A partida será realizada no dia 3 de outubro, no Estádio Salt Lake, em Calcutá.

A primeira convocação de Ancelotti deve conter novidades, e é esperada uma renovação em relação aos atletas convocados para a Copa de 2026. O treinador italiano afirmou que dará espaço para novos nomes neste ciclo, visando a Copa América de 2028 e a Copa do Mundo de 2030.

"Vamos mapear os novos

Rafael Ribeiro/CBF



Carlo Ancelotti divulgará a lista no dia 9 de setembro para duelos contra Austrália e Índia.

jogadores que possam entrar, não digo na próxima Copa do Mundo de 2030, mas que possam já ser competitivos no primeiro objetivo, que

é a Copa América de 2028", afirmou Carlo Ancelotti em entrevista ao GE no final de julho.

Por que Lionel Messi anunciou sua aposentadoria da Seleção Argentina.

O craque argentino Lionel Messi anunciou sua aposentadoria da seleção, dizendo que foi uma decisão que o "magoou", mas que "chegou a hora". O jogador de 39 anos, que capitaneou a Argentina na conquista da Copa do Mundo no Catar em 2022, marcou 125 gols em 207 partidas, tornando-se o maior artilheiro e o jogador com mais partidas pela seleção argentina.

Em um comunicado no Instagram, Messi disse que deu tudo pela Seleção Argentina, mas que agora "não tem mais nada a dar".

Ele acrescentou: "O tempo está se esgotando, os capítulos chegam ao fim, e este é um que me dói profundamente."

"Eu amo, sempre amei e sempre amarei fazer parte da Seleção."

"Dei tudo de mim, não tenho mais nada para dar e, além disso, há alguns jovens jogadores realmente ótimos surgindo atrás de mim que merecem sua chance."

No início de agosto, Messi disse que estava considerando seu futuro no futebol após a morte de seu pai, Jorge, que faleceu aos 68 anos em decorrência de uma doença prolongada.

Vencedor da Bola de Ouro por oito vezes, Messi disse que escreveu sua mensagem de aposentadoria em 21 de julho, dois dias depois da Argentina perder para a Espanha na final da Copa do Mundo deste ano.

O atacante, que joga pelo clube Inter Miami, acrescentou: "Hoje, depois do que aconteceu com meu pai, estou ainda mais convicto do que antes."

Promovido ao time principal do Barcelona em 2004, Messi começou defendendo a equipe sub-20 da Argentina. No ano seguinte, ele

liderou seu compatriotas na conquista da Copa do Mundo da categoria, onde foi artilheiro e eleito o melhor jogador da competição.

Lionel fez sua estreia em Mundiais pela equipe principal logo em 2006, integrando o elenco convocado pelo técnico José Pekerman. Ele entrou em campo na segunda rodada e balançou as redes na goleada por 6 a 0 sobre Sérvia e Montenegro, se tornando o jogador mais jovem a atuar e marcar pelo país na Copa aos 18 anos e 357 dias.

Em 2008, Messi fez parte de um forte elenco argentino que disputou os Jogos Olímpicos de Pequim, ao lado de nomes como Javier Mascherano, Juan Román Riquelme, Ángel Di María e Sergio Agüero. Na semifinal, a equipe superou o Brasil de Ronaldinho Gaúcho por 3 a 0. Já na decisão, uma vitória sobre a Nigéria pelo placar mínimo deu a medalha de ouro ao país.

— Copa decepcionante em 2010: Na sua segunda participação em Copas do Mundo, Lionel Messi chegou para a edição de 2010 como atual detentor da Bola de Ouro, vencida no final do ano anterior. No entanto, o desempenho do atacante acabou sendo abaixo das expectativas, já que viu sua equipe cair nas quartas de final sem ter marcado nenhuma vez.

A mesma situação se repetiu na Copa América de 2011. Dentro de casa, a Argentina foi eliminada nas quartas para o Uruguai, em campanha que o craque do time passou em branco diante da sua torcida.

— Primeiro título pela equipe principal em 2021: Na Copa do Mundo de 2018, os argentinos tiveram uma trajetória discreta, parando

Reprodução



Messi disse que deu tudo pela Seleção Argentina, mas que agora "não tem mais nada a dar".

nas oitavas de final contra a futura campeã França. O fim do jejum veio três anos mais tarde, na Copa América de 2021, sediada no Brasil.

Com quatro gols marcados, Lionel Messi liderou o país até a final contra a seleção brasileira. No Maracanã, Di María encobriu o goleiro Ederson e fez o gol da vitória por 1 a 0, garantindo ao craque da Argentina seu primeiro título com a equipe principal.

— Protagonista no tricampeonato mundial em 2022: Depois da conquista continental, Lionel passou a atuar com mais leveza pela seleção, sem mais o peso de nunca ter levantado nenhuma taça com a camisa do país. Antes do próximo Mundial, o time aplicou um 3 a 0 sobre a Itália e venceu a Finalíssima disputada no Estádio Wembley, na Inglaterra.

Já na Copa, Messi assumiu o papel de protagonista da equipe de Lionel Scaloni desde o início. Ele marcou em dois dos três primeiros jogos da Argentina e garantiu a liderança do Grupo C. Nas oitavas, mais uma bola na rede no difícil triunfo sobre a Austrália em 2 a 1.

Contra a Holanda, Lionel deixou o seu no empate em 2

a 2, na partida vencida pelos argentinos nas penalidades máximas. Na semifinal, uma grande atuação na vitória por 3 a 0 sobre a Croácia colocou a equipe na decisão.

Na final diante da França, Messi marcou duas vezes em embate memorável com Kylian Mbappé, que fez três gols do lado adversário. Nos pênaltis, após o empate em 3 a 3, Dibu Martínez defendeu uma cobrança e sacramentou o sonhado tricampeonato mundial pela Argentina.

— Última participação de destaque na Copa e busca pelo milésimo gol: Depois da conquista de mais uma Copa América, em 2024, Lionel Messi se encaminhou para sua última participação em um Mundial neste ano, na edição sediada nos Estados Unidos, México e Canadá.

Já na reta final de sua carreira, Messi mostrou que ainda consegue atuar em um nível de destaque no futebol mundial. Ao todo, foram oito gols e quatro assistências na trajetória que terminou com o vice da Argentina para a Espanha, que venceu a decisão por 1 a 0. As informações são da BBC News e do jornal O Estado de S. Paulo.

Novas “canetas para músculos” prometem combater perda de massa e envelhecimento; entenda.

O nome do ácido L-B-aminoisobutírico (L-BAIBA) chega a assustar, mas sua ação encanta. Ele é o mais novo integrante da lista de potenciais e inéditos medicamentos para desenvolver músculos, sem os efeitos colaterais de esteroides anabolizantes. Essas drogas têm potencial para promover uma revolução farmacêutica similar à das canetas emagrededoras.

Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular, e melhorar a qualidade de vida de uma população que vive cada vez mais. Conservar os músculos não apenas evita a fragilidade física, mas melhora a saúde metabólica e reduz a idade biológica.

Além disso, essas novas canetas para músculos ajudarão gente que emagreceu e “derreteu” com as canetas emagrededoras. E também pessoas que sofrem de sarcopenia (perda de massa e força muscular) por obesidade, sedentarismo, diabetes e câncer, por exemplo.

Felipe Henning Gaia, chefe do Serviço de Endocrinologia Oncológica do Centro de Câncer A.C. Camargo e presidente da Regional São Paulo da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia, afirma que a chegada desses medicamentos será bem-vinda.

“Temos uma sociedade que envelhece e precisa ser manter saudável, ativa e independente. Preservar os músculos é essencial. O corpo humano não acompanha o progresso científico que nos fez viver mais. Atividade física seguirá fundamental, mas drogas podem ajudar a evitar a perda de músculos, essenciais para a longevidade saudável”, destaca Gaia.

Em um século, um piscar de olhos em escala evolutiva, o ser humano mais que dobrou a expectativa de vida. Em 1925, ela era de apenas 36 anos. Mas graças à melhoria do saneamento, da alimentação e de medicamen-

tos chegou a 82 anos (dado do Brasil) em 2025.

Porém, viver mais tem um custo elevado e boa parte dessa conta é paga em músculos.

“As mulheres sofrem perdas hormonais ligadas à menopausa que reduzem ainda mais a massa muscular. Por isso, drogas assim são importantes”, afirma Gaia.

Essas drogas serão úteis para minimizar as perdas associadas à idade, ao emagrecimento acentuado, mas não farão milagres, afirma Clayton Macedo, coordenador do Ambulatório de Endocrinologia do Exercício da Universidade Federal de São Paulo (Unifesp) e da diretoria da Sociedade Brasileira de Endocrinologia e Metabologia (SBEM).

“Elas trazem a possibilidade evitar perdas grandes. Mas não são para ganho extra de massa muscular. Não serão uma bala de prata”, salienta Macedo.

Especialista em fisiologia muscular, Tiago Fernandes, do Laboratório de Bioquímica e Biologia Molecular do Exercício da Universidade de São Paulo (USP), diz que essas drogas poderão ser revolucionárias, se usadas adequadamente.

– Quantos medicamentos há em desenvolvimento? Com base nas principais bases de dados de ensaios clínicos, como ClinicalTrials.gov e PubMed, há no mundo centenas de testes (esse número varia) de pelo menos 40 substâncias candidatas a drogas em diferentes graus pesquisa.

– Essas drogas funcionam como a testosterona e outros anabolizantes? Não. Nenhuma delas é um hormônio esteroide anabolizante, como as formas sintéticas de testosterona usadas como “bomba” para crescer músculos ao custo de pesados efeitos colaterais, sobretudo, para coração e fígado.

– E como atuam? Há várias estratégias. Entre as mais avançadas estão as que atuam bloqueando a miostatina e a activina. A miostatina é uma proteína natural que age como um “freio”,

Reprodução



Esses medicamentos acenam com a promessa de amenizar os efeitos do envelhecimento, o principal fator de perda de massa muscular.

impedindo o crescimento exagerado dos músculos. Quando desregulada, por alterações metabólicas, falta de atividade física e envelhecimento, seu excesso leva à sarcopenia. Candidatas a drogas bloqueiam esse freio ou “enganam” seu receptor nas células pondo em seu lugar uma substância inócua.

Já a activina é uma “prima” da miostatina. Também restringe o crescimento muscular e, quando bloqueada, permite regeneração significativa da massa muscular, o que a torna outro alvo terapêutico em desenvolvimento.

– E o que são essas drogas? Essas drogas são, em sua maioria, anticorpos monoclonais, isto é, com alvos específicos. Os mais avançados em testes com voluntários são Apatemab (Scholar Rock), Bimagrumab (Eli Lilly) e Trevogrumab (Regeneron).

Clayton Macedo observa que, usadas sozinhas, essas drogas não têm demonstrado um efeito significativo para aumentar massa magra. Porém, quando combinadas com as canetas emagrededoras (agonistas de GLP-1, GIP e glucagon), conseguem minimizar a perda de músculos. Mas ele adverte que são necessários mais estudos para ter certeza.

– Esses medicamentos serão

canetas? Provavelmente, sim. Em testes têm sido administrados por injeções. Mas o formato final para chegar ao mercado deve ser por canetas aplicadoras. A forma oral não é adequada porque esses anticorpos monoclonais são proteínas grandes. Se fossem engolidos, o estômago os destruiria como se fossem uma comida.

– Quando essas drogas devem chegar? Segundo Felipe Gaia, as drogas mais avançadas, se liberadas nos EUA, podem chegar ao Brasil em 2028 ou 2029. As mais adiantadas, em fase 3 de testes com seres humanos, são Apatemab e Bimagrumab.

A FDA americana deve informar até 30 de setembro se dá o sinal verde para o Apatemab. Em caso positivo, poderá ser comercializado nos EUA no fim deste ano ou no início de 2027. A autorização é para tratamento de atrofia muscular espinhal. Porém, o uso “offlabel” é previsível. O laboratório Scholar Rock busca parcerias para realizar teste de fase 3 para preservação e recuperação de massa muscular associada à perda de peso se usado em combinação com a tirzepatida (Mounjaro). Já Bimagrumab passou em fase 2, caso passe no 3, poderia chegar ao mercado em 2029. As informações são do jornal O Globo.

Hábitos modernos ameaçam o fígado.

O avanço das doenças hepáticas tem acendido um alerta global entre especialistas, diante de mudanças no perfil epidemiológico e do crescimento de fatores de risco associados ao estilo de vida. O câncer primário de fígado, por exemplo, já é a terceira principal causa de morte por tumor no mundo e poderá acometer 1,5 milhão de pessoas por ano, até 2050. Nesse cenário, pesquisadores de diversas instituições tentam compreender mais a fundo as causas de problemas nesse órgão a fim de criar novas terapêuticas.

Segundo um relatório publicado recentemente na revista *The Lancet*, cerca de 870 mil novos casos de câncer de fígado foram registrados em 2022. Desse total, aproximadamente 80% correspondem ao carcinoma hepatocelular — que se desenvolve a partir dos hepatócitos, principal célula do órgão. Embora infecções por hepatites B e C tenham historicamente liderado as causas da doença, uma transição significativa está em curso, distúrbios metabólicos estão assumindo o protagonismo.

Entre essas condições, se destaca a doença hepática esteatótica associada à disfunção metabólica (DHEM), diretamente ligada à obesidade, diabetes tipo 2, alimentação inadequada e sedentarismo. Autores do relatório estimam que ela já afeta cerca de 40% dos homens adultos no mundo. O acúmulo de gordura no fígado — estágio inicial da condição — pode evoluir silenciosamente para quadros mais graves, incluindo cirrose e câncer.

A análise baseada em grandes bancos de dados globais, aponta que, apesar de uma leve queda nas taxas ajustadas por idade, o número absoluto de casos de câncer de fígado deve crescer de forma expressiva nas próximas décadas, podendo ultrapassar 1,5 milhão por ano até 2050. Essa elevação é

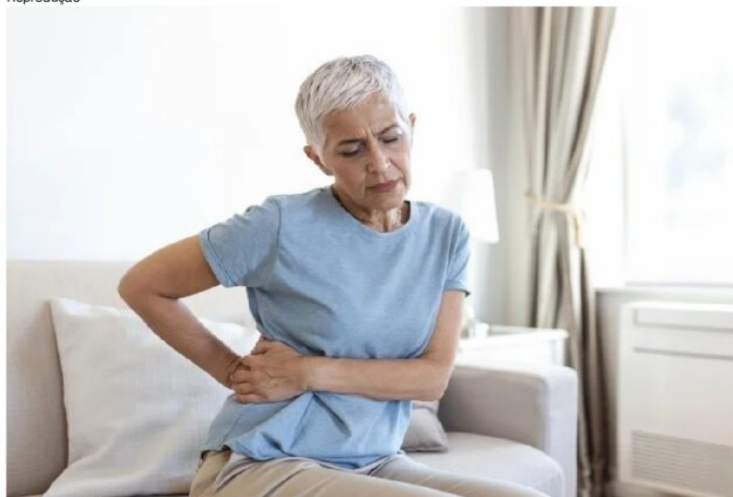
impulsionada, sobretudo, pela expansão dos fatores de risco metabólicos, que avançam mesmo diante do sucesso de políticas de vacinação contra hepatite B e do uso de terapias antivirais.

Aline Oliveira, radiologista especialista em radiologia abdominal do laboratório Exame, destaca que o mundo está diante de uma mudança epidemiológica silenciosa. O câncer de fígado está deixando de ser uma doença predominantemente infecciosa e passando a ser metabólica. "Isso significa que a prevenção não depende apenas de vacinas ou antivirais, mas de mudanças estruturais no estilo de vida da população. Em outras palavras, combater obesidade e diabetes hoje e manter exames de rotina em dia, também é uma estratégia de prevenção de câncer no futuro."

Segundo a especialista, com o controle das hepatites B e C, o perfil do paciente mudou. "Os principais desafios agora são: identificar quem, entre as muitas pessoas com doença metabólica, realmente precisa de rastreamento; diagnosticar precocemente em fígados com esteatose acentuada, cuja avaliação somente por ultrassonografia é mais limitada; e, além disso, o câncer pode surgir mesmo sem cirrose nesses casos, o que foge ao padrão clássico e dificulta protocolos atuais."

Ao mesmo tempo, pesquisas experimentais ajudam a compreender os mecanismos por trás dessa transformação. Um estudo conduzido por cientistas da Universidade Metropolitana de Osaka, no Japão, investigou a interação entre dois fatores comuns na população: a baixa testosterona e o alto consumo de frutose, açúcar amplamente presente em bebidas e alimentos ultraprocessados. Em testes com camundongos, os pesquisadores observaram que, isoladamente, cada fator provocava alterações discretas no fígado. No entanto, quando combina-

Reprodução



O avanço das doenças hepáticas tem acendido um alerta global entre especialistas.

dos, os efeitos se intensificaram significativamente.

Os animais submetidos à redução hormonal e à dieta rica em frutose apresentaram maior acúmulo de gordura hepática, além de alterações na microbiota intestinal. Um dos resultados mais relevantes foi o aumento dos níveis de piruvato no intestino, substância que, em conjunto com a frutose, favoreceu o acúmulo de lipídios nas células do fígado. O uso de antibióticos, por sua vez, reduziu parte desses efeitos, sugerindo um papel central das bactérias intestinais no desenvolvimento da doença.

As descobertas reforçam a ideia de que as doenças hepáticas não resultam de um único fator, mas da interação complexa entre metabolismo, hormônios, dieta e microbiota. Também ajudam a explicar por que condições aparentemente distintas — como alterações hormonais e hábitos alimentares — podem convergir para um mesmo desfecho clínico.

Segundo Natália Trevizoli, hepatologista do Hospital Santa Lúcia Sul e do Hospital Brasília, da Rede Américas, a combinação de hipogonadismo e alto consumo de frutose atua de forma sinérgica na fisiopatologia da DHEM. "A baixa testosterona está associada a aumento de adiposidade visceral, resistência insulínica e pior perfil inflamatório. Já

a frutose, especialmente em excesso, promove lipogênese de novo hepática, aumento de triglicerídeos intra-hepáticos e estresse oxidativo."

Além dos aspectos biológicos, o cenário global revela profundas desigualdades. O relatório da *Lancet* mostra que regiões de baixa e média renda concentram as maiores taxas de incidência e mortalidade por doenças hepáticas, reflexo do acesso limitado à vacinação, diagnóstico precoce e tratamento. Fatores ambientais, como a contaminação alimentar por toxinas, também continuam a contribuir para o risco em determinadas áreas.

Especialistas apontam, no entanto, que uma parcela significativa dos casos pode ser evitada. Estima-se que até 60% das ocorrências de câncer de fígado estejam associadas a fatores modificáveis, como dieta, atividade física, controle do peso e prevenção de infecções.

O uso de novas tecnologias, como inteligência artificial, também desponta como ferramenta promissora para melhorar o diagnóstico precoce e personalizar tratamentos. Ainda assim, o principal desafio permanece: garantir que essas soluções cheguem de forma equitativa às populações mais vulneráveis. As informações são do jornal *Correio Braziliense*.

Coceira na região íntima? Confira as possíveis causas e tratamentos.

A coceira na região genital é um desconforto que praticamente todas as pessoas já sentiram em algum momento da vida. Ela pode ser causada por ressecamento, reações alérgicas ou irritação provocada por produtos de higiene, como sabonetes, e pode surgir na região pubiana, na vagina, no pênis ou no escroto, segundo a Cleveland Clinic.

A ardência ou coceira também pode ser resultado de uma infecção por fungos, vaginose bacteriana, uma infecção sexualmente transmissível (IST) ou outras condições. Por isso, se o sintoma persistir, é importante procurar um médico para identificar a causa e indicar o tratamento adequado.

De acordo com a Cleveland Clinic, a coceira geralmente não é grave, a menos que seja persistente ou venha acompanhada de secreção anormal na vagina ou no pênis, ou ainda de uma erupção cutânea visível.

Além disso, qualquer pessoa pode apresentar coceira na região genital, independentemente da idade ou da vida sexual.

Outro ponto impor-

Reprodução



A coceira na região genital é um desconforto que praticamente todas as pessoas já sentiram em algum momento da vida.

tante é que a coceira genital nem sempre significa que há uma infecção. Por isso, é fundamental consultar um profissional de saúde para descobrir a origem do problema.

Segundo a Cleveland Clinic, existem diversas causas para a coceira na região genital. As mais comuns incluem:

- Eczema;
- Dermatite;
- Psoríase;
- Líquen escleroso;
- Líquen simples crônico;
- Oxiúros;
- Alergias ou reações alérgicas;
- Irritação da pele causada pelo suor ou pelo uso de roupas apertadas;
- Irritação provocada por produtos de higiene pessoal, como sabonetes, perfumes e detergentes;

- Herpes genital;
- Verrugas genitais;
- Irritação causada pela depilação dos pelos pubianos.

Causas mais frequentes

Nas mulheres, as causas mais frequentes incluem infecções por fungos (candidíase), vaginose bacteriana, tricomoníase, clamídia, gonorreia, menopausa e outras alterações hormonais.

Nos homens, além dessas condições, a micose na região da virilha (tínea crural) também pode provocar coceira.

O sintoma pode piorar quando a pessoa usa roupas muito apertadas ou entra em contato com substâncias irritantes, como sabonetes, detergentes e produtos de higiene íntima vendidos sem prescrição, especial-

mente quando a causa está relacionada à irritação da pele ou a alguma doença dermatológica.

Embora existam diversos tratamentos caseiros que possam aliviar o desconforto, é importante consultar um médico antes de iniciar qualquer tratamento.

A abordagem terapêutica varia conforme a causa da coceira. Por exemplo, quando o problema está relacionado ao eczema, o médico pode prescrever cremes à base de corticosteroides de uso tópico e recomendar a troca dos sabonetes utilizados, ajudando a reduzir a irritação e aliviar os sintomas, explica a Cleveland Clinic. As informações são do jornal *El Tiempo*.

Com entrega pelos Correios para todo o País, a venda clandestina de medicamentos abortivos é terreno fértil para o crime.

Com catálogo e negociação de preços, entrega pelos Correios para todo o país e estratégias para driblar a fiscalização, a venda clandestina de medicamentos abortivos ganhou contornos de comércio organizado. Em grupos de WhatsApp, vendedores oferecem comprimidos à base de misoprostol, substância que provoca contrações no útero e cuja comercialização é proibida no Brasil. Os preços variam de acordo com o avanço da gestação, e os produtos são enviados por serviços de entrega, escondidos em embalagens de itens como maquiagem, escovas de cabelo e carterias.

Durante duas semanas, o jornal O Globo acompanhou um desses grupos, com 247 participantes, e identificou uma rede que conecta vendedores e compradores de diferentes estados. A dinâmica exposta nas conversas — da definição do preço à forma de envio e ao acompanhamento oferecido às clientes — revela uma estrutura que vai além da simples negociação de medicamentos. A prática é alvo de investigações policiais que apontam para esquemas estruturados de venda e distribuição ilegal dos abortivos.

No grupo, o Cytotec — nome comercial do misoprostol — era oferecido por valores entre R\$ 400 e R\$ 1.550. A quantidade de comprimidos era definida pelas vendedoras a partir do tempo de gestação da compradora. Além dos medicamentos, as participantes recebiam orientações e, em alguns casos, podiam contratar acompanhamento durante o procedimento, mediante pagamento adicional, inclusive para atendimento noturno.

Os comprimidos eram escondidos entre outros produtos antes do envio. Em uma das conversas, uma vendedora afirmou ter deixado de enviar os medicamentos com escovas de cabelo porque estava ocorrendo “muita apreensão”.

O grupo também funcionava como espaço de troca de relatos entre as participantes. Mu-

lheres compartilhavam experiências sobre o que chamavam de “procedimento”. Algumas disseram recorrer a empréstimos para conseguir pagar pelos comprimidos. Outras afirmaram já serem mães e não terem condições de criar mais uma criança.

“Não posso ter um filho agora, mas isso acaba comigo. Nem sei quantas formas diferentes posso pedir perdão a Deus. (...) Pareço a pior pessoa do mundo”, escreveu uma compradora.

A solidariedade entre as participantes convivia com regras comerciais rígidas. Na descrição do grupo, chamado “Força feminina”, um aviso informa que as vendedoras não devolvem o dinheiro em casos de desistência, aborto espontâneo, pacote não recebido ou procedimento que “der errado” caso a quantidade de comprimidos não seja suficiente para interromper a gravidez.

A estrutura identificada pelo jornal não é um caso isolado. Investigações recentes das polícias do Rio de Janeiro e do Distrito Federal encontraram esquemas semelhantes, com venda de medicamentos pela internet, orientação às clientes e entregas para diferentes estados.

No Rio, duas mulheres foram presas em 23 de julho suspeitas de vender os medicamentos por aplicativos de mensagem. Nayara Pereira Silva, de 32 anos, e Priscilla Fernanda Monteiro de Souza, de 43, cobravam até R\$ 2 mil pelos produtos.

“Na investigação, descobrimos que não era um grupo de vendas apenas, era uma organização criminosa. Tem braços em Brasília e em São Paulo. Também constatamos que o remédio é falsificado, mas tem efeito abortivo”, afirma a delegada Mônica Areal, titular da Delegacia de Atendimento à Mulher (Deam) de Nova Iguaçu (RJ).

As suspeitas pediam que as clientes enviassem fotos após os procedimentos e, segundo

Reprodução



Comércio on-line de abortivos tem tabela de preços, negociação no WhatsApp e entrega para todo o País.

a delegada, compartilhavam os registros com outras mulheres para provar que o remédio fazia efeito. As imagens mostravam fetos em latas de lixo e em meio a papel higiênico.

No Distrito Federal, a Polícia Civil prendeu, em 2 de julho, um casal suspeito de vender os mesmos medicamentos pela internet. Segundo a investigação, os dois mantinham pelo menos 15 perfis em redes sociais e faziam entregas para todo o país.

A mulher, de 32 anos, é técnica de enfermagem de um hospital público, e a polícia investiga se os medicamentos foram desviados da rede pública. De acordo com o delegado João Guilherme Carvalho, os suspeitos usavam telefones e dados de terceiros para tentar esconder suas identidades.

“Eles divulgavam abertamente em redes sociais para quem quisesse entrar em contato. Havia uma falsa percepção de impunidade”, diz.

Segundo Leandro Sarcedo, professor de Direito Penal da USP, a venda de medicamentos sem registro ou autorização dos órgãos sanitários competentes pode ser enquadrada no artigo 273 do Código Penal, que prevê pena de 10 a 15 anos de prisão. Integrantes dessas redes também podem responder por associação criminosa ou, em casos mais complexos, por organização criminosa, depen-

dendo da forma de atuação. O professor afirma ainda que pessoas que orientam mulheres sobre a utilização dos medicamentos podem ser responsabilizadas não apenas pela comercialização, mas também por participação no crime de aborto.

A lógica de preços acompanha o avanço da gestação. Na tabela a que o jornal teve acesso, a faixa mais cara era destinada a gestações de 19 semanas ou mais. No grupo, uma participante afirmou ter realizado um aborto com 32 semanas. Quanto mais avançada a gravidez, mais graves podem ser as complicações.

Em nota, a Anvisa afirmou que o misoprostol é de controle especial e só pode ser comprado e utilizado por hospitais cadastrados. A agência ressaltou que o Cytotec não tem registro no Brasil e que produtos adquiridos fora de estabelecimentos autorizados não têm garantia de origem ou composição. O Ministério da Saúde reforçou a restrição e orientou que pessoas com sintomas ou complicações após o uso de medicamentos clandestinos procurem imediatamente um serviço de urgência. As informações são do jornal O Globo.

Tentativas de golpes por mensagens ou ligações afetam 45 milhões de pessoas no Brasil, diz pesquisa.

Uma pesquisa divulgada na última segunda-feira (31) aponta que 32% dos brasileiros usuários de internet com 16 anos ou mais relatam já ter sofrido tentativas de golpes com uso de seus dados pessoais. O índice equivale a 45 milhões de pessoas.

Ainda segundo o levantamento, 20% dos usuários de internet com 16 anos ou mais afirmam ter sido, de fato, vítimas de golpes com uso de suas informações.

Privacidade e Proteção de Dados Pessoais

Os dados fazem parte da pesquisa Privacidade e Proteção de Dados Pessoais, realizada pelo Centro Regional de Estudos para o Desenvolvimento da Sociedade da Informação (Cetic.br), que ouviu 2.500 pessoas em dezembro de 2025.

Os meios mais

Reprodução



Pesquisa aponta que 32% dos brasileiros usuários de internet com 16 anos ou mais relatam já ter sofrido tentativas de golpes com uso de seus dados pessoais.

usados por golpistas ao abordar vítimas são aplicativos de mensagens (84%), ligações (79%), sites ou aplicativos falsos (71%), SMS (71%), e-mail (69%) e redes sociais (67%).

Dinheiro roubado

Entre os que viveram situações envolvendo golpes, 48% afirmam que tiveram dinheiro roubado. No mesmo grupo, 43% dizem que perderam acesso a contas de e-mail ou de redes sociais.

Os usuários que foram alvos de golpistas também relatam ter sofrido

mal-estar e estresse emocional (58%), dívidas feitas por terceiros (42%) e roubo de informações como números de cartões de crédito ou de senhas de banco (42%).

Diferentes canais

O levantamento aponta ainda que o tipo de dispositivo usado para acessar a internet pode aumentar a exposição a tentativas de golpes.

O uso de sites ou aplicativos falsos é mais comum contra usuários que navegam apenas pelo celular (80%) do que contra os

que combinam o acesso móvel com o computador (68%), por exemplo.

Para o gerente do Cetic.br, Alexandre Barbosa, a pesquisa ajuda a comprovar que golpes envolvendo dados pessoais acontecem por diferentes canais e podem trazer consequências além das perdas financeiras.

"A disseminação dessas situações reforça a importância de iniciativas de prevenção e conscientização, combinadas a políticas de proteção de dados e segurança no ambiente digital", afirma.

Pix ganha espaço no consumo e desafia os cartões no varejo.

O Pix está saindo das transferências para ocupar o carrinho de compras. Em 2025, mais de 2 bilhões de pagamentos foram feitos pelo sistema nos pontos de venda, um salto de 54% em apenas um ano. O avanço, porém, produz efeitos diferentes sobre os meios que já estavam na carteira dos brasileiros: enquanto as transações com cartão de débito recuaram 4%, as de crédito cresceram 8%, segundo a Pesquisa Febraban de Tecnologia Bancária 2026. Depois de ganhar espaço nas compras à vista, o Pix avança sobre novos territórios - das contas recorrentes ao pagamento por aproximação na maquininha - e começa até a incorporar o crédito. A questão agora é até onde a modalidade pode avançar na carteira dos brasileiros.

A mudança é significativa para um sistema que nasceu com outra vocação. Em novembro de 2020, 85% das transações eram realizadas entre pessoas físicas. Em 2025, 43% já partiam de pessoas físicas para empresas, segundo o Banco Central. O Pix deixou, assim, de servir predominantemente às transferências entre indivíduos para ocupar espaço também nas compras de bens e serviços. A escala acompanha essa transformação. Atualmente, o sistema já alcança mais de 170 milhões de pessoas físicas e movimentou R\$ 19,8 trilhões no primeiro semestre de 2026 - uma alta de 28% em relação ao mesmo período do ano anterior, conforme dados do BC.

A primeira pressão aparece justamente sobre o débito. Em 2025, a modalidade perdeu espaço, enquanto os pagamentos com Pix nas maquininhas cresceram 54%, aponta a Febraban. O perfil das operações mostra onde essa concorrência pode ser mais intensa. Fernanda

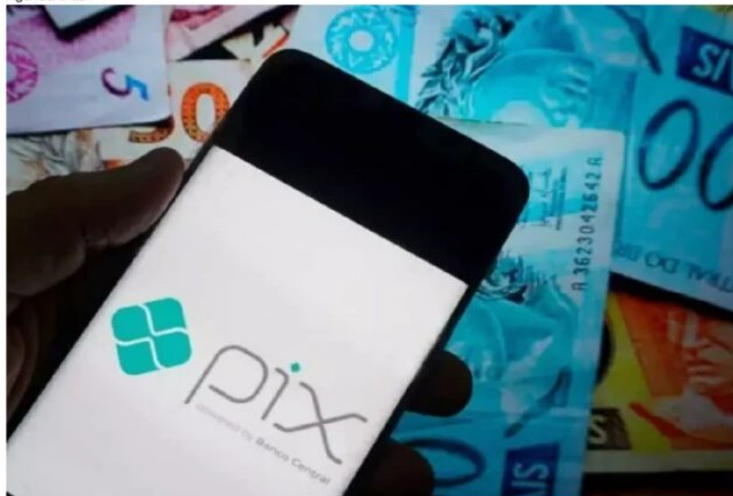
Garibaldi, diretora executiva da Zetta, associação que representa empresas de serviços financeiros digitais, diz que 71% das transações ficam abaixo de R\$ 100 e 76% dos pagamentos de pessoas físicas para empresas não chegam a R\$ 60. "A tecnologia (Pix por aproximação) tem potencial para acelerar a migração do débito nas as compras à vista (por Pix)."

O Pix por aproximação tenta reduzir ainda mais a distância entre os dois meios. O hábito de encostar para pagar já está disseminado: no débito, a aproximação passou de 36% das transações em 2024 para 49% em 2025, enquanto a inserção física do cartão caiu de 59% para 42%. No Pix, porém, a modalidade ainda não apresentou tendência clara de crescimento, segundo o BC. Entre os entraves estão a restrição a celulares Android, o desconhecimento da funcionalidade por consumidores e estabelecimentos e a baixa oferta da solução diretamente nos aplicativos das instituições.

A disputa muda de natureza quando entra o crédito. Enquanto o débito perdeu terreno (4%), as transações de crédito cresceram (8%) nas maquininhas em 2025. Parcelamento sem juros, programas de benefícios, prazo para pagamento e aceitação internacional continuam diferenciando o cartão, especialmente nas compras de maior valor. Mas essa fronteira começa a ficar menos nítida. No Pix parcelado, a instituição financeira concede crédito ao consumidor, enquanto o vendedor recebe o valor via Pix. "A decisão passa a girar em torno da taxa oferecida na hora pelo banco, não mais do limite disponível", afirma Garibaldi.

Para o varejo, a escolha também envolve mais do que comparar o custo de cada transação. Juliana Inhasz,

Agência Brasil



O Pix está saindo das transferências para ocupar o carrinho de compras.

professora de economia do Insper, pondera que até uma das vantagens mais associadas ao Pix - receber o dinheiro imediatamente - precisa ser analisada dentro da gestão financeira de cada negócio. "Há empresas que podem preferir fluxos de recebimento específicos em certos momentos para conseguir fazer uma gestão melhor", diz. Em sua avaliação, custo menor e liquidação imediata tendem a pesar mais no varejo de menor valor e entre pequenos negócios.

Outra disputa já começou nas despesas que se repetem todos os meses. O Pix automático permite ao consumidor autorizar previamente cobranças de empresas, como escolas, academias, condomínios, assinaturas e contas de consumo. Diferentemente do débito automático tradicional, baseado em acordos bilaterais, a infraestrutura permite ao recebedor alcançar clientes independentemente da instituição na qual eles mantêm conta. Para o BC, isso reduz a vantagem das instituições com grandes bases de correntistas e amplia a competição nos pagamentos recorrentes.

A adoção desta modalidade ainda está no início. Em

dezembro de 2025, foram realizadas quase 600 mil transações pelo Pix automático, que movimentaram R\$ 133,2 milhões, cinco vezes o valor registrado no mês anterior. Mais de mil empresas já disponibilizavam a opção aos clientes. O BC considera natural uma expansão mais lenta, porque a modalidade exige o desenvolvimento de sistemas por parte de quem recebe, mas espera crescimento significativo nos próximos anos.

Em pesquisa do Mercado Pago, com mais de 8,6 mil pessoas, 48% disseram enxergar o Pix automático como complemento ao cartão de crédito nos pagamentos recorrentes. Para 29%, uma das vantagens é não comprometer o limite disponível. A empresa disponibilizou o Pix automático para toda a sua base em junho de 2025.

O avanço sobre novas situações de consumo não significa, portanto, que o Pix precise eliminar os demais meios para transformar o mercado. Na avaliação da Zetta, a coexistência também cria alternativas diante de falhas técnicas, problemas de conectividade ou incidentes de segurança. As informações são do jornal Valor Econômico.

China tem plano para fazer uma nova revolução industrial com milhões de robôs.

“Tiro um cochilo e o mundo muda”, diz Chen Tianyu. Aos 28 anos, ele se mantém atualizado sobre as tecnologias mais recentes passando seu tempo livre em fábricas que estão migrando para a automação. Assim, sabe o que priorizar ao ministrar suas aulas sobre inteligência artificial (IA) e robótica.

Diante dele, cerca de 30 estudantes universitários estudam programação. Um deles digita freneticamente enquanto os olhos alternam rapidamente entre a tela e o robô: “A ideia é que ele pegue aquela peça cilíndrica e a mova para lá”.

Uma fileira de robôs industriais aguarda programação e, em outra parte da sala de aula, estudantes tentam desenvolver instrumentos médicos robóticos. Enquanto os orienta, Chen afirma: “Se o mundo da IA e da robótica não precisar de você, certamente você estará entre os que serão descartados”.

Para as pessoas nesta sala, este é um passo — ou melhor, um salto — em direção a um futuro que a China constrói meticulosamente: o plano de US\$ 20 bilhões (ou R\$ 103,1 milhões) de Xi Jinping para colocar o país na vanguarda da inovação e em concorrência direta com os Estados Unidos.

As evidências estão por toda parte. Eles estão no Instituto Técnico de Hangzhou, uma das várias escolas profissionalizantes enormes, construídas especificamente para esse fim, que visam formar a próxima geração de engenheiros com domínio tecnológico.

O campus fica nos arredores de Hangzhou, uma antiga capital imperial cujo horizonte futurista é apenas o primeiro indicio de seu papel como um polo tecnológico global.

Em todo o país, há mais de 2 milhões de robôs operando nas fábricas chinesas — um número superior ao de qualquer outro lugar —, e essa quantidade continua a crescer em ritmo extraordinário.

É um compromisso que certamente mudará o mundo, assim como ocorreu na última vez em que a economia chinesa passou por uma transformação gigantesca. O país já exporta seus robôs para todo o globo: mais da metade dos robôs industriais do mundo é fabricada na China.

O que não está tão claro é o impacto de uma automação tão abrangente em um país que ocupa o centro da manufatura, do comércio

e da inovação globais.

O que isso significa para a mão de obra humana da China? E como poderíamos mensurar o custo dessa transformação em um regime que controla as informações de forma tão rígida?

O futuro dos trabalhadores chineses é incerto diante da revolução industrial que o mundo acompanha: redes de energia solar de última geração, horários de pico silenciosos graças aos veículos elétricos e máquinas que se movem mais rápido do que Usain Bolt.

No fim de semana, a China sediou a segunda edição dos Jogos Mundiais de Humanoides, onde robôs disputaram lutas de boxe, corridas de velocidade e marchas.

O que impulsiona esse espetáculo é uma outra revolução, menos visível, que ocorre dentro de fábricas e salas de aula.

A BBC visitou instalações industriais onde robôs que não têm aparência humana, nem dançam ou saltam no palco, soldam, pintam, içam cargas, montam peças e trabalham ininterruptamente, sem pausas ou benefícios trabalhistas.

Alguns são projetados para construir outros robôs. Também estivemos em centros de treinamento onde a China prepara as pessoas que trabalharão ao lado de sua força de trabalho robótica.

É uma oportunidade de acompanhar de perto o que Xi chama de “novas forças produtivas” da China — e como elas podem remodelar o país.

No chão de fábrica da cidade de Chengdu, no sul do país, o antigo e o novo trabalham lado a lado.

Uma linha de montagem composta por cerca de 30 homens e mulheres de meia-idade realiza tarefas de parafusamento, perfuração e polimento no principal produto da CRP Technology: um braço robótico capaz de executar diversas funções industriais.

No mesmo ambiente, quatro jovens engenheiros estão reunidos em torno de um console, tentando decifrar a programação de um protótipo — um novo robô que, esperam eles, ajudará a construir outros robôs.

Um deles, Pang Kai, que tem 31 anos e integra a equipe de pesquisa e desenvolvimento, empurra a estrutura elegante do robô pelo recinto.

Afinal, essa futura força de trabalho da China ainda não está pronta para entrar em ação ple-

Reprodução



Em todo o país, há mais de 2 milhões de robôs operando nas fábricas chinesas.

namente; por enquanto, o robô só consegue realizar movimentos simples e repetitivos, como ler um código QR.

“Talvez daqui a seis meses ele consiga realizar outra tarefa”, diz Pang, com um sorriso no rosto. É um longo caminho a se percorrer, e a equipe celebra cada pequena conquista.

A redução da população e o envelhecimento da força de trabalho são mais um motivo pelo qual Pequim tem pressa em revolucionar suas fábricas.

Até 2035, mais de um terço da população da China terá mais de 60 anos, segundo estimativas oficiais.

O país também perderá quase 60 milhões de habitantes na próxima década — um número quase equivalente à população da França —, de acordo com algumas projeções.

A esperança é que o aumento da automação preencha essa lacuna iminente na força de trabalho antes que ela comece a afetar uma economia que já apresenta ritmo lento.

No entanto, a velocidade dessa transição é fundamental. Cerca de 120 milhões de pessoas ainda trabalham no setor manufatureiro. Se a China avançar rápido demais, poderão ocorrer perdas de empregos, o que representa um golpe catastrófico para milhões de pessoas que dependem dos salários das fábricas.

A China leva vantagem sobre os EUA graças à sua enorme base industrial. Motores, baterias, eletrônicos, engrenagens, sensores — tudo o que é necessário para construir a estrutura de um robô

está prontamente disponível.

“A China também tem uma visão. Tem um plano. Eles sabem onde querem estar daqui a cinco anos. O planejamento ocorre em alto nível, mas é desdobrado para as regiões e municípios”, afirma a Susanne Bieller, secretária-geral da Federação Internacional de Robótica.

“Se você quiser construir um robô em Shenzhen, encontrará um ecossistema completo. Leva-se menos de uma hora para obter os componentes necessários para fabricá-lo. Na Europa, isso pode levar até uma semana.”

No entanto, ela reconhece que, embora a China seja eficiente na construção da estrutura física, os EUA ainda lideram o desenvolvimento do “cérebro” — o que inclui a criação da IA para programar os robôs.

Ainda assim, empresas chinesas como a DeepSeek e a Mo-onshot vêm lançando novos modelos de IA que, segundo elas, podem competir com as principais empresas americanas.

No entanto, a China ainda enfrenta desafios econômicos sérios, desde uma crise imobiliária que se arrasta até a enorme dívida dos governos locais e um consumo persistentemente baixo.

Não está claro se — ou como — a revolução promovida por Pequim resolverá esses problemas, e é difícil avaliar o que pensam, sobre as mudanças que se aproximam, aqueles cujos empregos estão ameaçados. As informações são da BBC News.

Segredo sobre um dos maiores mistérios do nosso Universo é revelado.

Uma tênue faixa de estrelas em uma galáxia distante levou os astrônomos a uma descoberta que pode revelar segredos sobre um dos maiores mistérios do nosso Universo. Escondido nos dados de arquivo do Telescópio Espacial Hubble, pesquisadores encontraram um rastro de estrelas quase invisível — o primeiro fluxo estelar de um aglomerado globular detectado fora da Via Láctea.

O fenômeno celeste, localizado em uma galáxia a aproximadamente 115 milhões de anos-luz da Terra, é o remanescente de uma densa bola de estrelas que está sendo lentamente desfeita pela gravidade de sua galáxia hospedeira. À medida que o aglomerado perde estrelas, os remanescentes formam um fluxo longo e estreito.

Os astrônomos descobriram dezenas de rastros estelares na Via Láctea, mas como esses rastros são tênues e difíceis de detectar, muitos outros provavelmente ainda estão por ser descobertos. Agora, com evidências de que eles ocorrem em outras galáxias, os astrônomos podem ser capazes de usá-los como marcadores cósmicos para entender melhor como as galáxias se formam e evoluem.

A descoberta, detalhada em um estudo publicado na quarta-feira na revista *Nature*, também permitiu que a equipe de astrônomos mapeasse a galáxia — conhecida como UGC 9050-Dw1 — e seu campo gravitacional, modelando o fluxo estelar.

Como a gravidade da galáxia influencia a forma e o movimento da corrente estelar, os pesquisadores usaram o rastro de estrelas para

traçar o campo gravitacional da galáxia. Através de sua modelagem, eles também conseguiram estimar a massa total da galáxia, quanta dessa massa é composta por objetos visíveis, como estrelas, e quanta é composta por matéria escura — uma forma misteriosa de matéria que não pode ser vista, mas possui gravidade.

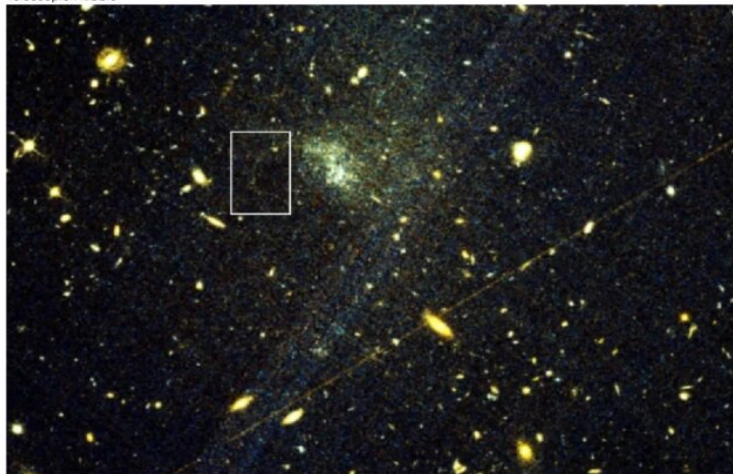
Quando a equipe de pesquisa começou a perceber que havia encontrado uma corrente estelar além da nossa galáxia, “foi muito emocionante”, disse a coautora principal Julie Kiel Holm, doutoranda do Instituto Niels Bohr da Universidade de Copenhague, na Dinamarca, que estuda aglomerados globulares e a formação de correntes estelares. “E então nos entreolhamos e perguntamos: ‘Para onde vamos a partir daqui?’”.

A matéria escura intriga os cientistas porque eles não sabem o que ela é, embora consigam observar sua influência gravitacional sobre estrelas e galáxias. “Acreditamos que cerca de 80% a 85% do nosso universo seja composto de matéria escura, o que torna extremamente interessante tentar descobrir o que ela é”, acrescentou Kiel Holm.

Correntes estelares têm sido usadas para ajudar cientistas a mapear a matéria escura dentro da nossa própria galáxia. Agora, essas mesmas ferramentas podem ser usadas para ajudar a compreender melhor a composição e a estrutura da matéria escura de outras galáxias que compartilham o universo.

O fluxo estelar recém-descoberto está localizado dentro de uma galáxia ul-

Telescópio Hubble



Esta imagem do Telescópio Espacial Hubble destaca um rastro tênue de estrelas conhecido como corrente estelar de um aglomerado globular.

tradifusa — uma galáxia extensa e extremamente tênue, o que provavelmente facilitou a detecção do fluxo estelar, especularam os autores do estudo.

“Ao mesmo tempo, acredita-se que essas galáxias ultradifusas sejam muito massivas, e é preciso ser massivo para realmente atrair estrelas desse aglomerado progenitor”, disse a coautora principal Sarah Pearson, professora associada do DTU Space, o Instituto Nacional Espacial da Universidade Técnica da Dinamarca.

“Portanto, a combinação desses dois fatores — o fato de proporcionar um fundo tênue, mas também ter um campo de maré forte o suficiente para atrair estrelas do aglomerado — é uma ótima combinação para quem deseja encontrar um desses”, acrescentou ela.

Ao tentar identificar esses fluxos, os astrônomos procuram por estruturas finas e alongadas em seus telescópios. Os fluxos também podem ser rastreados por meio de seu movimento no céu; no entanto, isso exige que o telescópio permaneça na mesma posição

ao longo do tempo, e a técnica até agora só conseguiu encontrar fluxos estelares na Via Láctea.

“A área que o Hubble consegue observar não é tão grande assim. Então, é preciso ter muita, muita sorte para conseguir ver isso, e nós realmente não sabemos para onde olhar para localizá-los”, disse a coautora do estudo, Tjitske Starkenburg, professora assistente de pesquisa no Centro de Exploração e Pesquisa Interdisciplinar em Astrofísica da Universidade Northwestern em Evanston, Illinois.

Os autores do estudo preveem que os futuros avanços em telescópios permitirão uma detecção ainda maior desses aglomerados dentro e fora da nossa galáxia. Starkenburg mencionou o Telescópio Espacial Nancy Grace Roman da Nasa, cujo lançamento está previsto para o final do mês e que terá um campo de visão maior, “como 100 telescópios Hubble em uma única imagem”. As informações são da CNN.

Elon Musk tem fortuna maior que o PIB de 11 dos 12 países da América do Sul; Brasil é a exceção.

A fortuna de Elon Musk, estimada em US\$ 873,1 bilhões pela Forbes, é maior que o Produto Interno Bruto (PIB) de 11 dos 12 países da América do Sul considerados na comparação. O patrimônio do empresário supera individualmente as economias de Argentina, Colômbia, Chile, Peru, Equador, Venezuela, Uruguai, Bolívia, Paraguai, Guiana e Suriname. Apenas o Brasil tem um PIB superior ao valor atribuído a Musk.

Com o dólar a R\$ 5,17, a fortuna do empresário corresponde a cerca de R\$ 4,5 trilhões. O patrimônio é inferior aos US\$ 2,28 trilhões do PIB brasileiro, mas supera os US\$ 681 bilhões da economia argentina, a segunda maior entre os demais países apresentados.

Os dados de PIB usados na comparação são do Fundo Monetário Internacional (FMI), extraídos de dados referentes a 2025. Segundo esta fonte, a Argentina

Reprodução



A fortuna de Elon Musk é estimada em US\$ 873,1 bilhões pela Forbes.

aparece com US\$ 681 bilhões, seguida por Colômbia, com US\$ 457 bilhões; Chile, com US\$ 355 bilhões; e Peru, com US\$ 341 bilhões.

A lista continua com Equador, com US\$ 130 bilhões; Venezuela, com US\$ 99,6 bilhões; Uruguai, com US\$ 85,5 bilhões; Bolívia, com US\$ 64,2 bilhões; Paraguai, com US\$ 49,3 bilhões; Guiana, com US\$ 27,1 bilhões; e Suriname, com US\$ 4,66 bilhões.

Nesse recorte, portanto, a fortuna individual de Musk seria maior que o PIB anual de quase toda a América do Sul. No entanto, embora ajude a dimensionar a escala

da riqueza de Musk, a comparação coloca lado a lado duas medidas diferentes. O patrimônio do empresário representa sua riqueza pessoal acumulada, enquanto o PIB corresponde ao valor produzido por uma economia ao longo de um ano.

Bilionários brasileiros

Uma comparação feita pela Forbes também dimensiona o patrimônio do empresário em relação às maiores fortunas do Brasil. Os 255 bilionários brasileiros da lista de 2026 acumulam, juntos, R\$ 1,86 trilhão.

Musk tem, portanto, uma fortuna mais que duas vezes

maior que a riqueza somada de todos eles. A diferença é de aproximadamente R\$ 2,64 trilhões.

Mesmo que as 255 fortunas fossem duplicadas, formando um grupo hipotético de 510 bilionários, o patrimônio combinado chegaria a R\$ 3,73 trilhões — ainda mais de R\$ 760 bilhões abaixo da fortuna de Musk.

Eduardo Saverin, o brasileiro mais rico da lista, tem R\$ 162,9 bilhões. Seriam necessárias aproximadamente 27,6 fortunas equivalentes à dele para alcançar o patrimônio de Musk. As informações são do jornal O Globo.

Morre, aos 83 anos, o ator Gracindo Jr.

Acervo/TV Globo



O artista atuou em sucessos como "Mandala", "O Salvador da Pátria" e "Rainha da Sucata".

O ator e diretor Gracindo Jr. morreu, na noite de terça-feira (1º), em sua casa no Rio de Janeiro. Ele tinha 83 anos, dos quais mais de 50 anos foram dedicados ao teatro, TV, rádio e cinema. A informação foi confirmada pelo filho do artista, Pedro Gracindo, na manhã desta quarta (2). A morte ocorreu por causas naturais.

Epaminondas Xavier Gracindo nasceu no Rio de Janeiro, em 21 de maio de 1943, e participou da inauguração da TV Globo, em 1965. Ele atuou em novelas e programas que fizeram história na emissora e era filho de outro ator consagrado, Paulo Gracindo (1911-1995).

Embora tenha cursado psicologia, nunca exerceu a profissão, optando por se dedicar integralmente à arte. Em 1959, ainda aos 15 anos, Gracindo Jr. fez um teste para trabalhar na Rádio Nacional, onde atuou como ator e redator. Estreou no teatro na peça "A Escada", de Oswald de Andrade.

Nos primeiros anos da TV Globo, participou de novelas como "Rosinha do Sobrado", "Padre Tião", "A Rai-

nha Louca", "A Próxima Atração", "Os Ossos do Barão" e "Supermanoela".

Gracindo Jr. dividiu a tela da TV com Paulo Gracindo na novela "O Bem Amado", de Dias Gomes. Ele atuou com o pai em outro sucesso, "O Casarão", de Lauro César Muniz. Eles interpretaram as versões jovem e idosa do protagonista da trama.

Gracindo Jr. atuou ainda em sucessos como "Mandala", "O Salvador da Pátria", "Rainha da Sucata", "Deus nos Acuda", "Explode Coração", "Anjo de Mim", "Esplendor" e "Celebridade".

O artista também se consagrou como diretor. Ele dirigiu produções de sucesso como a novela "Marron-Glacé" e, em 1983, o

programa "Os Trapalhões".

Gracindo Jr. ainda participou da criação e apresentação dos primeiros videocliques de artistas brasileiros exibidos pelo programa "Fantástico".

José Mayer se despede do ator

O ator José Mayer publicou uma declaração para Gracindo Jr nessa quarta-feira (2), logo após a morte do artista. Ele lembrou trabalhos em comum e o fato dos dois terem se tornado avôs do mesmo neto.

É que Pedro Gracindo, um dos filhos de Gracindo Jr, se casou com Julia Fajardo, filha de José Mayer.

"Trabalhei com Gracindo Jr. em Bandidos da Falange (1983) e no filme Bufo & Spalanzani (2001). Não poderia imaginar que nos

tornaríamos, em 2020, avôs do nosso querido neto Antônio. Deixará em todos nós a lembrança de um homem gentil e de um artista inteiramente dedicado à família e à sua arte", escreveu ele.

Mais cedo, Gabriel Gracindo, outro dos filhos do ator, contou que Gracindo Jr morreu ao lado da família e partiu em paz. "Você se foi, mas deixa com a gente sua força, seu talento, sua sede de vida, seu calor, sua mágica de viver. Teus momentos finais foram de paz e de serenidade. Teve cantoria, teve poesia, teve família reunida e em harmonia. Em teu último suspiro estava a sua volta o elenco que você escolheu para esse momento. Obrigado por tudo, pai. Amor e admiração eternos".

Simone Mendes é processada por guitarrista do Tihuana após muro cair.

Reprodução



Léo afirma ainda que Simone, apontada na ação como proprietária da obra, não teria feito contato com ele após o episódio.

Simone Mendes está envolvida em uma disputa judicial com a empresa de um vizinho no condomínio de luxo Tamboré 1, em Alphaville, na Grande São Paulo. O processo está relacionado ao desabamento de um muro de uma obra no imóvel da cantora. Segundo a ação, o deslizamento provocou uma enxurrada de lama e escombros na residência vizinha.

O portal G1 teve acesso a petição inicial e às decisões do Tribunal de Justiça de São Paulo (TJ-SP). A propriedade atingida pertence à empresa Black Diamond Holding, administrada pelo músico e guitarrista Léo Stuart, da banda Tihuana, dona de músicas como "Tropa de Elite" e "Que ves". O caso ocorreu na tarde de 6 de novembro de 2024.

A assessoria de Simone Mendes afirmou que o episódio teria sido um incidente causado

durante fortes chuvas. Segundo a equipe, a obra era executada por uma empresa contratada, responsável pela condução e segurança dos trabalhos.

O advogado de Léo Stuart foi procurado e contestou a versão da cantora. "Ela não corresponde às conclusões técnicas que fundamentaram as decisões judiciais proferidas até agora", diz trecho do comunicado.

Entenda o que aconteceu

De acordo com a petição inicial, Léo Stuart estava em casa quando ouviu estalos no muro da obra vizinha. Pouco depois, a estrutura cedeu, e lama e escombros invadiram a propriedade.

O músico afirma que o episódio destruiu parte do muro de sua residência e provocou danos em diferentes áreas do imóvel, como o pomar e o lago de carpas. Uma das carpas teria morrido após

o lago ser atingido.

Segundo o Portal Terra, entre os bens afetados também está a piscina da casa e um piano avaliado em cerca de R\$ 400 mil.

Na petição, o músico afirma que o desabamento colocou em risco os moradores e animais da residência. Ele também relata que acionou a Defesa Civil e o condomínio após o episódio e pediu a paralisação da obra vizinha.

Músico diz que Simone não prestou assistência

Léo afirma ainda que Simone, apontada na ação como proprietária da obra, não teria feito contato com ele após o episódio para saber o que havia acontecido, pedir desculpas ou oferecer qualquer tipo de assistência.

Na petição, o músico também afirma que a continuidade da obra poderia provocar novos desmoronamentos e di-

ficultar a produção de provas sobre as causas do episódio.

Caso foi registrado na Polícia Civil

No dia seguinte ao episódio, Léo registrou um boletim de ocorrência em Barueri. O caso foi inicialmente registrado como desabamento ou desmoronamento, previsto no artigo 256 do Código Penal.

Na primeira versão do documento, a autoria aparecia como desconhecida. Em uma atualização posterior, Simone Mendes foi identificada como proprietária da construção relacionada ao episódio.

A inclusão do nome da cantora no boletim, porém, não significa que ela tenha sido apontada como autora ou responsabilizada pelo crime. O documento registra a relação dela com o imóvel. Eventual responsabilização criminal dependeria da apuração do caso.

RS É 3º EM RANKING DE ASSÉDIO ELEITORAL NO TRABALHO.

♦ Uma pesquisa inédita do Tribunal Superior do Trabalho (TST) aponta o Rio Grande do Sul como terceiro Estado com maior número de processos por assédio eleitoral no emprego entre maio de 2023 e dezembro do ano passado. A prática se caracteriza por atos como a criação de narrativas catastróficas relacionadas à vitória de determinado candidato.

CONTRIBUINTES DO SIMPLES: REGULARIZAÇÃO ATÉ O DIA 18.

♦ Até 18 de setembro, contribuintes do Simples Nacional de diversos setores no Rio Grande do Sul podem regularizar divergências identificadas pela Receita Estadual. As inconsistências abrangem diferença entre valores informados e dados fiscais utilizados na análise, referentes ao exercício de 2025. O procedimento é realizado no site atendimento.receita.rs.gov.br.

EPTC REALIZARÁ NOVO CONCURSO PARA DIFERENTES ÁREAS.

♦ De 9 de setembro a 9 de outubro, a Empresa Pública de Transporte e Circulação (EPTC) de Porto Alegre recebe inscrições de seu novo concurso, voltado a profissionais de níveis fundamental, médio e superior. São vagas imediatas, ou para formação de cadastro reserva, em diversas áreas. Os certames são detalhados no site concursos.objetivas.com.br.

DEFENSORIA GARANTE TRANSFERÊNCIA URGENTE DE BEBÊ.

♦ A atuação da Defensoria Pública do Estado (DPE) evitou que um bebê de 6 meses fosse deslocado de Guaíba a Santa Rosa durante situação de urgência que exigia internação em UTI. Acionado, o órgão obteve decisão judicial favorável à transferência para hospital mais próximo, em Lajeado – duas horas de viagem, em vez das sete exigidas no plano original.

RÁDIO ALRS DETALHA AS ATRIBUIÇÕES DOS DEPUTADOS.

♦ Os deputados estaduais têm prerrogativas como as elaborar leis, fiscalizar os demais Poderes, o Tribunal de Contas e outros órgãos constitucionais, além de acolher demandas da população. No Rio Grande do Sul, a atividade remonta a 1835. Essas e outras informações são destaque em programa especial veiculado pela Rádio da Assembleia Legislativa em ww4.al.rs.gov.br.

JUSTIÇA GAÚCHA ORDENA INTERDIÇÃO DE ASILO NO INTERIOR.

♦ A Justiça do Rio Grande do Sul manteve a interdição de um lar de idosos em São Luiz Gonzaga, acompanhada da realocação dos residentes. O motivo apontado são graves irregularidades sanitárias, estruturais e de atendimento constatadas em fiscalizações. Prefeitura e governo gaúcho deverão garantir o remanejo e a prestação dos cuidados necessários.

EMPREENHIMENTO IMOBILIÁRIO É ALVO DO MP EM PELOTAS.

♦ O Ministério Público do Rio Grande do Sul ajuizou ação civil contra empresas e empresários por prejuízos de quase R\$ 1,5 milhão a clientes de empreendimento imobiliário em Pelotas e região. A Promotoria pede bloqueio de bens, suspensão de vendas e reparação de danos materiais e morais, por obras abandonadas, falhas estruturais e quebras de contratos.

FORAGIDO É CAPTURADO EM ÔNIBUS NO INTERIOR GAÚCHO.

♦ Durante fiscalização de rotina em trecho da rodovia BR-293 próximo a Bagé, a Polícia Rodoviária Federal (PRF) prendeu um foragido da Justiça de São Paulo por tráfico de drogas. O homem tem 30 anos e estava entre os passageiros de um ônibus que havia partido de Sant'Ana do Livramento (Fronreira-Oeste gaúcha) rumo a Florianópolis (SC).

BRIQUE DA REDENÇÃO: ÚLTIMOS DIAS PARA NOVAS VAGAS.

♦ Interessados em expor artes plásticas no Brique da Redenção, aos domingos, têm uma nova oportunidade: até 4 de setembro, a Secretaria Municipal de Desenvolvimento Econômico, Turismo e Eventos de Porto Alegre recebe inscrições para 30 vagas, por meio de formulário online em prefeitura.poa.br ou presencialmente no Largo Visconde do Cairu nº 17 (Centro Histórico).

PROGRAMA DE VISITA GUIADA TEM NOVA EDIÇÃO NO SÁBADO.

♦ Promovido pela prefeitura de Porto Alegre, o programa "Viva o Centro a Pé" tem edição especial entre 10h e meio-dia deste sábado (5) no Shopping Total. A visita – guiada por especialista no tema – oportuniza ao público o conhecimento de parte da história e do patrimônio arquitetônico preservado no complexo. Mais informações no portal prefeitura.poa.br.

GUITARRISTA MINEIRO SE APRESENTA EM PORTO ALEGRE.

♦ A partir das 21h desta quinta-feira (3), o guitarrista mineiro Jimi Oliver realiza em Porto Alegre um show-tributo ao músico norte-americano George Benson. Participam Nico Bueno no contrabaixo e Dani Vargas na bateria. O local escolhido é o Espaço 373 – rua Comendador Coruja nº 373 (bairro Floresta). Os ingressos estão à venda no site tri.rs.

AUTORIDADES SE ARTICULAM PARA O GRENAL DESTA QUINTA.

♦ Representantes de diversos órgãos participaram de reunião preparatória sobre segurança, mobilidade e logística do clássico Grernal desta quinta-feira (3), na Arena, pelas quartas-de-final da Copa do Brasil. O Juizado do Torcedor atuará no estádio desde três horas antes da partida até a meia-noite, com atendimento rápido e efetivo para eventuais ocorrências policiais.

DÓLAR DEVE FECHAR O ANO COTADO A R\$ 5,20.

♦ A previsão do mercado financeiro para o câmbio brasileiro é que o dólar terminará o ano de 2026 cotado a R\$ 5,20. A previsão de cotação atual repete a que foi divulgada há quatro semanas. As informações constam no Boletim Focus, divulgado pelo Banco Central. Segundo os analistas, o valor da moeda norte-americana terá uma alta para R\$ 5,30, em 2027.

TAXA SELIC DEVE ENCERRAR 2026 EM 13,75% AO ANO.

♦ As instituições financeiras mantiveram a estimativa para a taxa básica de juros (Selic) da economia brasileira em 13,75% ao ano em 2026. O mercado acredita que, em 2027, a Selic terminará em 12% ao ano. Para 2028, o boletim Focus, do Banco Central, mantém, há quatro semanas, a projeção em 10,5%, e para 2029, deve alcançar 10%.

MERCADO PREVÊ REDUÇÃO DA INFLAÇÃO PARA 2026.

♦ O mercado financeiro rebaixou a projeção de inflação para 2026, segundo o Boletim Focus, divulgado na segunda-feira (31) pelo Banco Central (BC). A estimativa do Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA), considerado o índice oficial de inflação do País, caiu de 5,02%, na semana passada, para 5,01% na previsão desta semana.

PIB DO BRASIL DEVE CRESCER 1,92% NESTE ANO.

♦ O mercado financeiro prevê menor crescimento do Produto Interno Bruto (PIB) brasileiro para 2026, segundo o boletim Focus, do Banco Central. As instituições ouvidas projetavam na semana passada um crescimento de 1,95% para o PIB, conjunto de todos os bens e serviços produzidos no País. Nesta semana, a previsão é de alta de 1,92%.

ATÉ 53% DA DÍVIDA PÚBLICA PODERÁ SER CORRIGIDA PELA SELIC.

♦ O interesse dos investidores pelos títulos públicos vinculados aos juros fez o Tesouro Nacional elevar a proporção da Taxa Selic (juros básicos da economia) no endividamento do governo. A Dívida Pública Federal (DPF) poderá chegar a 2026 com 49% a 53% do valor corrigido pela Selic, que está em 14% ao ano. A nova meta consta da revisão do Plano Anual de Financiamento.

LIMITE DE CRÉDITO A ESTADOS E MUNICÍPIOS É AMPLIADO EM R\$ 3 BILHÕES.

♦ O Conselho Monetário Nacional (CMN) aprovou na semana passada uma resolução que amplia os limites para contratação de operações de crédito por estados, Distrito Federal e municípios em 2026. A medida aumenta em R\$ 3 bilhões o limite global anual para essas operações, que passa de R\$ 23,625 bilhões para R\$ 26,625 bilhões.

LUCRO DA CAIXA CRESCE 5,9% NO SEGUNDO TRIMESTRE.

♦ A Caixa Econômica Federal registrou lucro líquido recorrente de R\$ 3,9 bilhões no segundo trimestre de 2026, alta de 5,9% em relação ao mesmo período do ano passado. Na comparação com o primeiro trimestre, o crescimento foi de 12,4%. No primeiro semestre, porém, o lucro recorrente somou R\$ 7,4 bilhões, queda de 17,6% em 12 meses.

NOVA LEI PERMITE REDUZIR TRIBUTOS SOBRE COMBUSTÍVEIS.

♦ A presidência da República sancionou a Lei Complementar nº 235, de 27 de agosto de 2026 que estabelece regras para a redução de alíquotas de tributos federais sobre a importação, a produção e a comercialização dos principais combustíveis. O texto foi aprovado no início do mês pelo Senado, após ter passado pela Câmara dos Deputados.

MEGA-SENA PODE PAGAR R\$ 41 MILHÕES NESTA QUINTA.

♦ O sorteio do concurso 3052 da Mega-Sena foi realizado na noite de terça-feira (1º), em São Paulo. O prêmio para as apostas que acertassem as seis dezenas era de R\$ 34,5 milhões. No entanto, ninguém levou a faixa principal e o valor para o próximo sorteio, nesta quinta (3), acumulou para R\$ 41 milhões. Veja os números sorteados: 16 - 30 - 40 - 47 - 48 - 60.

NOVAS REGRAS PROTEGEM CONSUMIDORES EM GRANDES EVENTOS.

♦ O presidente Luiz Inácio Lula da Silva assinou dois decretos que tratam dos direitos dos consumidores em eventos públicos. As medidas estabelecem novas regras para a comercialização e a revenda de ingressos, para combater o cambismo digital e também garantir acesso gratuito à água potável em eventos com mais de mil pessoas.

CRESCIMENTO POPULACIONAL CAIU PARA 0,37% EM 2026, ESTIMA IBGE.

♦ A população estimada do Brasil atingiu 214,2 milhões de pessoas no dia 1º de julho deste ano, de acordo com o estudo Estimativas da População, divulgado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. A expansão populacional do País foi de 0,37% em relação ao ano anterior, mostrando queda em comparação ao período 2024/2025, quando atingiu 0,39%.

ESCOLAS TÊM ATÉ DIA 8 PARA ESCOLHER LIVROS DIDÁTICOS PARA 2027.

♦ Hora de as escolas públicas escolherem os livros didáticos, pedagógicos e literários que são utilizados pelas escolas do 1º ao 5º ano do ensino fundamental no ciclo 2027-2030. O prazo de seleção termina em 8 de setembro. O Programa Nacional do Livro e do Material Didático (PNLD) é uma política pública executada pelo FNDE e pelo Ministério da Educação (MEC).

TRUMP SUGERE MUDAR NOME DO ESTREITO DE ORMUZ.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, sugeriu renomear o Estreito de Ormuz para "Estreito de Trump", em meio à disputa com o Irã pela via navegável estratégica. "Agora que o temos sob controle dos EUA, deveríamos mudar o nome do Estreito de Ormuz para ESTREITO DE TRUMP???", questionou Trump em sua plataforma Truth Social.

TRUMP DIZ QUE VENEZUELA NÃO ESTÁ PRONTA PARA NOVAS ELEIÇÕES.

♦ O presidente dos Estados Unidos, Donald Trump, afirmou nessa quarta-feira (2) que a Venezuela ainda não está pronta para realizar eleições. Ele também elogiou o governo da presidente interina Delcy Rodríguez. A Venezuela está sob um governo interino desde a captura do ex-ditador Nicolás Maduro, em janeiro.

IRÃ ATACA BASES MILITARES DOS EUA NO ORIENTE MÉDIO.

♦ O Irã atacou bases militares dos Estados Unidos no Oriente Médio entre terça e essa quarta-feira (2) em retaliação a uma nova onda de bombardeios norte-americanos contra alvos iranianos no Estreito de Ormuz. Teerã também afirmou que dois petroleiros "explodiram e ficaram em chamas" após colidirem com minas navais em Ormuz.

EUA NEGAM BOMBARDEIO A CASAMENTO NO IRÃ.

♦ Os Estados Unidos negaram terem bombardeado uma festa de casamento no sul do Irã durante um ataque ao país na terça (1º). O governo iraniano havia responsabilizado os EUA por um ataque a uma festa de casamento que ocorria em Kuhestak, no sul do Irã, em meio a uma nova ofensiva. Segundo a Cruz Vermelha, quatro pessoas morreram.

MOEDA DE US\$ 1 COM ROSTO DE TRUMP COMEÇA A SER VENDIDA NOS EUA.

♦ A Casa da Moeda dos Estados Unidos começou a vender uma nova moeda de US\$ 1 com o rosto do presidente Donald Trump. A peça foi criada para marcar os 250 anos da independência americana e é a primeira moeda em circulação do país a retratar um presidente vivo.

TRUMP COMEMORA SAÍDA DE HARRY E MEGHAN DOS EUA.

♦ O presidente dos EUA, Donald Trump, comemorou a mudança do príncipe Harry e de Meghan Markle para o Reino Unido. Ele disse ainda que, se estivesse no lugar da família real britânica, não teria aceitado o príncipe de volta. Questionado sobre o assunto, Trump também acusou Harry e Meghan de terem tratado a monarquia britânica com desrespeito.

ALEMANHA ABRE INVESTIGAÇÃO DE TERRORISMO APÓS TENTATIVAS DE SABOTAGEM.

♦ A polícia da Alemanha investigava nessa quarta (2) uma segunda tentativa de sabotagem contra a rede elétrica do país em menos de 24 horas. A investigação ocorre um dia depois de o governo alemão acusar a Rússia de estar por trás de uma tentativa de ataque com drone em um aeroporto.

NÚMERO DE MORTOS EM ENCHENTES NO HIMALAIA PASSA DE 1. 200.

♦ Alguns turistas que estavam desaparecidos após as enchentes que atingiram o Nepal conseguiram entrar em contato com autoridades, informaram funcionários do governo nessa quarta (2). As buscas continuam uma semana depois da tragédia, que deixou pelo menos 1. 225 mortos e mais de 4. 757 desaparecidos.

TIGER WOODS TEM CARTEIRA DE MOTORISTA SUSPENSA POR 5 ANOS.

♦ Tiger Woods se declarou culpado nessa quarta-feira (2) das acusações de direção imprudente e descuidada, decorrentes de um acidente de carro com capotamento ocorrido em março na Flórida, nos Estados Unidos. Mesmo assim, o astro do golfe terá sua carteira de motorista suspensa por cinco anos, segundo o acordo judicial.

ACUSADO DE MATAR CHARLIE KIRK SE DECLARA INOCENTE.

♦ Tyler Robinson, o homem acusado de matar a tiros o ativista conservador americano Charlie Kirk em um campus universitário de Utah, nos Estados Unidos, declarou-se inocente. Um juiz decidiu que a acusação de homicídio pode levar à pena de morte. O ativista de extrema-direita foi assassinado em 10 de setembro de 2025.

ACIDENTE DE ÔNIBUS NO EGITO DEIXA 21 MORTOS E DEZENAS DE FERIDOS.

♦ Um acidente de ônibus no Egito deixou 21 mortos e dezenas de feridos nessa quarta (2), informou o Ministério da Saúde do país em comunicado. A tragédia ocorreu na estrada Dahab-Nuweibaa, no leste do Egito, em uma região turística na Península do Sinai. O ônibus viajava em uma rodovia que liga as cidades de Dahab e Nuweiba.

HOMEM É ATINGIDO POR RAIOS NOS EUA, SE LEVANTA E SAI ANDANDO.

♦ O nova-iorquino Thomas Fahmy caminhava por uma rua tranquila quando um raio atingiu o guarda-chuva que ele segurava e uma árvore ao lado. Ele foi imediatamente lançado ao chão, mas, apesar do susto e contrariando estatísticas, Fahmy sobreviveu. O caso ocorreu em Staten Island, distrito de Nova York.

PREFEITOS DE CIDADES GAÚCHAS:

PORTO ALEGRE



SEBASTIÃO MELO (MDB)
recebeu 49,72% dos votos no primeiro turno e 61,53% dos votos no segundo turno.

NOVO HAMBURGO



GUSTAVO FINCK (PP)
eleito com 53,32% dos votos

SÃO LEOPOLDO



DELEGADO HELIOMAR (PL)
eleito com 51,24% dos votos

GRAVATAÍ



LUIZ ZAFFALON (PSDB)
reeleito com 51,17% dos votos

RIO GRANDE



DARLENE TORRADA (PT)
eleita com 49,13% dos votos

PASSO FUNDO



PEDRO ALMEIDA (PSD)
reeleito com 42,66% dos votos

ALVORADA



DOUGLAS MARTELLO (PL)
eleito com 32,83% dos votos

CANOAS



AIRTON SOUZA (PL)
recebeu 35,26% dos votos no primeiro turno e 52,12% dos votos no segundo turno.

SAPUCAIA DO SUL



NESTOR BERNARDES (UNIÃO)

SANTA CRUZ DO SUL



SÉRGIO MORAES (PL)
eleito com 47,13% dos votos

BENTO GONÇALVES



DIOGO SIQUEIRA (PSDB)
eleito com 65,88% dos votos

BAGÉ



LUIZ FERNANDO MAINARDI (PT)
eleito com 51,71% dos votos

URUGUAIANA



CARLOS DELGADO (PP)
eleito com 51,71% dos votos

ERECHIM



PAULO PÓLIS (MDB)
reeleito com 50,74% dos votos

GUAÍBA



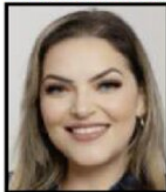
CLAUDINHA JARDIM (PL)

ESTEIO



FELIPE COSTELLA (PL)
eleito com 48,23% dos votos

ELDORADO DO SUL



JULIANA CARVALHO (PSDB)
eleita com 50,91% dos votos

SANTA MARIA



RODRIGO DÉCIMO (PSDB)
recebeu 25,86% dos votos no primeiro turno e 54,50% dos votos no segundo turno.

CAXIAS DO SUL



ADILÓ DIDOMÊNICO (PSDB)
recebeu 27,5% dos votos no primeiro turno e 51,38% dos votos no segundo turno.

VIAMÃO



RAFAEL BORTOLETTI (PSDB)
eleito com 48,49% dos votos

PELOTAS



FERNANDO MARRONI (PT)
recebeu 39,60% dos votos no primeiro turno e 50,36% dos votos no segundo turno.

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADOR E VICE-GOVERNADOR DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Leite



Gabriel Souza

PRESIDENTE DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL



Sérgio Peres

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Uhlein

PRESIDENTE DO TRIBUNAL DE CONTAS DO RIO GRANDE DO SUL



Iradir Pietroski

PROCURADOR GERAL DO MINISTÉRIO PÚBLICO DO RIO GRANDE DO SUL



Alexandre Sikinowski Saltz

DEFENSORA PÚBLICA GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Larissa Rocha Ferreira Caon

PROCURADOR GERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Cunha da Costa

PROCURADOR-CHEFE DO MINISTÉRIO PÚBLICO FEDERAL DO RIO GRANDE DO SUL



Felipe da Silva Müller

OS 3 SENADORES DO RIO GRANDE DO SUL:



Hamilton Mourão



Luis Carlos Heinze



Paulo Paim

PREFEITO E VICE-PREFEITO DE PORTO ALEGRE:



Sebastião Melo



Betina Worm

PRESIDENTE DA CÂMARA MUNICIPAL DE PORTO ALEGRE



Moisés Barboza

AUTORIDADES MÁXIMAS DAS FORÇAS ARMADAS NO RIO GRANDE DO SUL:

EXÉRCITO



General Luís Cláudio de Mattos Basto, Comandante Militar do Sul, em Porto Alegre.

MARINHA



Vice-Almirante Augusto José Achilles Abreu Jorge Teixeira, Comandante do V Distrito Naval, em Rio Grande.

AERONÁUTICA



Major Brigadeiro do AR Vincent Dang, Comandante do V Comando Aéreo Regional (V COMAR), em Canoas.

MESA DIRETORA DA ASSEMBLEIA LEGISLATIVA DO RIO GRANDE DO SUL:



Sérgio Peres
Presidente



Dr. Tiago Duarte
1º Vice-presidente



Adolfo Brito
2º Vice-presidente



Vilmar Zanchin
1º Secretário



Pepe Vargas
2º Secretário



Delegada Nadine
3ª Secretária



Paparico Bacchi
4º Secretário

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

ADMINISTRAÇÃO DO TRIBUNAL DE JUSTIÇA DO RIO GRANDE DO SUL:



Eduardo Uhlein
Presidente



Cláudio Luís Martinewski
1º Vice-presidente



Rosane Wanner da Silva
Bordasch
2º Vice-presidente



Ana Paula Dalbosco
3º Vice-presidente



Ricardo Pippi Schmidt
Corregedor-Geral da Justiça

TRIBUNAL REGIONAL ELEITORAL:



Maria de Lourdes Galvão Braccini de Gonzalez
Presidente



Antônio Maria Rodrigues de Freitas Iserhard
Vice-Presidente



Claudio Dutra Fontella
Procurador Regional Eleitoral

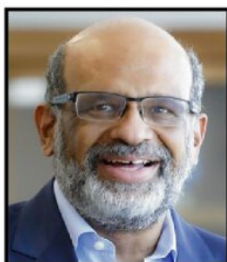
LIDERANÇAS GAÚCHAS:

BANRISUL



Fernando Guerreiro de Lemos
Presidente

BRDE



Renê de Oliveira Garcia Júnior
Presidente

BADESUL



Robson Diego Ferreira
Presidente

FARSUL



Domingos Velho Lopes
Presidente

FIERGS



Claudio Bier
Presidente

FECOMÉRCIO



Luiz Carlos Bohn
Presidente

FEDERASUL



Rodrigo Sousa Costa
Presidente

FEDERAÇÃO GAÚCHA DE FUTEBOL



Luciano Hocsman
Presidente

GRÊMIO



Odorico Roman
Presidente

INTERNACIONAL



Alessandro Barcellos
Presidente

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL [O Sul](#), O JORNAL DA REDE PAMPA.

SECRETÁRIOS DE ESTADO DO GOVERNO DO RIO GRANDE DO SUL:

Agricultura, Pecuária,
Produção Sustentável
e Irrigação



Márcio Madalena

Casa Civil



Ranolfo Vieira
Junior

Casa Militar



Cel. Luciano
Chaves Boeira

Comunicação



Caio Tomazeli

Cultura



André Kryszczun

Desenvolvimento
Econômico



Leandro Evaldt

Desenvolvimento
Rural



Gustavo Paim

Desenvolvimento
Social



Gustavo Segabinazzi
Saldanha

Educação



Raquel Teixeira

Esporte e Lazer



Joel Maraschin

Fazenda



Priscilla Maria
Santana

Habitação e
Regularização Fundiária



Bruno Silveira

Inovação,
Ciência e Tecnologia



Lisiane Lemos

Justiça, Cidadania
e Direitos Humanos



Fabricio Guazzelli
Peruchin

Logística e
Transporte



Clovis Garcez
Magalhães

Meio Ambiente
e Infraestrutura



Isa Carla Osterkamp

Mulher



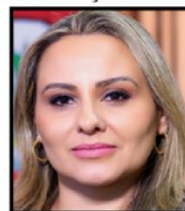
Ana Costa

Obras Públicas



Izabel Matte

Planejamento,
Governança e Gestão



Danielle Calazans

Reconstrução
Gaúcha



Pedro Capeluppi

Saúde



Lisiane Wasem
Fagundes

Segurança Pública



Mário Ikeda

Sistemas Penal
e Socioeducativo



César Atílio
Kurtz Rossato

Trabalho e
Desenvolvimento
Profissional



José
Scorsatto

Turismo



Raphael
Ayub

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 31 DEPUTADOS FEDERAIS DO RIO GRANDE DO SUL:



Afonso Hamm
(PP)



Afonso Motta
(PDT)



Alceu Moreira
(MDB)



Alexandre Lindenmeyer
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Any Ortiz
(Federação
PSDB-Cidadania)



Bibio Nunes
(PL)



Carlos Gomes
(Republicanos)



Covatti Filho
(PP)



Daniel da TV
(Federação
PSDB-Cidadania)



Daiana Santos
(PC do B)



Denise Pessoa
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Dionísio Marcon
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Elvino Bohn Gass
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Fernanda Melchionna
(Federação PSOL-Rede)



Franciane Bayer
(Republicanos)



Giovanni Cherini
(PL)



Heitor Schuch
(PSB)



Lucas Redecker
(Federação
PSDB-Cidadania)



Luciano Azevedo
(PSD)



Luiz Carlos Busatto
(União Brasil)



Marcel Van Hattem
(Novo)



Marcelo Moraes
(PL)



Márcio Biolchi
(MDB)



Maria do Rosário
(Federação
PT/PCdoB/PV)



Mauricio Marcon
(Podemos)



Osmar Terra
(MDB)



Pedro Westphalen
(PP)



Pompeo de Mattos
(PDT)



Reginete Bispo
(PT)



Tenente-Coronel Zucco
(Republicanos)



Ubiratan Sanderson
(PL)

A mesa diretora da Câmara dos Deputados é responsável por trabalhos administrativos e é composta pelo presidente da Casa, Arthur Lira (PP - PL); o primeiro e o segundo vice-presidentes, Marcos Pereira (Republicanos - SP) e Sôstenes Cavalcante (PL - RJ); quatro secretários, Luciano Bivar (União Brasil - PE), Maria do Rosário (PT - RS), Júlio Cesar (PSD - PI) e Lucio Mosquini (MDB - RO); além dos suplentes, Gilberto Nascimento (PSC - SP), Pompeo de Mattos (PDT - RS), Beto Pereira (PSDB - MS) e André Ferreira (PL - PE).

Foto: Divulgação

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Fernando Quadros da Silva
(Presidente do TRF)



João Batista Pinto Silveira
(Vice-presidente do TRF)



Vânia Hack de Almeida
(Corregedora da Justiça Federal)



Álvaro Eduardo Junqueira



Amaury Chaves de Athayde



Amir José Finocchiaro Sarti



Antônio Albino Ramos de Oliveira



Ari Pargendler



Cal Garcia



Cândido Alfredo Silva Leal Junior



Carlos Antonio Rodrigues Sobrinho



Carlos Eduardo Thompson Flores Lenz



Celso Kipper



Dirceu de Almeida Soares



Edgard Antônio Lippmann Júnior



Elcio Pinheiro de Castro



Eli Goraieb



Ellen Gracie Northfleet



Fábio Bittencourt da Rosa



Fernando Quadros da Silva



Gilson Dipp



Hervandil Fagundes



João Surreaux Chagas



Joel Ilan Paciornik



Jorge Antonio Maurique



José Almada de Souza



José Fernando Jardim de Camargo



José Luiz Borges Germano da Silva



José Morschbacher



Luciane Amaral Corrêa Münch



Luis Alberto d'Azevedo Aurvalle

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

DESEMBARGADORES E EX-DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL FEDERAL NO RIO GRANDE DO SUL



Luiz Carlos
de Castro Lugon



Luiz Dória Furquim



Luiz Fernando Wowk
Penteadó



Luiza Dias Cassales



Manoel Eugenio
Marques Munhoz



Manoel Lauro
Volkmer de Castilho



Márcio Antônio Rocha



Marga Inge Barth
Tessler



Maria de Fátima
Freitas Labarrère



Maria Lúcia Luz Leiria



Néfi Cordeiro



Nylson Paim
de Abreu



Osvaldo Moacir
Alvarez



Otavio Roberto
Pamplona



Paulo Afonso
Brum Vaz



Pedro Máximo
Paim Falcão



Ricardo Teixeira
do Valle Pereira



Rogerio Favreto



Rômulo Pizzolatti



Ronaldo Luiz Ponzi



Sílvia Maria
Gonçalves Goraieb



Sílvio Dobrowolski



Tadaaki Hirose



Tânia Terezinha
Cardoso Escobar



Teori Albino Zavascki



Valdemar Capeletti



Victor Luiz
dos Santos Laus



Vilson Darós



Virginia Amaral
da Cunha Sheibe



Vladimir Passos
de Freitas



Wellington Mendes
de Almeida

QUEM É QUEM NO RIO GRANDE DO SUL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 48 DESEMBARGADORES DO TRIBUNAL REGIONAL DO TRABALHO:



Alexandre Corrêa da Cruz



Ana Luiza Heineck Kruse



André Reverbel Fernandes



Angela Rosi Almeida Chapper



Beatriz Renck



Brígida Joaquina Charão Barcelos



Carlos Alberto May



Carmen Izabel Centena Gonzalez



Cláudio Antônio Cassou Barbosa



Cleusa Regina Halfen



Clóvis Fernando Schuch Santos



Denise Pacheco



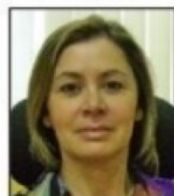
Emilio Papaleo Zin



Fabiano Holz Beserra



Fernando Luiz de Moura Cassal



Flávia Lorena Pacheco



Francisco Rossal de Araújo



George Achutti



Gilberto Souza dos Santos



Janney Camargo Bina



João Alfredo Borges Antunes de Miranda



João Batista de Matos Danda



João Paulo Lucena



João Pedro Silvestrin



Lais Helena Jaeger Nicotli



Lucia Ehrenbrink



Luciane Cardoso Barzotto



Luiz Alberto de Vargas



Manuel Cid Jardon



Marçal Henri dos Santos Figueiredo



Marcelo Gonçalves de Oliveira



Marcelo José Ferlin D'Ambroso



Marcos Fagundes Salomão



Maria da Graça Ribeiro Centeno



Maria Cristina Schaan Ferreira



Maria Madalena Telesca



Maria Silvana Rotta Tedesco



Raul Zoratto Sanvicente



Rejane Souza Pedra



Ricardo Carvalho Fraga



Ricardo Hofmeister de Almeida Martins Costa



Roger Bailejo Villarinho



Rosiul de Freitas Azambuja



Rosane Serafini Casa Nova



Simone Maria Nunes



Tânia Regina Silva Reckziegel



Vania Maria Cunha Mattos



Wilson Carvalho Dias

VEREADORES DE PORTO ALEGRE:

Presidente



Moises Barboza
(PSDB)
- 8.603 votos -
Reeleito



Jesse Sangalli
(PL)
- 22.966 votos -
Reeleito



Karen Santos
(PSOL)
- 20.207 votos -
Reeleita



Ramiro Rosário
(Novo)
- 16.450 votos -
Reeleito



Grazi Oliveira
(PSOL)
- 14.321 votos -
Eleita



Giovane Byl
(Podemos)
- 12.115 votos -
Reeleito



Pedro Ruas
(PSOL)
- 12.070 votos -
Reeleito



Roberto Robaina
(PSOL)
- 10.033 votos -
Reeleito



Comandante Nádia
(PL)
- 18.010 votos -
Reeleita



Jonas Reis
(PT)
- 8.235 votos -
Reeleito



José Freitas
(Republicanos)
- 6.746 votos -
Reeleito



Marcelo Bernardi
(PSDB)
- 7.759 votos -
Reeleito



Tiago Albrecht
(Novo)
- 7.615 votos -
Reeleito



Alexandre Bublitz
(PT)
- 7.144 votos -
Eleito



Gilson Padeiro
(PSDB)
- 7.070 votos -
Reeleito



Fernanda Barth
(PL)
- 7.063 votos -
Reeleita



Juliana de Souza
(PT)
- 6.261 votos -
Eleita



Marcos Felipi
(Cidadania)
- 6.618 votos -
Eleito



Mariana Lescano
(Progressistas)
- 6.389 votos -
Eleita



Claudia Araujo
(PSD)
- 6.321 votos -
Reeleita



Marcio Bins Ely
(PDT)
- 6.296 votos -
Reeleito



Tanise Sabino
(MDB)
- 6.270 votos -
Reeleita



Giovani Culau e Coletivo
(PCdoB)
- 4.902 votos -
Reeleito



Rafael Fleck
(MDB)
- 5.908 votos -
Eleito



Vera Armando
(Progressistas)
- 5.693 votos -
Eleita



Mauro Pinheiro
(Progressistas)
- 5.661 votos -
Reeleito



Erick Dênil
(PCdoB)
- 5.376 votos -
Eleito



Professor Vitorino
(MDB)
- 5.315 votos -
Eleito



Coronel Ustra
(PL)
- 2.669 votos -
Eleito



Aldacir Oliboni
(PT)
- 4.869 votos -
Reeleito



Natasha
(PT)
- 4.718 votos -
Eleita



Carlo Carotenuto
(Republicanos)
- 4.644 votos -
Eleito



Atena
(PSOL)
- 4.260 votos -
Eleita



Hamilton Sossmeier
(Podemos)
- 4.053 votos -
Reeleito

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR ESTADO:

ACRE	8	PARAÍBA	12
AMAZONAS	8	SANTA CATARINA	16
AMAPÁ	8	GOIÁS	17
DISTRITO FEDERAL	8	PARÁ	17
MATO GROSSO DO SUL	8	MARANHÃO	18
MATO GROSSO	8	CEARÁ	22
RIO GRANDE DO NORTE	8	PERNAMBUCO	25
RONDÔNIA	8	PARANÁ	30
RORAIMA	8	RIO GRANDE DO SUL	31
SERGIPE	8	BAHIA	39
TOCANTINS	8	RIO DE JANEIRO	46
ALAGOAS	9	MINAS GERAIS	53
ESPÍRITO SANTO	10	SÃO PAULO	70
PIAUÍ	10		

NÚMERO DE SENADORES POR PARTIDO:

PSD	14
PL	16
MDB	9
PT	9
UNIÃO BRASIL	3
PODEMOS	3
PP	7
PSB	7
REPUBLICANOS	6
PDT	2
NOVO	1
PSDB	3

TOTAL DE SENADORES: 80
(SÃO 3 SENADORES POR ESTADO)

NÚMERO DE DEPUTADOS FEDERAIS POR PARTIDO:

PL	95	PSDB	17
PT	67	PCdoB	10
UNIÃO BRASIL	51	AVANTE	5
PP	47	CIDADANIA	2
REPUBLICANOS	44	PV	6
MDB	38	PRD	3
PSD	49	SOLIDARIEDADE	4
PDT	9	NOVO	5
PODEMOS	27	REDE	3
PSB	17	MISSÃO	1
PSOL	13		

TOTAL DE DEPUTADOS FEDERAIS: 513

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

PRESIDENTES DE COMISSÕES NA CÂMARA DOS DEPUTADOS:

Comissão de Transportes



Mauricio Neves
(PP-SP)

Comissão de Constituição
e Justiça e de Cidadania



Paulo Azi
(União Brasil-BA)

Comissão de Relações
Exteriores e de Defesa Nacional



Filipe Barros
(PL-PR)

Comissão de Saúde



Zé Vitor
(PL-MG)

Comissão de Ciência
e Tecnologia



Ricardo Barros
(PP-PR)

Comissão de Fiscalização
Financeira e Controle



Bacelar (PV-BA)

Comissão de
Finanças e Tributação



Rogério Correia
(PT-MG)

Comissão de
Minas e Energia



Diego Andrade
(PSD-MG)

Comissão de Meio Ambiente e
Desenvolvimento Sustentável



Elcione Barbalho
(MDB-PA)

Comissão de
Desenvolvimento Econômico



Lafayette de Andrada
(Republicanos-MG)

Comissão de Educação



Mauricio Carvalho
(União-RO)

Comissão de Trabalho



Leo Prates
(PDT-BA)

Comissão de
Defesa do Consumidor



Daniel Almeida
(PCdoB-BA)

Comissão de Integração e
Desenvolvimento Regional



Yandra Moura
(União-SE)

Comissão de Indústria,
Comércio e Serviços



Beto Richa (PSDB-PR)

Comissão de Esporte



Laura Carneiro
(PSD-RJ)

Comissão de Defesa
dos Direitos da Mulher



Célia Hakriabá (PSOL-MG)

Comissão de Defesa dos
Direitos das Pessoas Idosas



Zé Silva
(Solidariedade-MG)

Comissão de Cultura



Denise Pessoa
(PT-RS)

Comissão de Agricultura,
Pecuária, Abastecimento e
Desenvolvimento Rural



Rodolfo Nogueira
(PL-MS)

Comissão de Direitos Humanos,
Minorias e Igualdade Racial



Reimont
(PT-RJ)

Comissão de Segurança
Pública e Combate ao Crime
Organizado



Paulo Bilynskyj
(PL-SP)

Comissão de Direitos das
Pessoas com Deficiência



Duarte Jr.
(PSB-MA)

Comissão da Amazônia e dos
Povos Originários e Tradicionais



Dandara
(PT-MG)

Comissão de Turismo



Marcelo Alvaro Antônio
(PL-MG)

Comissão de Comunicação



Julio Cesar Ribeiro
(Republicanos-DF)

Comissão de Legislação Participativa



Fred Costa
(PRD-MG)

Comissão de Previdência, Assistência
Social, Infância, Adolescência e Família



Ruy Carneiro
(Pode-PB)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MESA DIRETORA DO CONGRESSO NACIONAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Altineu Cortês
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1º Secretário
Carlos Veras
(PT)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3º Secretária
Delegada Katarina
(PSD)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)

MESA DIRETORA DO SENADO FEDERAL:



Presidente
Davi Alcolumbre
(União Brasil)



1º Vice-Presidente
Eduardo Gomes
(PL)



2º Vice-Presidente
Humberto Costa
(PT)



1ª Secretária
Daniella Ribeiro
(PSD)



2º Secretário
Confúcio Moura
(MDB)



3ª Secretária
Ana Paula Lobato
(PDT)



4º Secretário
Laércio Oliveira
(Progressistas)



1º Suplente
Chico Rodrigues
(União Brasil)



2º Suplente
Mecias Jesus
(Republicanos)



3º Suplente
Styvenson Valentim
(PSDB)



4º Suplente
Soraya Thronicke
(Podemos)

MESA DIRETORA DA CÂMARA DOS DEPUTADOS:



Presidência
Hugo Motta
(Republicanos/PB)



1º Vice-Presidência
Altineu Cortês
(PL/RJ)



2º Vice-Presidência
Elmar Nascimento
(União/BA)



1º Secretária
Carlos Veras
(PT/PE)



2ª Secretária
Luísa da Fonte
(PP/PE)



3ª Secretária
Delegada Katarina
(PSD/SE)



4ª Secretária
Sergio Souza
(MDB/PR)

SUPLÊNCIA DA MESA DIRETORA:



1º Suplente
Antonio Carlos Rodrigues
(PL/SP)



2º Suplente
Paulo Folletto
(PSB/ES)



3º Suplente
Dr. Victor Linhais
(PODE/ES)



4º Suplente
Paulo Alexandre Barbosa
(PSDB/SP)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

GOVERNADORES DOS ESTADOS BRASILEIROS

ACRE



Gladson Cameli
(PP - Reeleito)

ALAGOAS



Paulo Dantas
(MDB)

AMAPÁ



Clécio Luís
(SD)

AMAZONAS



Wilson Lima
(União - Reeleito)

BAHIA



Jerônimo Rodrigues
(PT)

CEARÁ



Elmano de Freitas
(PT)

DISTRITO FEDERAL



Ibaneis Rocha
(MDB - Reeleito)

ESPÍRITO SANTO



Renato Casagrande
(PSB - Reeleito)

GOIÁS



Daniel Vilela
(MDB)

MARANHÃO



Carlos Brandão
(PSB - Reeleito)

MATO GROSSO



Mauro Mendes
(União - Reeleito)

MATO GROSSO DO SUL



Eduardo Riedel
(PSDB)

MINAS GERAIS



Mateus Simões
(PSD)

PARÁ



Helder Barbalho
(MDB - Reeleito)

PARAÍBA



João Azevêdo
(PSB - Reeleito)

PARANÁ



Ratinho Júnior
(PSD - Reeleito)

PERNAMBUCO



Raquel Lyra
(PSDB)

PIAUÍ



Rafael Fonteles
(PT)

RIO DE JANEIRO



Ricardo Couto
de Castro

RIO GRANDE DO NORTE



Fátima Bezerra
(PT - Reeleita)

RIO GRANDE DO SUL



Eduardo Leite
(PSDB - Reeleito)

RONDÔNIA



Cel. Marcos Rocha
(União - Reeleito)

RORAIMA



Antonio Denarium
(PP - Reeleito)

SANTA CATARINA



Jorginho Mello
(PL)

SÃO PAULO



Tarcísio de Freitas
(Republicanos)

SERGIPE



Fábio Mitidieri
(PSD)

TOCANTINS



Wanderlei Barbosa
(Republicanos - Reeleito)

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO GOVERNO FEDERAL:

ADVOCACIA-GERAL DA UNIÃO



Jorge Rodrigo
Araújo Messias

AGRICULTURA



André de Paula

CASA CIVIL



Miriam Belchior

CIDADES



Antônio Vladimir
Lima

CIÊNCIA E TECNOLOGIA



Luciana Santos

COMUNICAÇÕES



Frederico de
Siqueira Filho

CONTROLADORIA-GERAL DA UNIÃO



Vinicius Marques
de Carvalho

CULTURA



Margareth Menezes

DEFESA



José Múcio

DESENVOLVIMENTO AGRÁRIO



Fernanda Machiavelli

DESENVOLVIMENTO SOCIAL



Wellington Dias

DIREITOS HUMANOS



Janine Mello
dos Santos

EDUCAÇÃO



Leonardo Barchini

EMPREENDEDORISMO



Tadeu de Alencar

ESPORTES



Paulo Henrique Perna

FAZENDA



Dario Durigan

GESTÃO



Esther Dweck

IGUALDADE RACIAL



Rachel Barros
de Oliveira

INDÚSTRIA E COMÉRCIO



Márcio Elias
Rosa

INTEGRAÇÃO E DESENVOLVIMENTO



Waldez Góes

JUSTIÇA E SEGURANÇA PÚBLICA



Wellington César
Lima e Silva

MEIO AMBIENTE



João Paulo Ribeiro
Capobianco

MINAS E ENERGIA



Alexandre Silveira

MULHERES



Márcia Lopes

PESCA



Rivetla Édipo
Araújo Cruz

PLANEJAMENTO E ORÇAMENTO



Bruno Moretti

PORTOS E AEROPORTOS



Tomé Barros

POVOS INDÍGENAS



Eloy Terena

PREVIDÊNCIA



Wolney Queiroz

RELAÇÕES EXTERIORES



Mauro Vieira

SECRETARIA-GERAL DA PRESIDÊNCIA DA REPÚBLICA

RELAÇÕES INSTITUCIONAIS



Gleisi Hoffmann

SAÚDE



Alexandre Padilha

SECOM



Sidônio Palmeira



Márcio Macêdo

TRABALHO



Luiz Marinho

TRANSPORTES



George Santoro

TURISMO



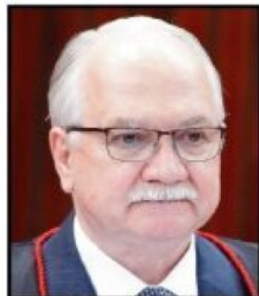
Gustavo Feliciano

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 10 MINISTROS DO SUPREMO TRIBUNAL FEDERAL:

Presidente



Luiz Edson Fachin

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Julho de 2015
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2033

Vice-Presidente



Alexandre de Moraes

Nomeação: Michel Temer (MDB)
Posse: Março de 2017
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2043



André Mendonça

Nomeação: Jair Bolsonaro (PL)
Posse: Dezembro de 2021
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2047



Cármen Lúcia

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Junho de 2006
Aposentadoria compulsória: Abril de 2029



Cristiano Zanin

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Outubro de 2023
Aposentadoria compulsória: Novembro de 2050



Dias Toffoli

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Novembro de 2009
Aposentadoria compulsória: Março de 2042



Flávio Dino

Nomeação: Luiz Inácio Lula da Silva (PT)
Posse: Fevereiro de 2024
Aposentadoria compulsória: Abril de 2043



Gilmar Mendes

Nomeação: Fernando Henrique Cardoso (PSDB)
Posse: Junho de 2002
Aposentadoria compulsória: Dezembro de 2030



Luiz Fux

Nomeação: Dilma Rousseff (PT)
Posse: Março de 2011
Aposentadoria compulsória: Abril de 2028



Nunes Marques

Nomeação: Jair Bolsonaro (sem partido à época)
Posse: Novembro de 2020
Aposentadoria compulsória: Fevereiro de 2047

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL OSUL, O JORNAL DA REDE PAMPA.

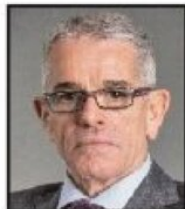
OS 32 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL DE JUSTIÇA, STJ:



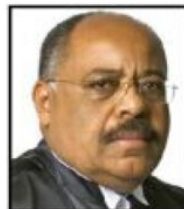
Antonio Carlos Ferreira



Antônio Herman de Vasconcelos e Benjamin



Antônio Saldanha Palheiro



Benedito Gonçalves



Carlos Augusto Pires Brandão



Daniela Teixeira



Fátima Nancy Andrighi



Francisco Cândido de Melo Falcão Neto



Geraldo OG Nicéas Marques Fernandes



Humberto Eustáquio Soares Martins



João Otávio de Noronha



Joel Ilan Paciornik



Luis Felipe Salomão



Luiz Alberto Gurgel de Faria



Marcelo Navarro Ribeiro Dantas



Marco Aurélio Bellizze de Oliveira



Marco Aurélio Gastaldi Buzzi



Maria Isabel Diniz Gallotti Rodrigues



Maria Marluce Caldas Bezerra



Maria Thereza Rocha de Assis Moura



Mauro Luiz Campbell Marques



Messod Azulay Neto



Paulo Dias de Moura Ribeiro



Paulo Sérgio Domingues



Raul Araújo Filho



Regina Helena Costa



Reynaldo Soares da Fonseca



Ricardo Villas Bôas Cueva



Rogério Schietti Machado Cruz



Sebastião Alves dos Reis Júnior



Sérgio Luiz Kukina



Teodoro Silva Santos

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 26 MINISTROS DO TRIBUNAL SUPERIOR DO TRABALHO:

Presidente



Lelio Bentes Corrêa

Vice-Presidente



Aloysio Corrêa da Veiga



Alberto Bastos Balazeiro



Alexandre de Souza Agra Belmonte



Alexandre Luiz Ramos



Amaury Rodrigues Pinto Junior



Augusto César Leite de Carvalho



Breno Medeiros



Cláudio Mascarenhas Brandão



Delaide Alves Miranda Arantes



Dora Maria da Costa



Douglas Alencar Rodrigues



Evandro Pereira Valadão Lopes



Guilherme Augusto Caputo Bastos



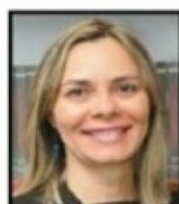
Hugo Carlos Scheuermann



Ives Gandra da Silva Martins Filho



José Roberto Freire Pimenta



Kátia Magalhães Arruda



Liana Chaib



Luiz José Dezena da Silva



Luiz Philippe Vieira de Mello Filho



Maria Helena Mallmann



Maria Cristina Irigoyen Peduzzi



Mauricio Godinho Delgado



Morgana de Almeida Richa



Sergio Pinto Martins

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

OS 16 MINISTROS DO SUPERIOR TRIBUNAL MILITAR (STM):

Presidente



Ministra
Maria Elizabeth Guimarães
Teixeira Rocha

Vice-Presidente



Ministro
José Coêlho Ferreira



Ministro
Anísio David de Oliveira Junior



Ministro
Artur Vidigal de Oliveira



Ministro
Carlos Augusto Amaral Oliveira



Ministro
Carlos Vuyk de Aquino



Ministro
Celso Luiz Nazareth



Ministro
Cláudio Portugal de Viveiros



Ministro
Flávio Marcus Lância Barbosa



Ministro
Francisco Joseli Parente Camelo



Ministro
José Barroso Filho



Ministro
Leonardo Punte



Ministro
Lourival Carvalho Silva



Ministro
Lúcio Mário de Barros Góes



Ministro
Péricles Aurélio Lima
de Queiroz



Ministra
Verônica Abdalla Stermán

O STM integra a Justiça Militar, que, segundo a Constituição, julga crimes militares previstos no Código Penal Militar (CPM). O tribunal é composto por 15 ministros vitalícios, nomeados pelo Presidente da República e aprovados pelo Senado Federal. A divisão das vagas é feita da seguinte forma: 3 almirantes da Marinha, 4 generais do Exército, 3 brigadeiros da Aeronáutica e 6 civis.

QUEM É QUEM NO BRASIL

GALERIA DE PERSONALIDADES DO JORNAL **OSUL**, O JORNAL DA REDE PAMPA.

MINISTROS DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO:

Presidente



Vital do Rêgo Filho

Vice-Presidente



Jorge Antonio de Oliveira
Francisco



Aroldo Cedraz de Oliveira



Antonio Augusto Junho
Anastasia



Benjamin Zymler



Bruno Dantas Nascimento



Jhonatan Pereira de Jesus



João Augusto Ribeiro
Nardes



Walton Alencar Rodrigues